

A VEIJA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 30% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATHO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS | Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Em Coimbra Congresso Beirão

Na importante reunião efectuada segunda-feira, das comissões do Congresso Beirão, o sr. dr. José Cardoso comunicou que tinha estado em Aveiro, Agueda, Viseu, Gouveia, Ceia, etc., onde se avistou com varios elementos locais, verificando que por toda a parte ha grande entusiasmo pelo Congresso, trabalhando-se na organização de comissões.

O sr. secretario geral do Congresso, tambem visitou algumas fabricas, onde se preparam os produtos a expôr, havendo a conclusão, nos meios fabricis da região, de que a exposição vai ser grandiosa.

Os srs. drs. José Julio Cezar, de Vizeu, e Avelino Cunhal, de Ceia, e a Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, com sede em Gouveia, apresentarão teses muito interessantes, versando assuntos de alto alcance regional.

Varias outras individualidades se encarregarão de apresentar teses de valor, entre os quais se contam alguns leites da Universidade, drs. José Alberto dos Reis, Anselmo Ferraz de Carvalho, Luis Carriso, etc.

Na referida reunião de segunda-feira, resolveu-se que varios membros da Comissão Executiva vão a Vizeu, Gouveia, Ceia, Aveiro, Figueira, etc., em missão de propaganda do Congresso, combinando-se que a ida a Vizeu se fará no dia 17 do corrente mês e a Gouveia e Ceia no dia 18.

Os serviços de organização da exposição foram divididos pelas quatro comissões, correspondendo ás seguintes secções: Agrícola, Zootecnica, Industrial e Artistica. Como delegado da Comissão Executiva, para colaborar com a Associação Commercial, na organização da secção industrial da exposição, foi nomeado o sr. dr. Luis Carriso.

Resolveu-se tambem abrir desde já a inscrição de congressistas, devendo ser enviado o bilhete de identidade mediante a remessa á secretaria do Congresso, da importancia de 10\$00, e solicitar das Companhias dos Caminhos de Ferro uma redução nos preços de bilhetes dos congressistas e transportes de produtos a expôr.

Vai ser elaborado um catalogo geral da exposição. Como já informamos, o Congresso realizar-se-ha nos dias 30 de Junho e 1, 2 e 3 de Julho, contando-se que venham a Coimbra por essa occasião muitas centenas de congressistas.

Regulamento de apresentação e discussão de teses

- 1.º — As teses versarão assuntos de ordem economico-social, caracteristicamente regionais.
- 2.º — Os relatores enviarão á Secretaria do Congresso (Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra), até 25 de Junho, pelo menos tres teses impressas ou dactilografadas e 200 exemplares das respectivas conclusões.
- 3.º — O Congresso, antes das teses entrarem em discussão, pronunciar-se-ha sobre a sua admissao.
- 4.º — O relator apenas lerá ao Congresso as conclusões da tese, que fundamentará verbalmente durante 20 minutos.
- 5.º — Na apreciação das teses, cada orador poderá usar da palavra por espaço de 10 minutos e por uma só vez.
- 6.º — Respondendo aos oradores que discutirem as teses, poderão os relatores usar da palavra durante mais 15 minutos.
- 7.º — As teses entregues na secretaria do Congresso serão ali

facultadas a todos os congressistas para seu estudo e exame.
8.º — A Comissão Executiva procurará fazer a publicação das teses, de maneira a dar-lhes o maximo de publicidade.

Notas falsas

Constando-nos que andam em circulação algumas notas falsas de 20\$00, chapa 1.º-ouro, duma imperfeição tal que, á simples vista se reconhece a sua falsidade, de forma alguma podendo confundir-se com as autenticas, tanto no papel como no desenho, chamamos a atenção do publico para este caso, afim de que haja o maior cuidado com as notas deste tipo, para não vir a sofrer possiveis prejuizos com o recebimento de notas que tão grosseiramente pretendem imitar as verdadeiras, e que a Administração do Banco de Portugal por certo não trocará.

Uma brilhante festa de Arte

Constituiu uma grande manifestação d'arte a apresentação das discipulas da ilustre professora de canto, sr.ª D. Aline Candida de Brito, a qual se realizou, como informámos, na sua residência da Avenida Sá da Bandeira, com a assistencia de muitas familias da primeira sociedade coimbrã.

A distinta professora viu naquela noite consagrado o seu talento artistico, tendo as suas discipulas dado tambem brilhantes provas, que maravilharam a assistencia.

Foi uma festa encantadora aquela promovida pela sr.ª D. Aline Candida de Brito, que felicitamos calorosamente.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

A cidade de Coimbra, tradicionalmente magnanima e liberal, vai reparando por meio do seu apoio patriótico, o esquecimento a que estava votada esta merecida divida de gratidão.

E agora, que justiça se está fazendo ao esforço dos Heróis-Mártires, é necessario que essa reparação se realice com civismo e com grandiosidade de animo.

Compete a Coimbra a indeclinavel obrigação de ser grata para com Aqueles que no altar da Pátria depuzeram a offerenda do seu generoso sangue, dando a vida pela sua terra.

Compete a todos os coimbricenses compenetrarem-se da obrigação que lhes cabe de coadjuvar com o seu auxilio moral e material esta civica prova de amor e de reconhecimento aos que pela honra do nome de Portugal lá fóra lutaram e sofreram.

Só assim se conseguirá erguer mais e mais a reputação da terra coimbricense e dar do patriotismo dos seus habitantes uma alta e eloquente manifestação.

Coadjuvai a nossa iniciativa. Dai-lhe todo o vosso carinho e solicitude.

Lembra-vos sempre que é nestas e noutras manifestações de civismo e de gratidão aos que por todos nós se sacrificaram, que se avalia o quilate de uma terra e se regista a sua dedicação a tudo quanto é nobre, quanto é concernente a honrar e dignificar o nome de Portugal.

Transporte	1862\$50
Antonio Ferreira Vilas	2\$50
Mario Da O	2\$00
Jose Mata e Silva	1\$00
Francisco da Silva Machado	5\$00
Desiderio Pina	5\$00
Manuel Pina	2\$50
	1180\$50

COIMBRA MODERNA Os progressos locais

E' amanhã que o sr. Presidente da Camara procederá, nos Paços do Concelho, á instalação da Comissão dos aforrimentos do Campo dos Bentos, que, como se sabe, foi nomeada no mez de Maio do ano findo de 1921, mas que só agora iniciará os seus trabalhos, visto que antes de lhe ser dado posse pela entidade nomeante, naturalmente não se julgava com poderes para se occupar do assunto para que fóra nomeada.

E' isto, pelo menos, o que está estabelecido pelas boas practicas officiais, seguidas em toda a parte, e porque não foram seguidas pela Camara, é que a Comissão ainda não emitiu o seu parecer sobre a melhor applicação a dar aos terrenos do Campo dos Bentos, e sobre a proposta que um grupo de capitalistas do Porto fez, no dia 20 do mez findo, para a construção dum teatro-casino, tendo anexos um salão de exposições, uma piscina, um ring de patinagem e um parque de jogos, melhoramentos estes da maior importancia e alcance para o progresso e modernização da cidade.

O grupo de capitalistas aguarda o parecer da Comissão e a deliberação da Camara, que se fórem favoraveis á ideia que na proposta apresentam, submeterão á sua aprovação o respectivo projecto, sobre o qual tambem a comissão terá que emitir o seu parecer, que então será definitivo, por significar a apreciação concreta e o exame da obra que se quer realizar, para execução da ideia que da proposta consta.

Conhecido o parecer da Comissão sobre a proposta, e se aquele fór favoravel, a Camara certamente convalidará o grupo de capitalistas a enviar de novo a esta cidade os seus representantes e tecnico, a fim de se combinar as condições do contrato a realizar, para a effectivação dos referidos melhoramentos.

Entendemos, porem, que a Camara deve promover uma reunião conjunta da Comissão e dos representantes dos capitalistas e respectivo tecnico, na proxima vinda destes a esta cidade, pois assim evitar-se-hão ulteriores modificações no projecto a elaborar, modificações que trariam perda de tempo e de dinheiro para a proponente.

Na nossa opinião, é este o caminho a seguir, mas a Camara seguirá o que lhe der mais aprazimento. Nós apreciaremos.

Aqueducto de S. Sebastião

Ha alguns anos que o primeiro arco do aqueducto de S. Sebastião, do lado do Hospital dos Lazares se encontra em ruina, despejando a agua para a rua.

Ainda ninguem se lembrou de mandar fazer a reparação desse arco, esperando talvez que se dê o seu desabamento, o que não admirar, em vista dos estragos que ele acusa e que é necessario reparar com a maior urgencia.

Se esse aqueducto não é monumento nacional, ha muito que devia ser considerado como tal.

E' uma obra d'arte que teve por construtor o grande Filipe Tersio, engenheiro italiano, que delineou o forte de cinco baluartes, que defende a barra do Ave em Vila do Conde.

O aqueducto de Coimbra regula por 1 kilometro de extensão e consta de 21 arcos, alguns de grande altura.

Chamamos a atenção da entidade competente, que supomos ser o sr. director das Obras Publicas, para acudir sem perda de tempo ao arco chamado do Licau.

FESTAS DA RAINHA SANTA

Acentua-se de dia para dia o entusiasmo pelas festas da Rainha Santa, que, como temos informado, serão revestidas do maior brilhantismo.

Uma comissão da rua da Sofia pretende tambem ornamentar aquela rua.

A comissão da rua Adelino Veiga continua a trabalhar com grande actividade, tendo encarregado uma casa do Porto de ornamentar a referida rua, onde se verá, pela primeira vez, as bandeiras com a Cruz de Cristo.

Em ano nenhum as festas compreenderam tão grande numero de ruas, como este ano, pois além das do costume serão ornamentadas e iluminadas as ruas da Sofia, da Moeda, de Adelino Veiga e o bairro de Santa Lára.

As carnes no mercado

Continuamos a receber queixas contra irregularidades no serviço da venda das carnes verdes no mercado.

Muita gente deixa de trazer carne para casa pela grande demora de ser servida; outras ha que não conseguem encontrar á venda a carne que querem, dizendo sempre: não ha; acabou-se. Isto assim não pode continuar.

Reclamam-se as devidas providencias.

As queixas são de todos os dias e é facil ouvir-as quem frequentar o mercado diariamente.

Não se consegue sem grande dificuldade a vitela, mãos de vaca e de vitela. E' claro que tudo isto se vende, mas é a quem é, aos amigos. Quem não fór amigo, perde o tempo em pedir que os aviem e lhes vendam o que desejam.

Apesar de mais caras as carnes com a liberdade da venda, não falta quem recorde com saudade esse tempo, porque havia para todos e os fregueses eram aviados depressa.

Agora é preciso uma creada perder ali muito tempo e muitas vezes volta para casa sem levar o que quer.

Que providencias tem adoptado a Camara contra tantas reclamações?

Desenvolvimento do turismo

COMISSÕES DE INICIATIVA

Em varios pontos do país estão-se organizando Comissões de Iniciativa, que, como se sabe, foram creadas para promover melhoramentos tendentes ao desenvolvimento do turismo.

A lei que as creou assigna-lhes algumas importantes receitas, que, sendo bem applicadas, muito contribuirão para a consecução do fim para que as comissões foram creadas pelo sr. Ernesto Navarro, quando, em 1920, sobraçou a pasta do Comercio.

Em Coimbra, tambem se deve tratar de organizar uma Comissão de Iniciativa, cumprindo-nos chamar para o assunto a atenção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Um jantar em Goes

O sr. dr. Mario Nogueira Ramos, vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, convidou os seus colegas do corpo directivo da referida colectividade, para um jantar, que se realizará, dentro de breves dias, numa sua quinta em Goes, e a que tambem devem assistir, por convite de s. ex.ª, alguns autorizados membros da Mesa da Assembleia Geral e dos Conselhos Consultivo e Financeiro da Sociedade.

O "raid," Lisboa-Rio de Janeiro

Segundo os jornais de Lisboa, é hoje que os nossos intrepidos aviadores devem proseguir a sua gloriosa viagem em busca do continente brasileiro, onde lhes estão sendo preparadas extraordinarias manifestações a que os heroicos portugueses teem direito.

Nesta cidade a anciedade é geral, como afinal em todo o mundo culto, pela conclusão desta grandiosa empresa, que tanto honra o nome de Portugal.

Na Avenida Sá da Bandeira organizou-se uma comissão, que promoverá ali festijos no dia da chegada ao Rio de Janeiro.

A Avenida será iluminada a luz electrica, onde se construírá um coreto para uma banda de musica, que tambem percorrerá algumas ruas da cidade, annunciando o glorioso feito, sendo lançadas muitas girandolas de foguetes.

Outras comissões estão organizadas em diversos pontos da cidade para promoverem tambem manifestações de regosijo.

Acabam de nos comunicar dos correios que partiram esta manhã para Fernando de Noronha os heroicos aviadores.

Queima das fitas

Como noticiámos, os estudantes do 4.º ano da Universidade realisam a tradicional queima das fitas, cujos festejos terão lugar em 27 do corrente.

Grémio Operario

Como noticiamos, realizou-se no sabado passado o baile das flores no Grémio Operario, que foi esplendido, reinando sempre a mais franca alegria.

Como todos os bailes de flores, são as festas de gala das colectividades, o baile de sabado, marcou mais uma pagina brilhante na historia daquela simpatica colectividade.

No domingo realizou-se uma reunião familiar, que teve de terminar, inesperadamente, devido ao falecimento do socio José Luiz.

A bandeira do Grémio foi enrolta em crepes, e todas as pessoas presentes, se mantiveram durante dois minutos em silencio e recolhimento profundo, em homenagem áquele malogrado socio que morreu afogado.

A comissão organizadora do baile e á direção do Grémio os nossos maiores agradecimentos pelas cativantes deferencias com que nos trataram.

A Camara vai defender-se

Corre por aí que a Camara Municipal, á falta de jornal que queira tomar a sua defesa, vai fazer resurgir, á custa do bolso dos srs. vereadores e doutras personalidades, uma antiga folha desta cidade.

Sinceramente o estimamos, porque é a occasião de vir dizer aos munícipes as razões porque não abriu concurso para a turbina e para outro material para a electricidade, e para os 18 casinhotos que custam a bagatela de 5 contos cada um; o estado das negociações com a Empresa de Viação e Electricidade; em que se tem gasto a maior parte do emprestimo de 1.500 contos; o que é feito do instituto anti-rabico, dos mictorios subterraneos, da lavanderia, da padaria a vapor, da escola de aprendizagem de creadas de servir, dos armazens de substancias, etc., etc., sem esquecer as estantes e bancos do coreto da Avenida.

Aguardemos pois que o pressado colega tudo isto venha esclarecer para quebrar o silencio em que a Camara se meteu!

O passal de Santo Antonio dos Olivais em venda

A Companhia do "Olho Vivo," prepara-se para o assalto. O que deve fazer-se para o evitar. Exemplo a seguir. Os interesses da cidade é preciso que se sobreponham aos da quadrilha.

Ninguem tenha duvidas. A companhia do "Olho Vivo" prepara-se para assaltar o passal de Santo Antonio dos Olivais, que o Governo resolveu por em venda dentro de breve prazo, mas que áquella convem que se realize só com o conhecimento dos consocios e apaniguados, isto é, sem reclamos que chamem concorrentes á respectiva praça.

Em Lisboa, onde a quadrilha tem importantes ramificações, já ha dias que se vem activamente preparando o assalto, que por todas as maneiras é preciso evitar.

Como já dissemos no numero anterior, do passal fazem parte espaçosos terrenos, muito bem localizados, á borda da estrada dos Olivais a Tovim, junto á igreja de Santo Antonio, e que admiravelmente se prestam a edificações e para levar á pratica quaisquer iniciativas de utilidade geral para o desenvolvimento da cidade. Ficaríamos ali bem, como já dissemos, uma praça de touros, um hipodromo, um stadium, um parque de jogos, etc., etc. Para tal fim devia constituir-se uma empresa, patrocinada pela Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa e Propaganda, colectividades estas que, mais do que quaisquer outras, devem mostrar-se empenhadas em auxiliar o progresso e desenvolvimento da cidade.

Em Braga, o Governo cedeu ao Municipio a afamada quinta da Mitra, que como o passal de Santo Antonio, pertencia aos bens das igrejas.

A Camara daquela cidade, seguindo as indicações da opinião publica, empenhou-se pela sua cedencia junto do Governo, tendo conseguido, sem grande esioçro, o deferimento da sua pretensão.

— A quinta da Mitra, situada junto do Parque de S. João da Ponte, que uma grande Empresa anda aformoseando, e que era preciso alargar em beneficio do embelesamento da cidade, foi depois arrendada pela Camara áquella Empresa em determinadas condições de incentivo e estímulo para os seus empreendimentos.

E' o que em Coimbra tambem se devia fazer. A empresa que se organisasse nesta cidade, devia fazer já uma proposta á Camara para ali realizar certas iniciativas de utilidade geral, e a Camara, apoiada pela Associação Commercial e pela Sociedade de Defesa e Propaganda, esforçar-se-hia junto do Governo para que o passal de Santo Antonio lhe fosse cedido nas mesmas condições, em que a quinta da Mitra foi cedida á Camara de Braga.

A praça, para a venda do passal, só se deve realizar em Junho ou Julho, e portanto ha tempo bastante para se tratar disso.

Os homens de dinheiro e de iniciativa de Coimbra que se mexam, pois, e façam á Camara uma proposta, podendo, previamente, procurar o apoio da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda, que não deixarão, por certo, de patrocinar quaisquer iniciativas uteis ao desenvolvimento e progresso geral da cidade.

E' este um dos caminhos a seguir.

Continuaremos a tratar do assunto.

MONUMENTOS NACIONAIS

Tendo-se levantado justas e constantes reclamações contra o descaso da Direcção dos Monumentos Nacionais e Edifícios Públicos, com sede no Porto, acerca das reparações urgentes a fazer nos monumentos desta cidade, a direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, interpretando o sentir da população de Coimbra que se interessa pela conservação dos seus preciosos monumentos, acaba de representar ao srs. Presidente do Ministerio e Ministro do Comercio, afim de que, sem aumento de despesa, seja criada em Coimbra uma Direcção que olhe por estes serviços, visto a experiencia da subordinação desta cidade ao Porto ter dado o resultado lamentavel que toda a gente constata.

Na impossibilidade de transcrever na integra essa representação, damos alguns dos periodos:

A Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, dentro da missão que se impoz de pugnar pelo levantamento da sua região, concorrendo para que ela se mantenha como uma das mais interessantes zonas de turismo, não pode deixar de vir perante v. ex.ª representar contra o descaso absoluto a que tem sido volados os preciosos monumentos que não só Coimbra, mas toda a região das Beiras, encerra.

É mais um brado a juntar áqueles que veem despertando as atenções dos altos poderes do Estado para a ruína a que estão inexoravelmente condemnadas todas as preciosidades architectonicas que marcam o esplendor a-m passado exuberante de cultura artistica e de sumpuosidade, e que é um dos melhores exponentes da nossa civilização, do nosso engenho e do nosso entranhado amor a esta linda terra de Portugal. Afervorar o culto dum passado de Arte grandioso é cimentar em bases solidas um futuro que se vislha esplendido e cuja fé ainda as tremendas vicissitudes sofridas não conseguiram deruir.

Depois de se referir na representação á acção exercida pela Republica para a defeza e salvaguarda do nosso patrimonio artistico, historia as diversas reformas por que passaram os serviços de conservação até á ultima reforma do Ministerio do Comercio, pela qual foi transferida para o Porto a Direcção dos Monumentos Nacionais e Edifícios Públicos, continua:

Coimbra, em cujo districto e nos limitrophes está edificado um maior numero de monumentos, em relação á sua area, que nos restantes, viu enfeudados á Direcção do Porto os serviços a eles respeitantes. Dizer que desae então se accentua o seu abandono é redundancia. A Direcção do Porto, tendo que exercer a sua acção por uma região extensa, esqueceu inteiramente Coimbra. Nunca mais se gastou qualquer importancia em reparações e conservação: quebrou-se a ligação que deve prender aos monumentos aqueles a quem a sua conservação está confiada; nunca mais se inquiriu das suas necessidades; e, mercê deste descaso absoluto, o tempo vai impiedosamente correndo as pedras velustas dos monumentos que dentro de alguns anos se não se lhe acudirem nada mais serão que ruínas.

É para obviar á continuação deste estado de coisas, que vai deixando perder no mais lamentavel abandono o nosso precioso patrimonio artistico, que a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, interpretando o sentir dos seus milhares de associados e velando pela conservação carinhosa dos monumentos da sua região, vem perante v. ex.ª representar para que seja criada uma Direcção dos Monumentos Nacionais e Edifícios Públicos, a qual abrangeria os districtos de Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Aveiro, Vizeu e Guarda, conforme a divisão feita pela reorganização dos serviços artisticos e archeologicos de 26 de Maio de 1911 a que anteriormente alludimos.

Confia esta Sociedade nas altas virtudes de patriotismo de v. ex.ª para a resolução favoravel da sua representação, cujo mobil é unica e patrioticamente a defeza das nossas valiosas riquezas artisticas.

Oxalá triunfe desta vez a justiça que se patenteia nas inumeras reclamações formuladas, voltando Coimbra a dirigir as reparações dos seus monumentos sem dependencia da Direcção do Porto a qual só tem mostrado uma má vontade rancorosa por tudo quanto se prende a esta cidade.

Trota Avenida

No proximo dia 15 dá o seu primeiro spectaculo dos 5 que a esta cidade vem dar a companhia de opereta do teatro de S. Lufs, de Lisboa, e da qual fazem parte os distintos artistas Auzenda d'Oliveira e Armando de Vasconcelos, com as peças *Leiteira entre Arroios*, *Lenda das Turlanas*, *Moreninha*, *Jardim d'Aspazia* e *Duquesa do Bal-Taban*.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Manoela de Lemos Napoleo
Conde do Ameal
José Alostio de Pinho Bástista.
Amanhã:
D. Ester Maria Marcelo Ventura
D. Virginia Sousa Dias Duque

O posto da G. N. R. á Sé Velha

Continua a prestar os melhores serviços no Largo da Sé Velha o posto da G. N. Republicana que ali foi instituido pela respectiva Junta de Freguesia. Aquele precioso monumento, que durante muito tempo teve as suas paredes convertidas em mictorio publico, deixou já de sofrer tão afrontoso procedimento, sendo os guardas inexoraveis na repressão desse degradante costume.

Pena é que a Camara Municipal, que no seu programa administrativo se propunha defender e valorisar os nossos monumentos nacionais, não tenha concorrido com qualquer auxilio para a manutenção do alludido posto, pois não só se recusou a fornecer o pouco mobiliario que lhe era necessario, como, segundo nos informam, recebe desde Janeiro parte do dinheiro das multas applicadas pela guarda, sem que ao menos se lembre que esse dinheiro é indispensavel para o custeio da iluminação do posto, cuja despesa está a cargo da Junta de Freguesia.

Quer dizer: a Camara recusou todo o auxilio que lhe foi pedido por aquele corpo administrativo para favorecer a sustentação do posto da Sé Velha, mas vai recebendo os miseros centavos que lhe rende com a applicação das multas!

Que belo auxilio á defeza dos monumentos nacionais!

O que tem mais graça é que tendo a Camara espalhado a iluminação electrica pelos pontos mais afastados da cidade, como seja nos Fornos da Cal, Guarda Inglesa, S. Sebastião das Maias, etc. etc., não tenha uma lampada para o posto da Sé Velha, obrigando a Junta a sacrificar as suas receitas com a compra do petroleo destinado ao mesmo posto.

Que grandes defensores dos Monumentos Nacionais!

A AGUA

... Sr. Redactor. — Chamou v. ha dias a atenção da Camara para o facto de estarem outra vez inquinadas as aguas da canalisação.

A Camara trada disse para os consumidores se prevenirem.

Ontem falando nós com um clinico desta cidade, ele nos afirmou existirem em Coimbra muitos casos de febres intestinais, certamente causadas pela agua.

E o que faz a Camara, essa decantada Camara, que ficará memoravel!

Mete-se ao silencio, como costuma!... — B.

Peregrinação

As conferencias de S. Vicente de Paulo de Coimbra resolveram fazer uma peregrinação, ao tumulo da Rainha Santa, no dia 4 de Julho proximo, na qual tomarão parte os confrades e os pobres socorridos por aquelas instituições.

Gado para Hespanha

Os marchantes que tem a seu cargo o abastecimento de carnes verdes desta cidade, avistaram-se com o chefe do distrito de quem solicitaram providencias para evitar que um grupo de individuos continue a adquirir gados nesta região, para exportar para Hespanha, o qual adquirem por todo o preço, visto os espanhois comprarem sempre barato devido á valorisação da sua moeda.

O sr. governador civil adotou immediatas providencias, que ontrem mesmo deram resultado.

Obituario

Faleceu o sr. Manuel Correia da Conceição, empregado da ou-riversaria Vilaça.

Era muito estimado, principalmente entre a classe comercial, onde o extinto contava muitas simpatias.

Faleceu esta manhã o sr. José Maria d'Oliveira e Sá, official maior da secretaria da Universidade.

Era um cidadão prestante e muito respeitavel, pela excelencia de seu caracter.

Tribunais

RELAÇÃO

SESSÃO DE 10 V-1922
Apelações civis: — Vizeu — João Rodrigues de Almeida e mulher, contra Antonio Correia Neves e mulher. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Quental.
— Vizeu — Amelia de Sousa, contra Antonio Ribeiro de Albuquerque e mulher. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.
— Alvaiaes — Hirineu dos Santos e Abel Maria de Melo Peres. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Dá Mesquita.
— Alvaizere — Policarpo Marques Rosa e esposa Amalia Rosa. — Relator, Pereira Zagaló; escrivão, Dá Mesquita.
Apelação civil (4.ª classe) — Alcobaca — D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, Bispo de Lamego, contra a Fazenda Nacional e as Juntas de Paroquia das freguesias de S. João Batista do Castelo e Santa Maria de Cotas, da comarca de Alijó; de Turquel e Benedita, da comarca de Alcobaca, e dos Arjos da comarca de Lisboa. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.
Recursos eleitorais: — Foram distribuidos 14 recursos, vindos das comarcas de Agueia, Ancião, Oliveira do Hospital, Figueira da Foz, Fundão, Montemor-o-Velho, Anadia e Arganil.
Agravo civil: — Vizeu — Bernardino Ferreira e esposa, contra Manuel Ferreira e mulher. — Relator, A. Franco; escrivão, Quental.
Agravo crime: — Porto de Mós — O M. P. contra Manuel Travassos de Mendonça Santos. — Relator, Guimarães; escrivão, Quental.

Grande Quinta

Vai vender-se em praça particular aos leilões a grande quinta da brasileira, de Pé de Cão.

São 12 lotes de terra a um dos quais será adicionada a casa de habitação.

Quem pretender pode visitar a mesma quinta.

A praça será annunciada logo que esteja concluida a planta da referida quinta. X

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regulonoados, por isso ficam avisados todos os mutuarios a virem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922 — João Augusto S. Favas.

Professora de linguas estrangeiras

Francés, Inglês e Alemão. Aceita aluna Curso e particlar. — Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

GRIPES-BRONQUITES — TOSSES

Curam-se e mitigam-se rapidamente com os deli-ciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de **mais de 30 anos**. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente atoxicos, os popularesimos

Rebuçados Milagrosos

constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos bendizem.

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Tabacos e papeis de fumar sem competencia

Legitimo holandez e brasileiro em onças de 25 gram.

Largo da Freiria, 12

Professora de piano

Aceita ainda algumas alunas. Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Armazem Precisa-se, com armação que possa servir para papelaria. Resposta com as iniciais C X A. X

Arrenda-se A agua furtada de um predio construido de novo no Largo da Freiria. Trata-se com a firma, Carrêlo, Bela & Cristiano, Limitada, na Praça do Comercio. X

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Bom negocio em Luso Trespasse de loja com casa de habitação e luz electrica, no melhor local. Serve para qualquer ramo de negocio, tem armação e balcão, tudo novo. Boas condições. Informa, Antonio Mendes Galvão, rua Fernandes Tomaz, 6.

Bomba aspirante-premente com volante, vende-se. Para ver e tratar, Rua Direita, 101-103 — Coimbra. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andarés com muita luz, ar e pé direito. Entre outras dl visões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casa Troca-se, pequena casa, predio todo com quintal, na Quinta de Santa Cruz a poucos passos do electrico, por 1.º andar ou loja em sitio central, Rua Visconde da Luz ou Calçada. Para tratar, rua do Corvo n.º 24. X

Casa Alugam-se 2 andares com quintal, juntos ou separados na Avenida Sá da Bandeira, 54, servindo qualquer deles para familia numerosa. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Precisa-se uma casa com 4 divisões para um casal. Carta a esta Redação ás iniciais M. A. X

Casa Vende-se com quintal, recente construção, á Fonte da Cheira, Calhabé. Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a Alexandre da Costa Fonte da Cheira. Reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não venha. Facilita-se o pagamento. X

Caixeira para balcão precisa-se Arcada Pastelaria. X

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redação se diz. X

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Commercial, Agricola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Também se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedora Commercial, Limitada, Arnado. X

Distribuidor e cobrador Precisa-se para este jornal. X

Empregadas para serviço de escritorio e balcão, precisa-se nos Armazens do Chiado. X

Fogão circular Vende-se na Estrada da Beira, 144, B. X

Fogão Vende-se um fogão completamente novo, para 8 ou 10 pessoas. Vendem-se também 90 taboas de pinho com as seguintes dimensões 2.80 x 0.28 x 0.025. Nesta redação se diz. X

Individuo ha pouco vindo de Angola, sabendo ler e escrever, deseja qualquer colocação, não fazendo questão de ordenado. Carta a esta redação ás iniciais A. F. X

Moveis usados e an-tiguidades, compra José Rodrigues Tondela, Torreiro de Santo Antonio, 15. X

"FEMINA,"
R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA
CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS
Abriu a sua exposição de modelos

POS DE KEATING MATAM

DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Figueiros, 1
TEL. C. 1717. LISBOA

Cimento
Alemão, Belga e Nacional
Enxofre
Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre
Inglês
VENDE
ANTONIO TENIDO
R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

CIMENTOS
das marcas
TEJO e AGUIA
AOS MELHORES PREÇOS
Paraiso, Pereira & Companhia
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Fogão Vende-se muito em conta. Estrada da Beira, 67. X

Loja Trespasa-se na rua José Falcão. Para tratar, Marco da Feira, 17. X

Meio caixeiro Oferece-se para qualquer ramo de negocio. Tem pratica de tabacaria. Dirigir a M. B. Ferreira, T. da Erva 44-2.º. X

Mobilia Vendem-se 2 guarda-vestidos, sendo um bom espelho, 1 comoda toilette, 1 cama e 1 mesinha de cabeceira, tudo em mogno. Nesta redação se diz. X

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguezada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Mercearia Trespasa-se, no melhor sitio da Alta. Nesta redação se diz. X

Manteiga EXTRA FINA. Pedidos para o telefone 331. X

Mulheres precisam-se que queiram trabalhar em lãs, para senhora e criança. Rua Ferreira Borges, 181. X

Perdeu-se no sabado, des de a Conruça de Lisboa ao L. M. B. mbarde, a quantia de 20000. Esta quantia foi perdida por uma criança, pedindo se á pes soa que os achou o favor de os entregar nesta redação. X

Pinhais Estão em venda 3 lotes com 174 aguilhadas dos famosos pinhais de Vale da Fontelha, da Charneca e do Alberto, na freguesia de Lavos, junto da estação do Lourçal, dan do muita madeira e paus magnificos para navios; são mais de 8 mil arvores de 20 a 60 centimetros, e mais, de diametro. Para os ver, dirigir-se com antecipaçao ao sr. José Gaspar, mar-ronteiro, morador nas Regalheiras de Lavos. Propostas a Duarte de Almeida Ribeiro, rua Alexandre Herculano, 169, PORTO. X

Predio Vende-se um predio na Courega de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, constu de loja, 1.º, 2.º e 3.º andarés e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 43-1.º. X

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fibril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Trespasa-se Loja na Praça da Republica, 37. Trata-se na rua Martins de Carvalho, 2-1.º, das 9 ás 18 horas. X

Vende-se casa com pateo e abeguerias em Souzelas, proximo da estação do Caminho de Ferro. Para indicações, D. Laura Leitão, Souzelas. X

Trespasa-se Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redação. X

Alvaro de Matos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portugal, 27. A's 2 horas.

Molestias de pele e toridas cronicas
usam

SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacentico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Dro-garia Rodrigues da Silva & C.ª Succosores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 401, e em todas as farmacias do pais.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 10% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Escola Industrial de "Brotero"

A proposito do artigo de fundo do nosso presado colega local *A Noticia*, sobre a Escola Brotero, procurámos o nosso illustre amigo, Dr. Dias Pereira, para esclarecer alguns pontos daquele artigo, que nós consideramos, pelo conhecimento que temos da intervenção deste professor a favor da Escola, certamente mal informado.

De facto, só pudemos informar os nossos leitores de que mais uma vez o sr. Dr. Dias Pereira tem posto os seus melhores esforços a favor da Escola e que, assim, só é merecedor dos maiores louvores.

— *V. Ex.ª* pode dizer-nos o que se tem passado com a construção do edificio da Escola Industrial?

— O meu amigo pode perguntar ao illustre director da Escola, o professor Silva Pinto, por que eu sou só simples professor nesse estabelecimento de ensino. Posso informa-lo de que não sou, nem nunca fui, director da Escola e, portanto, não foi nessa qualidade que assisti ao almoço oferecido ao illustre Ministro da Agricultura no Picoto dos Barbados.

Foi, como representante dos professores, que saudei o filho de Emídio Navarro, a quem tantos e tão importantes serviços deve o ensino industrial.

Devo, no entanto, informa-lo de que o Ministro da Agricultura nada tem com as escolas industriais, mas sim o seu colega do Comercio, que não assistiu ao almoço no Picoto.

— Mas o sr. Ministro do Comercio não visitou a Escola? Visitou e, precisamente, quando eu vim do Picoto no automovel em que seguia o meu amigo, deputado Dr. Torres Garcia, e o director d'*A Noticia*.

— E o que disse o Ministro?

Olhe meu amigo, como o sr. Pinto estava em Lisboa, em serviço, as funções de director da Escola eram exercidas pelo Dr. Sanches da Gama, que foi quem recebeu o Ministro e lhe mostrou as dependencias da Escola e o projecto das obras.

— *V. Ex.ª* sabe, no entanto, o que *ele disse*? Sei. Prometeu dar uma dotação para continuar as obras, para as quais, a meu pedido e do Dr. Nazaré, o sr. Dr. Afonso Costa, em 1917, concedeu 40 contos, e ofereceu inscrever, anualmente, uma verba igual no Orçamento, inscrição que foi cumprida por este imminente estadista. O Ministro pediu a actualização do orçamento das oficinas, o que o Dr. Sanches da Gama se comprometeu a enviar-lhe.

— E o projecto de actualização foi?

— Já está no Ministério ha dois meses e meio e pode crer que era dispensavel porque, desde que ha uma comissão de obras, ou uma direcção de Edificios Publicos e Monumentos nacionais, do que se precisa é de dinheiro para evitar que se arruine completamente o que já está construido.

Dêvo dizer-lhe que o sr. architecto Pinto cumpriu a promessa que o Dr. Sanches da Gama fez ao Ex.ª Ministro.

— E *V. Ex.ª*?

Eu pedi urgencia na remessa e foi a unica intervenção que tive em Coimbra.

Em Lisboa, tenho pedido que a dotação se não faça esperar e não fiz esse pedido só agora; já o fiz ao Dr. Fernandes Costa, ao Dr. Vasco Borges, etc.

— O que diz *V. Ex.ª* sobre a construção?

Tenho muito prazer em ser util a Coimbra e á Escola e não deixarei de pugnar pela efectivação deste melhoramento, tendo conseguido que o Dr. Vasco Bor-

ges criasse em Coimbra o Instituto e este estabelecimento de ensino precisa de instalações.

Mas devo dizer-lhe que, para isso, pouco ou nada valho. Quem pode muito são os illustres deputados e senadores por Coimbra, é o Governador Civil e todas as entidades officias, como a Camara, etc.

Na Escola sou, como lhe disse, só professor e na politica não tenho qualquer situação que me autorize a puder informar os seus leitores de que alguma coisa possa conseguir.

Se a minha saude o permitisse eu faria mais alguma coisa, mas, assim, limito-me a confiar no bom exito das *démarches* dos parlamentares do circulo, que muito valem.

A falta de préstimo só lhe posso oferecer boa vontade.

Informe os seus leitores, no entanto, de que ha muito tempo o projecto de actualização está no Ministério do Comercio e que, agora, é a melhor oportunidade de se conseguir alguma coisa de util para a Escola e para Coimbra.

— Agradecemos ao sr. Dr. Dias Pereira as informações que nos deu e contamos com a valiosa influencia de S. Ex.ª junto dos Poderes Publicos, para o bom exito deste importante melhoramento.

Em Coimbra

Congresso Beirão

Todas as comissões trabalham activamente, para que o 2.º Congresso Beirão a realizar nesta cidade nos dias 30 de Junho e 1, 2 e 3 de Julho, seja o mais brilhante e concorrido possível, bem assim a exposição de produtos da região, que por essa ocasião tambem se efectua em Coimbra.

A Comissão de Fundos reúne-se hoje, pelas 16 horas, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, devendo assistir o sr. dr. Candido Soto Major, um dos seus mais valiosos membros, que, segundo as nossas informações, está firmemente resolvido a auxiliar o mais possível os trabalhos do Congresso.

Na sede da mesma colectividade, todas as noites, das 20 ás 21 horas, reúne-se a Comissão de propaganda, que é constituída pelos srs. drs. Manuel Braga, Umberto d'Araujo, Fernandes Martins, João Barata e Luiz Costa, que muito especialmente tem como encargo a propaganda por meio da imprensa.

Pelas informações que chegam de varios pontos da região, o numero de congressistas e de expositores deve ser muito grande.

Coimbra, por sua vez, prepara-se para os receber o mais hospitaleiramente possível, estando as comissões empregando nesse sentido os maiores esforços. Desde 30 de Junho a 10 de Julho, a cidade estará em festa permanente, pois, como se sabe, ás sessões do Congresso e festas correspondentes, seguir-se-hão as tradicionais festas da Rainha Santa Isabel, Padroeira de Coimbra, que tambem chamarão muitos milhares de forasteiros.

E' preciso, pois, que a população da cidade se vá preparando para receber condignamente tamanho numero de visitantes, e muito especialmente se devem preparar os hotéis, pensões, casas de pasto, restaurantes, cafés, pastelarias, garages, alquilarias, etc.

Todos devemos, emfim, enviar os maiores esforços, para que os congressistas e forasteiros levem da cidade as melhores e mais lisongeiras impressões.

Que ninguém, pois, perca tempo em preparar-se, que o tempo urge.

Os progressos locais

Uma empresa belga-espanhola. Desenvolvimento hoteleiro de Coimbra

Esteve de novo nesta cidade o espanhol que pretende dotar Coimbra com um grande hotel moderno, constando-nos de boa fonte que é societario da Empresa belga-espanhola que adquiriu ha mezes o Grande Hotel do Porto, e presentemente o explora. Segundo as nossas informações, o espanhol esforçou-se por fechar as negociações para a aquisição do tão falado quarteirão de casas, que estão situadas no Largo das Ameias e na Avenida Navarro, mas que ainda o não conseguiu, visto que o seu proprietario continua a exigir por elas 1.200 contos, tendo aquele subido a oferta de 1.100 para 1.150.

Ouvimos dizer que ao referido espanhol vai ser oferecido outro terreno, tambem muito bem situado, e em muito melhores condições de compra, sendo de crer que seja o preferido.

Tambem nos consta que o sr. Pais Fidalgo, activo e empreendedor proprietario do Coimbra-Hotel e do Avenida, anda em negociações para arrendar á Companhia Nacional de Seguros, o grande predio que esta traz em adiantado estado de construção na Avenida Navarro, contiguo ao da Caixa Económica, e que o sr. Fidalgo quer destinar a uma filial dos seus acreditados hotéis.

Pela Universidade

O sr. dr. Antonio Luis Gomes, parte na proxima terça-feira para Madrid, onde vai representar a Universidade de Coimbra, na homenagem que a Universidade daquela cidade presta ao sábio português, sr. Dr. Gomes Teixeira, a quem conferirá o grau de doutor honorario.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Virgilio da Ascenção Moreno.

A cerimonia do capelo do sr. dr. Aristides de Amorim Girão realiza-se no proximo dia 28 do corrente.

Dr. José Rodrigues de Oliveira

Do seu regresso de Paris, onde foi em missão de estudo, já se encontra em Coimbra o nosso respeitavel amigo e abalissado clinico desta cidade, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Declaração

Fu abaixo assinado, Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, para todos os effeitos legais e morais, venho tornar publico que em 3 de Abril do corrente ano de 1922, casei provisoriamente, com dispensa de editais, com Dona Beírmira Martins, e que esse casamento provisório foi convertido em definitivo na conservatoria do Registo Civil de Coimbra em 6 do corrente mez de Maio, em face da sentença, com transitio em julgado, de 24 de Abril de 1922, proferida pelo mesmo Juiz de Direito desta comarca, a qual julgou improcedente o impedimento oposto áquele meu casamento.

Coimbra, 12 de Maio de 1922.
Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa.

Analise da agua

Ha dias que vem constando que a analise das aguas dos reservatorios de Coimbra a davam por inquinadas, principalmente a do reservatorio da zona da baixa.

Fizemos uma referencia a este facto, chamando assim a Camara ao cumprimento do seu dever de avisar pela imprensa, sem perda de tempo, de que era preciso usar de todos os cuidados para se não beber agua sem ser fervida.

No numero de ante-ontem da *Gazeta de Coimbra* vem publicada uma carta chamando tambem a atenção da Camara para o mesmo facto.

Só depois disto, recebemos dos Servicos Municipalizados, que o mesmo é dizer da Camara Municipal, o seguinte officio:

Ex.ª Sr. Redactor do Jornal *Gazeta de Coimbra*: — Pelo boletim da analise bacteriologica das aguas dos reservatorios da cidade, de 6 do corrente, foram dadas como *mediocres* a da zona alta e dos Olivais e *ma* a do reservatorio do Jardim Botânico.

Presume-se que esta inquinação tenha sido ocasionada pela recente ruptura da canalisação de aspiração das bombas a qual, como é do conhecimento do publico, deu lugar á paralisação dos servicos de abastecimento durante alguns dias.

A aspiração das aguas está-se fazendo actualmente pelo outro poço de captação e por uma nova conducta que immediatamente se fez instalar, sendo de esperar que os resultados da analise seguinte (que devem ser publicados dentro de dois ou três dias) já sejam mais satisfatorios.

Como medida de precaução porém, podem entretanto todas as pessoas fazer ferver ou filtrar a agua que consumirem. — Pela Comissão Administrativa, o Engenheiro, Henrique Araujo.

Ora a analise da agua a que se refere o officio supra foi feita no dia 6. Já nesse dia se soube que as aguas ofereciam perigo e portanto se deviam beber fervidas; mas só seis dias depois, que foi ontem, recebiamos o officio com essa prevenção. Quer dizer: em seis dias era o bastante para ser atacada de doença contrida pelas aguas toda a população de Coimbra!

Este facto é mais uma prova de desprezo da Camara pelos municipios e consumidores da agua.

O que cumpria fazer á Camara era dar conhecimento da inquinação das aguas no proprio dia em que fosse informada do resultado da analise.

Todas essas pessoas que para ai estão sofrendo de interites e febres intestinaes que o agradecem a Camara.

A agua da canalisação tem um cheiro pronunciado a gaz por se terem aproveitado canos de gaz para a agua!

Coimbra industrial

NOVAS FABRICAS

Segundo as nossas informações, está em formação uma importante empresa para a fundação nesta cidade duma grande fabrica de tecidos, com o capital de 2 mil contos, devendo o respectivo edificio ser construido nas proximidades da Estação Velha.

Já não se pode realizar no Palacio Ameal a exposição industrial do Congresso Beirão, em virtude de começarem brevemente as obras da sua adaptação para uma grande fabrica de mobiliario de madeira e de ferro, para o que está em organização uma importante empresa constituída por industriais de Coimbra e de Lisboa.

Imprensa

Em Coimbra deve aparecer á luz da publicidade uma nova revista católica, na proxima semana, com o titulo *Estudos*, cuja publicação será mensal.

O ESCANDALO DAS CARNES

O sindicato nebuloso, vendo-se perdido, planeia o assalto e o massacre!

Uma noite tenebrosa e canibalesca

Como escapei de ser assassinado!

Serenamente. Ainda outro dia, na *Gazeta* e em folha volante eu disse ter sido victima, quando arrematante, de uma guerra feroz e sem treguas por parte dos marchantes das Chans. As ameaças rugiam, constantes; pois eu, seguindo a linha traçada, nunca os ameacei, nunca o meu braço se levantou, em atitude ameaçadora, contra qualquer dos meus inimigos. Hoje, passados muitos anos, estão eles senhores do mercado e por forma, alias, gravemente escandalosa.

Pois bem: eu não os ameacei, não premedito vinganças, coisas inteiramente adversas á minha consciencia e á minha razão. O que tenho feito e continuarei a fazer, se me deixarem, é combater á luz do dia e pela imprensa esse inconcebivel monopolio — o maior aleijão moral que tem vindo á supuração nesta linda terra da sciencia!

E como respondem, os meus inimigos, ao ataque que, com a verdade na mão, no pleno uso do meu direito, venho fazendo á suja negociata?

Por uma forma simples: ameaçando-me, primeiro, em surdina e depois assaltar, alta noite, a minha casa para executar um monstruoso plano de destruição e morte!

Históricamos:

Pela 1 hora da madrugada da ultima sexta feira, 28 de abril, em uma casa da cidade baixa, estavam reunidos grande numero de criaturas dando a ultima demão á tenebrosa conjura.

Aprouve, porem, á Providencia ou ao Destino que, pessoa amiga, observasse o hediondo proposito. Então, o seu coração de homem e de pai agitou-se violentamente e lembrou-lhe que, como ele, eu tambem tinha familia, tambem tinha creanças — pobres innocentes prestes a ser victimas da ferocidade de chaceas!... E, não perdendo o momento, sem laivos de temor, lançou-lhe em rosto a perversidade do seu procedimento, a tremenda responsabilidade moral e criminal do nefando acto que iam praticar.

Mas a onda do odio continuava a rugir, encapelada e indomavel!...

Julgou, por momentos, tudo perdido! Entretanto, o seu espirito, sugeriu-lhe uma feliz ideia: pedir o auxilio de um seu amigo, cujos laços de parentesco com um dos conjurados lhes dão direito a ser ouvido com atenção por eles. Acudiu, celere, o bom visi-

nho levando, talvez, na mente o verso que o imortal Principe dos Poetas colocou na bôca da filha de Afonso IV:

"Acude e corre, pai, que se não corre Pode ser que não aches quem socorres,"

Foi tremenda a luta: de um lado, dois homens, dois verdadeiros filantropos pretendendo evitar um crime abominavel; — do outro, uma turba ignobil, torva, sedenta de sangue e de vingança!... De todos os meios possíveis se serviram os dois benemeritos cidadãos: supplicas, bons conselhos, falta de autoridade moral, a sem razão de semelhante atrocidade, a responsabilidade criminal, a desgraça das familias, a ameaça da força publica...

Perante a attitude heroica e resoluta destes dois homens, fraquejavam alguns dos assaltantes; mas, os outros, no meio das trevas, regougavam, raivosos: vamos, tem de acabar hoje, tem de ser, temos quem nos defende!... E, um deles — *execravel creatura a quem tantas vezes aconselhei o caminho do dever e da honra!* — acrescentava: "quem matou o *Justiceiro*, foi o povo de S. Fructuoso; quem mata o Pascoal é o povo das Chans! Arraza-se tudo!"

Os exemplos da impunidade a fructificar!... Alem disso, talvez algum dos sombrios socios lhe tivesse segredado a estrofe do Divino Junqueiro:

"Viola, seduz, rouba, assassina, Milhão — E's Rel! Quem é a prostituta que canta aquela esquina? — A Lei!"

E assim, conscio de ficar impune, instigava, rancorosamente, os companheiros, a seguir para o assalto, para a *chacina!* Já muitos destes, protegidos por completa escuridão, se dirigiam para minha casa... Instante supremo!... Mais um minuto e o massacre seria inevitavel!... Então, nas trevas daquela noite calamitosa, ouviu-se uma voz, sonora e tragica, angustiosa e ameaçadora:

"Se não desistem dessa grande infamia vou ja dar parte á Guarda Republicana e serão fusilados no lugar do crime!"

... E ao mesmo tempo, tres vultos humanos atravessaram, apressadamente, o largo de *Samsão* e, ofegantes, subiram a extensa Avenida Sá da Bandeira, no encação dos cáfres que já tinham avançado para a minha residência!

Sinto, ao traçar estas linhas, faltar-me a serenidade = vencida pela comoção.

A's quatro horas dessa madrugada fria e de medonha escuridão, ainda os prestantes cidadãos velavam, junto da minha morada, pela segurança dos que, tranquilamente, dormiam — na ignorância da premeditada e hedionda carnificina!

No momento em que escrevo, ainda não conheço todos aqueles que tomaram parte neste sacrosanta cruzada que impediu a consumação de tão revoltante atentado. Até lá, pelo seu relevante e sublime procedimento, e especializando os dois primeiros, em meu nome — que pouco representa — mas da minha família — que é tudo — o meu coração amargurado e oprimido, vem dizer-lhes comovido:

Bemditos sejam!

Também ao ex.^{mo} sr. governador civil e a outro ilustre funcionário, aqui rendo publica gratidão pelas providencias rapidamente tomadas.

Ao sr. dr. e Padre Macario da Silva

E' v. ex.^a rever.^{ma} director, gerente, administrador ou coisa semelhante, do sindicato que, por infelicidade de Coimbra, aí está explorando o negocio das carnes verdes. Nesta conformidade e ainda que pareça um paradoxo vir uma pessoa sem conhecimentos, como eu, dar conselhos a outra em quem concorrem os dons de cultura e saber, não resisto a dizer a v. ex.^a o seguinte: Se v. ex.^a não foi mandante, cúmplice ou conivente na monstruosidade que acabo de relatar, um unico caminho — o do brio e da honra! — tem a seguir: — afastar-se, separar-se, em absoluto, dessa sociedade onde não devera ter entrado!

A minha consciencia, sr. dr., segreda-me que, até prova em contrario, v. ex.^a é incapaz de ter-se ligado ao odioso plano; e, a ser assim, e por isso mesmo, cumpre-lhe o imperioso dever de abandonar imediatamente uma companhia que o deslustra e deshonra!

Não faz sentido, sr. dr., que um homem de leis, advogado, desça a acamaradar com quem não tem duvida em arrancar a vida ao seu semelhante para satisfação de interesses ilicitos e torpe vingança!

Não faz sentido, reverendissimo Padre, que um ministro da Religião de Cristo — desse Cristo filosofo e bom que se sacrificou para ensinar aos homens a doutrina de Paz e Amor — faça parte de uma turba ignara que arvora o sinistro pendão de destruição e morte para os que protestam contra a suprema ignominia do que se está passando!

Não faz sentido que um representante de Deus e em virtude de crimes dos seus consocios pratique, amanhã, no santo sacrificio da missa, o horrendo sacrilegio de tocar, com as mãos tintas de sangue, na Sagrada Eucaristia!

Não!

Senhor doutor e Padre Macario: A hora é de meditação. Meditai! Não leveis a mal o meu conselho ou exortação visto que — acreditai! — é a sinceridade que fala. Se não estou em erro, v. ex.^a tem descendentes a quem, estou convencido disso, deseja legar um nome honrado. Para isso, deve pôr os olhos em Deus — e sacrificar um pouco o egoismo e ganancia que o traz embriagado. Tanto mais — é voz corrente — que v. ex.^a possui cabedais de sobra para assegurar o futuro dos que lhe são queri-

dos. E que os não tivesse. O que se está praticando é muito baixo e vil para que v. ex.^a lhe possa dar a sua solidiedade. O ano passado, sr. dr., foi a semente. Este ano é a colheita. Mas uma colheita eivada de tudo quanto ha de mais pernicioso! O produto dessa colheita, escalda! E' o logro aos que podem e o sangue da miseria! Não queira dinheiro por tal preço! Não lhe fica bem! Entre um volumoso masso de notas e a Paz da nossa Consciencia e a honra do proprio nome — não ha que hesitar. Não hesite!

O reinado das vacas prenhes, dos bezerrões e dos bódes negros!!!

Chegou á realidade o sonho de ha muitos anos!

Varias tentativas fizeram e em especial o ano passado mas tiveram de sofrer ao impeto...

Agora — até que enfim, sós! — chegou o seu reinado!

Oh! povos de Cerva e de Mondim! — como dizia o grande sarcasta Silva Pinto — vede bem a audacia dos traficantes que está transformando Coimbra, a terceira cidade do país, o cerebro da Nação, na mais lóbrega das aldeias! Em uma epoca, como a que se atravessa, de pleitora pecuaria, os arrematantes não encontram, para fornecer os habitantes deste concelho, senão as mimosas e saborosas carnes de vacas gravidas; de bezerrões — que nem é vaca nem boi, nem vitela! — e de bódes da côr da baêta crepe!

Muitas dezenas de vacas, nas 3 semanas de arrematação, tem sido abatidas em completo estado de gravidez; dias tem havido em que nem um só boi para amostra, foi apresentado, efectuando-se a matança só de vacas; e, para complemento — bódes, só bódes negros, rijos, ossudos, horrendos. Que responda quem viu e... comeu.

Tudo isto, com desprezo absoluto do Regulamento do Matadouro e do Código das Posturas!

Pois, com altivez o afirmo: até hoje, durante vinte e quatro anos em comercio livre ou exclusivo, nunca mandei abater um unico bezerrão; e, para experiencia, fiz abater, em tão longo periodo, seis vacas. Eis tudo. E, atravez de épocas dificeis, jámais deixei de apresentar no matadouro o melhor gado. Isto, é rigorosamente verdadeiro.

Falem as estatisticas officiais! Mas, o que se está passando tem de ser assim ou... peor!

E' a vontade do escuro sindicato...

E não admira que assim seja porque um dos socios, ainda ha pouco tempo, teve o arrojo de dizer aos srs. Vilaça, vice-presidente da Camara e Bandeira, vereador:

"Se pudesse, até pedras metia dentro da carne,!"

... O que, no fim de contas, é pouco perante a tremenda blasfemia ha tempos pronunciada por um selvagem:

... "Envenenava meia cidade mas eu ficava rico!!!"

Fantastico!

E, retomando as minhas considerações quanto ás qualidades de carnes que se estão vendendo, é evidente que não me passa pela mente pôr em duvida a competencia e honestidade do sr. inspector do Matadouro. Sua ex.^a, que me conhece bem, sabe que não é esse o meu intuito nem o meu fim. Sabemos de ha muito as respectivas opiniões, sobre este assunto e seria ocioso, no momento, explanal-as. Mas, a acres-

centar aos antigos, novos aspectos se apresentam. E, entre eles, e em primeiro lugar, a falta de tempo que sua ex.^a tem, com as suas multiplas ocupações, para a inspecção rigorosa das rezes, antes e depois de abatidas; o mesquinho ordenado que percebe e que o obriga a procurar, e é de justiça, outros ramos de actividade; a atmosfera carregada de amiaças e que já ha tempos teve começo de explosão, com o colega de sua ex.^a, que teve de puxar por uma pistola para se fazer respeitar...; e etc.

O grupo nebuloso—Ignobil exploração ao publico e aos creadores de gados—Aos sindicatos agricolas

Já disse, em 22 de Abril, que vinha de longe o desejo de certas criaturas, para um monopolio de carnes. O plano, foi maduramente estudado e tinha de vingar, por qualquer forma, mais hoje ou mais amanhã. E vingou! E vingou porque o grupo nebuloso quer dinheiro — muito dinheiro! E' preciso que o publico

saiba, e não esqueça que atraz dos marchantes está, na sombra, um grupo ávido e insaciavel dos centenaes de contos que a exploração ignobil está rendendo!

E' esse grupo, cujos nomes o povo já aponta, que, encapotado, faz as manobras, segreda, defende, faz pressão para manter esse aleijão que, miseravelmente, se arrasta ha 24 dias, escarnecendo e enodoando uma cidade inteira!

E, coisa curiosa e inconcebivel:

Os marchantes das Chans, socios visiveis e unicos em contacto com o publico, conformam-se com uma situação que só lhe acarreta ódios e malquerenças, arrostando com a geral animadversão publica para proveito, em grande parte, dos socios encobertos!

Mas, não é só com o publico cidadão. Por sua vez, também nos creadores de gados lavra a antipatia pois lhes pagam as rezes a preços baixos. E, assim, o lavrador é duas vezes expoliado: vende barato e é burlado e escarnecido quando compra!

Que os lavradores e os seus sindicatos atentem bem na situação...

Tabela explicativa Para que os consumidores possam evitar as fraudes de que estão sendo victimas, a seguir vão os preços da arrematação:

	Cada kilo	
	Com osso	sem osso
VACA		
1.ª Classe		
Lombo, pojadouro, jarrete, folha de dentro, Alcatra grossa, delgada, baixa e vazia	2\$00	3\$00
Lingua		2\$00
2.ª Classe		
Ganço, chã de fora, rabadilha, bóla, assem, assem com costela, assem da flor, ponta de assem, Roast-beef, pá e capão	1\$60	2\$50
Rim		2\$50
3.ª Classe		
Maçã do peito, peito alto, peito grosso, peito baixo, prégo, aba grossa, delgada, costelas, cachaço, pescoço, chambão, linhas da perna, nervos da perna	1\$00	
Vitela		
1.ª — Perna, Costeletas da vazia e lingua	1\$80	2\$60
2.ª — Pá, assem com costela e capão	1\$50	2\$20
3.ª — Peito, aba, cachaço, pescoço	1\$00	
Ossos de vaca ou de vitela	\$20	
MUDEZAS DE VACA E DE VITELA		
Figado		1\$60
Dobrada		1\$00
Fressura		\$80
Pés e mãos (tanto de vaca como de vitelas)	\$50	
Carneiro		
1.ª — Perna e costeletas	1\$60	
2.ª — Rinhoadas e tiras	1\$20	
3.ª — Cachaço, pescoço, peito e catunhos	\$60	
MUDEZAS		
Bófe, pulmão		\$80
Figado		1\$40
Cabeça		\$30
Lingua		1\$20
Pés e mãos		\$40
Fressura inteira e com lingua		1\$20

Não comprem carne de vaca ou de vitela sem osso; só com osso. A cada quilo de carne cabem 250 gramas de osso. Não aceitem contrapeso de carne inferior á comprada, nem quantidade superior a 150 gramas em quilo. Não aceitem nos contrapesos de carne de carneiro os cachaços, catunhos, etc., pois essa carne é a 600 réis cada

As providencias da Camara — Zero!

A actual Camara de Coimbra é acusada de muitas e variadas coisas, do que resulta ser uma entidade verdadeiramente encravada. Não sei até onde vai a verdade dessas acusações. Estou, porém, convencido que mais grave do que todas elas é a maneira

quilo. Toda a carne de coser e guisar, tanto de vaca como de vitela, é a 1\$000 réis (dez tostões) cada quilo e só com a 4.ª parte d'osso. Tudo isto é do contracto. Se o publico não exigir os seus direitos e consinta na continuação da desenfreada burla, então os honestos lucros do sindicato subirão a uma cifra verdadeiramente espantosa!

como procede com o contracto das carnes:

Trocam, escandalosamente, as classes de carnes; vendem por mais 4, 6, 8 e 10 tostões em quilo, carnes das diferentes especies e classes; passam a 2.ª para 1.ª, a 3.ª para 2.ª — quando não vai junta com a 1.ª; carregam as carnes com osso, demasiadamente, (Um padecente, teve a

felicidade de comprar meio quilo de carne em que o favoreceram assim: 160 gramas de carne e 340 gramas de osso!); fazem de Coimbra aldeia sertaneja, abatendo em sua maioria gados de inferior qualidade sem esquecer as vacas prestes a dar á luz, cuja carne deve ser deliciosa...

E ao lado destas, muitas outras, e couro se não bastassem, já por cinco vezes foram calçadas as condições 7.ª e 9.ª dos respectivos contractos e que obriga o arrematante a ter as carnes suficientes para o consumo.

Em diversos dias, a meia manhã, já não ha carne das varias especies; e, no dia 5, não haveria carne que chegasse para uma bóda se um boi que, na vespera, o sr. inspector tinha dado como suspeito de tuberculose, pelas lesões encontradas depois de morto — não fosse, afinal, dado como proprio para consumo e vendido no referido dia. Mas, apesar deste socorro, ás 10,30 já não havia seño... sebo!

E diante deste quadro maravilhoso de isenção e boa fé, que providencias tomou a Camara em face da torpe mistificação?

— Chamou o arrematante, prometeu-lhe palmatoadas se tornasse a fazer, e cogita nos parabens que o sr. vice-presidente Vilaça deu a si proprio e aos colegas! Admiravel e convincente!

A fiscalisação—Um exemplo

Tive informação de que varias pessoas deturparam as minhas palavras de 22 de abril referentes ao sr. administrador-fiscal do mercado. Devo declarar, muito perentoriamente, que o sr. administrador do Mercado é cavalheiro da mais segura confiança, funcionario honesto e cumpridor dos seus deveres. O que eu salientei, e não tenho rasões para modificar essa opinião, é o caso da competencia tecnica — embora, praticamente, os seus conhecimentos sejam valiosos — e a falta de tempo e de pessoal adequado para a fiscalisação do contrato. Assim é que está certo. E quem quizer reclamar dirija-se á barraca n.º 12, junto á bilheteira do Mercado.

O resto, é com a Camara; mas, esta, surda a todos os clamores, não mexe no pantano... Até quando?!

Ha mezes, os jornais noticiaram que em Lourenço Marques, se tinham passado casos anormais ácerca de carnes. Um cavalheiro, recentemente chegado dali, contou-me o seguinte:

A Camara, tal qual como aqui, fez uma arrematação. Os arrematantes, compadres dos vereadores, relegavam as carnes de 2.ª e 3.ª para o publico, que as pagava pelos preços de 1.ª (parece uma fotografia!) indo estas, de acôrdo com os Ship-shan delers, para bórdo dos navios, em contas de alto coturno. A Camara, vilamente surda, deixou correr... Então, o povo, branco e de côr, uma bela manhã, sem barulho, sem pancada, sem tiros e sem ferimentos, ordenou o despejo aos arrematantes, tomou conta dos talhos e das carnes e, ao outro dia, era de uma vez um monopolio e raiou a aurora da venda livre!...

Nesta campanha, já o declarei e agora repito, não sou movido pelo interesse material; é uma campanha de moralidade e só desejo que seja apreciada com a justiça que merece. Com sacrificios de toda a ordem, como se compreende, eu venho cumprindo o meu dever. A cidade de Coimbra que cumpra o seu!

Coimbra, 10 de Maio de 1922.

Antonio Juzarte Paschoal

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos; terrestres; tumultos
 grèves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

POS DE KEATING
 MATAM
 FORMIGAS BARATAS
 PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
 MORTOS TODOS MORTOS
 DEPOSITO PARA REVENHA
 103. Rua dos Figueiros, 1.
 TEL. C. 1717 LISBOA

Cimento
 Alemão, Belga e Nacional
Enxofre
 Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre
 Inglês
 VENDE
ANTONIO TEIXEIRA
 R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

LA FEMME CHIC
 RUA FERREIRA BORGES, 24-2.º

A'S SENHORAS
 Com o titulo de **LA FEMME CHIC**, reabriu o antigo Atelier que foi de **Elvira Castro, g. d. a.**
 A direcção deste Atelier está entregue a **M.ª Aline Silva**, modista muito autorizada. Vestidos em todos os géneros. Cópia dos melhores modelos de Paris e Londres. Sempre novidades.
 Os preços dos feitos serão razoaveis.
Rua Ferreira Borges, 42. COIMBRA

Conselho salutar!

A saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os **indesejaveis** hospedes habituais da boca e garganta, originam **BRONQUITES, GRIPE, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES**, etc.

— Como evitá-las? —
 Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos **REBUÇADOS MILAGROSOS** de puro alcatrão da Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

30 ANOS DE EXITO

Wenceslau & Carvalho

Para os devidos efeitos, se faz publico que, por escritura de nove de Maio do corrente ano, lavrada a folhas 46-verso, da nota 52 B, do notario desta comarca dr. Calisto, Julio da Cruz Wenceslau e Maria do Ceu Gaspar de Carvalho, constituiram entre si uma sociedade comercial em nome colectivo, sob a firma acima referida, para o fim de explorar o comercio de mercearias, vinhos, arrufadas, e outros artigos congeneres, tendo a sua sede nesta cidade e o estabelecimento na rua dos Gatos, numeros 7 a 17.

Molestias de pele e feridas cronicas
 usem
SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais

12\$500

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.ª L.ª
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva..... 538.137\$999
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$755
 Total..... 637.021\$754

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos maritimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Móveis usados e Antiquidades
 COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

Alvaro de Mattos
 Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
 Portugem, 27. A's 2 horas.

Terrenos para construcções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Trespasa-se
 Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrinas, com ou sem fachadas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Professora de linguas estrangeiras
 Francés, Inglês e Alemão. Aceita ainda alunos (Curso e particuliar). — Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

BATATA
 Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Professora de piano
 Aceita ainda algumas alunas. Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

A mais fraca.

Se o encanto da mulher foi sempre altamente celebrado, nunca se deixou contudo de lamentar a fragilidade do seu organismo. A mulher, sob este ponto de vista, menos privilegiada que o homem, vê toda a sua existencia amargurada por frequentes incomodos e achaques. E isto provém de ser o seu sistema nervoso muito mais fraco do que o do homem, e do seu sangue tender mais facilmente a empobrecer-se.

As Pilulas Pink são um medicamento de primeira necessidade para a mulher, por isso que poderosamente remediavam, nas mais favoraveis condições, isto é, sem reacções violentas, esse enfraquecimento demasido facil do sangue e dos nervos femininos.

Grande é o numero, pois, de senhoras que ás Pilulas Pink devem a alegria de haver recuperado todo o vigor da sua saúde, comprometida tantas vezes de modo bastante grave.



Sr.ª D. Silvina Lopes da Fonseca

O exemplo da Sr.ª D. Silvina Lopes da Fonseca, que reside em Lisboa, Rua das Taipas, n.º 40, 2.º andar, lado esquerdo, é de molde a convencer os mais incredulos. Eis que ella nos escreve:

"Sofria ha muito tempo de uma anemia profunda. Só depois de ter recorrido ás Pilulas Pink, consegui melhorar d'este perigoso estado, e hoje encontro-me completamente restabelecida. Recuperei as boas cores de outro tempo, e posso entregar-me de novo ás minhas habiinaes occupações. E grande é o meu contentamento ao poder afirmar a V. que deo exclusivamente este resultado ás suas boas Pilulas Pink.

Está perfeitamente averiguado, e todos reconhecem hoje que as Pilulas Pink correspondem admiravelmente ás necessidades do temperamento delicado das senhoras, e são, — como muitos Medicos têm declarado, em presença ue experiencias concludentes, — um remedio de uma poderosa eficacia contra a anemia, a clorose, a neurastenia e a fraqueza geral.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 réis a caixa, 58\$00 as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 89 a 46, Lisboa.

Regimento de Artilharia n.º 2
3.º GRUPO
EDITAL

Pelo presente edital faço publico que no dia 20 de Maio de 1922 pelas 13 horas e na sala das sessões do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia n.º 2 se procederá á a rematação do estrome produzido pelos snlipedes deste Grupo e aedidos durante o ano economico 1922 a 1923.

O caderno de encargos e mais condições encontram se patentes no conselho eventual do mesmo Grupo todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartil em Coimbra, 10 de Maio de 1922.

O secretario do concelho, José de Menezes Torres, tenente.

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corente á leilão de todos os peñures que não estiverem devidamente regulanoados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922 —
 João Augusto S. Farias.

Companhia COIMBRA de Seguros
 Convocação da Assembleia Geral Ordinaria e Extraordinaria

Em conformidade com os artigos 28 e 32 dos Estatutos desta Companhia, são convocados os srs. Acionistas a reunirem em Assembleia Geral, ordinaria e extraordinaria, na Sede da Companhia, Praça 8 de Maio, 42-1.º, Coimbra, pelas 14 horas do dia 1 de Junho de 1922, com o fim de discutir e votar o relatório da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal e tomar deliberações sobre assuntos de Administração.

Não podendo funcionar por falta de numero ou insuficiencia de capital representado, ficam desde já convocados, nos termos do artigo 30 dos mesmos Estatutos, a reunir no dia 16 do mesmo mês a mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 10 de Maio de 1922.

Pelo Presidente da Assembleia Geral,
 O 1.º Secretario,
 José da Cruz Ribeiro.

ACACIO RIBEIRO
 CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
 SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
 DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ 13

Grande Quinta

Vai vender-se em praça particular aos leirões a grande quinta da brasileira, de Pé de Cão. São 12 lotes de terra a um dos quais será adicionada a casa de habitação.

Quem pretender pode visitar a mesma quinta.

A praça será anunciada logo que esteja concluida a planta da referida quinta. X

Anuncio

A firma Napoles & Companhia, Limitada, com sede nesta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de:

— Gasolina em quantidade superior a duzentos litros e carboreto de calcio em quantidade superior a mil quilos, na Avenida Navarro, n.º 2, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade, em predio pertencente aos herdeiros de José Maria dos Santos, o qual confronta do nascente com Frederico Pereira da Graça, do poente e sul com a Avenida Navarro e do norte com Julio da Cunha Pinto.

E, como o referido deposito se acha compreendido na 1.ª classe da tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo e perigoso, sendo os seus inconvenientes:

Risco de incendio, mau cheiro e emanações muito insalubres,

por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quirisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste Concelho, as suas reclamações, por escrito, dentro de 30 dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.

Coimbra, 11 de Maio de 1922.

O socio gerente, **Orlando Quaresma Paiva**.

Desnatadeiras para 30 litros, em armozem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim.ª
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

"FEMINA,"
 R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

Tabacos estrangeiros, e papeis de fumar, para revenda, das melhores qualidades e aos menores preços, vendem:

Reis & Simões, Limitada
 Rua da Sofia, 75 a 85
 COIMBRA

CIMENTOS
 das marcas
TEJO e AGUIA
 AOS MELHORES PREÇOS

Paraiso, Pereira & Companhia
 Avenida Sá da Bandeira
 COIMBRA

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pasteleria

O passal de Santo Antonio dos Olivais em venda

A sua cedencia á Camara seria acertada. A melhor applicação dos terrenos. A organização duma empresa. Outro alvitre. Considerações oportunas.

Como dissemos no numero anterior, a Camara, apoiada pela Associação Commercial e pela Sociedade de Defesa e Propaganda devia pedir ao Governo que lhe cedesse o passal de Santo Antonio dos Olivais, nas mesmas condições em que a quinta da Mitra foi cedida, no ano findo, á Camara de Braga, e dar-lhe-ia então a applicação que fosse mais consentanea com os interesses e necessidades do Municipio e com o progresso da cidade.

A formação duma empresa para o adquirir, a fim de ali levar á pratica qualquer empreendimento de utilidade geral para a cidade, entendemos que não podia deixar de ter o melhor apoio da Camara, bem como o da Associação Commercial e o da Sociedade de Defesa, mesmo na hipotese do Governo a ceder ao Municipio.

Essa empresa, porem, devia constituir-se já, para poder entender-se sem demora com as referidas colectividades, sobre os melhoramentos a realisar nos grandes e bem localisados terrenos do passal, e que serviriam para valorisação daquele lindo arrabalde e para engrandecimento e progresso geral da cidade.

E' o que se fez em Braga, quando se tratou de pedir ao Governo a cedencia da quinta da Mitra, pretensão que foi patrocinada pelos deputados e senadores daquele circulo.

Como já esclarecemos, a Camara arrendou-a depois á Empresa que anda procedendo ao aformoseamento do Parque de S. João da Ponte, estabelecendo ali lagos, campo de jogos, hipodromo, praça de touros, etc., etc., e seguidamente tratou de ligar aquele arrabalde á cidade pela linha de viação electrica, na extensão de dois quilometros.

Se os terrenos do passal tivessem identica applicação, não é difficil de calcular as vantagens que resultariam para o Municipio, sabendo-se que tão lindo e pitoresco arrabalde já se encontra ligado á cidade pela viação electrica.

Se a simples festa do Espirito Santo chama todos os anos a local milhares de visitantes, quanto mais não chamaríamos os festivais e divertimentos que ali se promovessem, nessa occasião e em outras!

Pensem nisto os homens de dinheiro e de iniciativa, e estudem reflectidamente o assunto as colectividades a que nos vimos referindo, e que tem o dever de promoverem por todas as formas e progressos da cidade.

Mas se este alvitre não fôr viavel, então lembramos que não deixaria de ali ficar bem a Tutoria da Infancia, para que ha tanto tempo se procura casa com terrenos anexos.

O presbitério, antiga moradia do paroco, é, sem duvida, uma construção antiquada e acanhada, impropria mesmo, como está, para que ali se faça a instalação da Tutoria.

Porem, se houver boa vontade de dotar esta cidade com tão benemerita instituição, ninguém dirá por certo que nos antigos e espaçosos terrenos do passal, aproveitando-se o melhor possível o presbitério, não se possa fazer um edificio muito proprio para a Tutoria.

Os 40,000\$00 escudos que estão depositados, desde 1918, na Caixa Geral dos Depositos, e que lhe são destinados, desde que fossem bem applicados, chegariam perfeitamente para a adaptação e ampliação do presbitério, ou para um novo e modesto edificio, onde se poderia instalar a benemerita instituição.

Mas quem é que em Coimbra pode e deve cuidar disto?

Por certo que a Camara, os deputados e os senadores, que não tem uma occasião mais oportuna de dotar Coimbra com essa tão util instituição, ha tanto tempo reclamada pela população da cidade, para ensino e educação das crianças, filhas do povo.

Pela nossa parte, entendemos que chegou a occasião propria de tratar com dedicacão e activa-

mente de tão importante melhoramento.

O sr. Governador Civil do distrito, por certo, tambem se dignará empenhar-se pela satisfacão desta antiga aspiracão da cidade, e uma das mais justas e merecedoras de pronto deferimento por parte do Governo.

Esperamos, pois, que as entidades referidas não descurarão o assunto.

O heroico raid Lisboa-Rio de Janeiro

Por informacão do *Primeiro de Janeiro* para a *Gazeta de Coimbra* e que nós afixamos em placard, foi ontem de manhã conhecida nesta cidade a noticia de que os nossos intrepidos aviadores haviam feito a amarissagem e se encontravam a bordo dum navio inglés.

Esta noticia causou grande emocão, mas não veio, contudo, arrefecer o entusiasmo e a fé que a todos nós animará sempre, de que os dois heroicos navegadores proseguirão a sua gloriosa travessia.

A anciedade por noticias foi extraordinaria durante o dia, sendo pelo pessoal dos correios e telegrafos mandados afixar alguns placards.

A' noite, no Teatro Avenida, houve uma ruidosa manifestacão, por ali ter sido recebida a noticia de que os aviadores iam proseguir a viagem, noticia esta que causou o maior jubilo.

O *Diario de Lisboa* recebeu esta manhã publica o seguinte telegrama do seu enviado especial em Fernando de Noronha:

Fernando Noronha, 12, ás 11,5. — O Republica, informa em radio que depois de encontrar o Paris-City recolheu os aviadores, que passaram para o navio português. Hora de lagrimas a bordo. O hidro-avião chegou a atingir os Penedos, tendo sido visto sobre eles pela tripulacão do vapor inglés uma hora antes do precalço.

O Fahey foi salvo com alguns prejuizos. Por noticia do destroyer Pará radio telegrafica sabe-se que Sacadura e Coutinho vão teimar viagem no mesmo aparelho. Em Fernando Noronha toda a população rodeia os postos de telegrafia.

De *O Seculo*, edição da noite: Pernambuco, 12, ás 11 e 35. — Dizem de Fernando Noronha que informam de bordo do "Paris City" que, devido a uma forte corrente de vento, os aviadores foram desviados da sua derrota. Faltam outros pormenores.

Uma comissão composta dos srs. Francisco da Fonseca, Antonio Dias d'Oliveira Graça, José Gomes Ferreira, Tomaz Trindade e Raul Teixeira, tem andado colhendo donativos para distribuir um budo aos pobres das freguezias de Santa Cruz, S. Bartolomeu e Santa Clara, festejando assim a chegada ao Brasil dos eminentes patriotas Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Este comissão foi encarregada pela Comissão Distrital de Coimbra, de distribuir senhas pelos pobres das mesmas freguezias, para receberem nos Armazens do Chiado, em dia designado oportunamente, diferentes generos alimenticios, solenizando por esta forma o feito heroico dos illustres Aviadores.

Tudo o óbulo para este fim pode ser enviado a qualquer membro da comissão.

FESTAS DA RAINHA SANTA

O inspirado artista, dr. Coutinho d'Oliveira, está a escrever a musica com que hão-de ser cantados os versos dedicados á Rainha Santa, por um numeroso grupo de creanças da Praça do Comercio. E' autor da letra o sr. dr. Afonso Lopes Vieira.

Revistas de inspecção

Tem logar amanhã a revista de inspecção aos territoriais domnicillados nas freguezias do Ameal, Antanol, Arzila, Assafarige e Castelo Viegas.

Devem comparecer a esta revista todos os individuos que sejam possuidores de cadernetas ou cedulas militares, mas que não tiveram instrucção, a qual é passada no D. R. 28, á rua da Sofia.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fez anos, na quinta-feira, o menino Carlos Agostinho Ferreira, filho do sr. Paulo Ferreira.

Fazem anos, hoje: D. Maria Ruas

D. Maria José Jesus Marques Ribeiro de Matos

José Julio Rodrigues Simões Samuel da Cunha Matos.

Segunda-feira: D. Maria Preciosa dos Santos

D. Maria Josefina de Magalhães Girão

D. Isabel Gabriel de Melo

D. Elisa Lemos Leal Pedreira Padre Antonio da Silva Pratas

Fausto Henriques Correia

Mario Barros e Cunha

Manuel Santos

Alberto de Lemos Leal Pedreira

Boletins

Está doente a sr.ª D. Rosa dos Santos, filha do sr. José dos Santos.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, o nosso conterraneo sr. Diometrio Pereira da Silva, que ha multos anos reside no Brasil onde era justamente considerado pela honestidade do seu caracter.

Cumprimentamos o nosso bom amigo

— Regressou da sua casa do norte, o sr. Bispo-Conde, que se encontra novamente á frente da sua Diocese.

COIMBRA MODERNA

O café manuelino

A sua proxima inauguração

Estão-se activando os trabalhos do Café Manuelino, para que a sua inauguração se possa realisar antes das festas da Rainha Santa, talvez no S. João.

Este estabelecimento de luxo, que enfileirará ao lado dos melhores do genero no nosso país, fará honra a Coimbra, que dia a dia se vai dotando de grandiosos estabelecimentos, indispensaveis ao seu sempre crescente progresso, como grande centro de commercio e de turismo.

DESPORTOS

Vai amanhã á Figueira da Foz o 1.º team do União Football Coimbra Club, que ali se vai opôr ao Sporting Club Figueirense, para disputa do Bronze Umberto Mendes.

Reunião de cursos

Reune-se em Coimbra amanhã e segunda-feira, o curso juridico de 1878, para comemorar o 44.º anno da sua formatura.

Deste curso fazem parte os srs. drs. Miguel Maria de Sousa Horta e Costa, Manuel José de Frota, D. Caetano Segismundo de Bragança, Augusto Cesar Raposo, Antonio Coelho da Mota Prego, Alberto Carlos Supico, etc.

Professores deste curso apenas existe o sr. Dr. José Pereira de Paiva Pita.

— Lemos que tambem reunem nesta cidade os medicos que se formaram em 1878.

Deste curso ainda existe em Coimbra o sr. Dr. João Donato e faleceram José Agostinho Ribeiro Guimarães, Joaquim Augusto de Sousa Refoios e Joaquim de Mariz Junior.

Lentes de Medicinas, professores deste curso, existe só o sr. Dr. Manuel da Costa Alemão.

Falta de espaço

Por absoluta impossibilidade, ainda hoje não pudemos publicar o artigo *Attitudes de Honra*, referente ao nosso amigo Bento Carlos da Fonseca, o que impreterivelmente faremos no proximo numero.

A exiguidade de espaço obriga-nos a retirar varios originaes a que muito desejaríamos dar hoje publicidade, entre eles algumas considerações acerca da iniciativa do Monumento aos Mortos da Guerra.

Romagem

Os condiscipulos do malgrado estudante do 6.º anno do Liceu, Mario Rodrigues, ha pouco falecido, foram na quinta-feira em romagem ao Cemiterio da Conchada, depondo uma coroa na sua sepultura, a qual ficou junçada de flores.

Os estudantes eram acompanhados de varios *sportsmen* que quiseram tambem associar-se á homenagem a prestar ao saudoso Mario Rodrigues.

Da comissão promotora desta manifestacão recebemos a quantia de 1886, importancia que cresceu da compra da coroa, a qual é para distribuir pelos nossos pobres.

Os nossos agradecimentos,

Tribunais

CIVEL e COMERCIAL

Ao Escrivão do 1.º officio, Almeida Campos: — Acção ordinaria commercial, requerida pela firma commercial desta cidade, José dos Santos & C.ª Limitada, contra Rafael Simões, da Costa do Valado, Quintans, comarca de Aveiro. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção especial commercial por letras, requerida pela firma desta praça Henriques Pedro & Vieira, contra o comerciante, de Cheira, comarca de Penacova. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção ordinaria commercial, requerida pela firma desta praça Guim-rães & Carvalho, contra Joaquim Antunes Portela, do Casal do Monte, comarca de Leiria. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao Escrivão do 2.º officio, Faria: — Acção ordinaria commercial requerida pela firma de Coimbra, Carrêlo & Gonçalves, contra José Burros Correia e esposa, de Coimbra. — Advogado dr. Fernando Lopes.

— **Ao Escrivão do 3.º officio, Callisto:** — Inventário de maiores por falecimento de José Antonio Ferreira Bento e mulher Ana Teixeira, moradores que fo am em Casconha, freguesia de Cernache, requerido por José Teixeira Bento e mulher, do mesmo logar. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— **Ao Escrivão do 5.º officio, Perdão:** — Acção de divorcio requerida por Maria de Jesus Mateus, contra seu marido Albertino Coelho dos Santos, empregado nos Hospitais da Universidade de Coimbra. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

JULGAMENTO COMERCIAL

Terminou na 5.ª feira o julgamento da acção commercial intentada pela firma desta cidade, Anibal de Lima & Irmão, contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, em que a firma autora pedia uma indemnisação pelos prejuizos ocasionados pelo fogo num carregamento de algodão.

As respostas aos quesitos foram favoraveis á firma autora, de que era advogado o dr. Carvalho Lucas.

JUIZO CRIMINAL

Efectuaram-se os seguintes julgamentos de juri:

— De Eduarda da Piedade, solteira, creada de servir, de 24 anos, da Louzã, accusada de ter furtado a D. Antonia Candida Barbosa Lima, desta cidade, quando estava ao seu serviço um anel de brilhantes, varias moedas de ouro e outros objectos.

Foi condenada em um anno de prisão, três meses de multa a \$50 diários e 180\$00 de indemnisação para o Estado.

— De José Maria dos Santos, o Malicia, de Coimbra accusado de ter furtado uma capa de estudante ao sr. Adriano de Moura Forjaz de Gusmão, desta cidade, sendo condenado em 3 annos de prisão maior celular ou na alternativa de 7 annos e meio de degredo e 180\$00 de indemnisação para o Estado, sendo, depois de cumprida a pena, posto á disposicão do Governo.

— Tambem se effectuou o julgamento de policia correccional contra Augusto Costa, solteiro, trabalhador, de Antanol, por offensas corporaes a Antonio Simões, do mesmo logar, sendo condenado em 12 dias de prisão correccional, 6 dias de multa a \$50 diários e 49\$00 de indemnisação para o Estado.

Congresso Eucarístico

Vai partir para Roma, onde vai assistir ao Congresso Eucarístico, que vai realizar-se na grande capital de Italia o sr. D. Antonio Antunes, Bispo auxiliar desta diocese. O illustre Prelado vai cumprir o dever que lhe impõe o novo Direito Canonico da visita dos Ordinarios, á sede dos Papas, de cinco em cinco annos.

Incendio

Na madrugada de ontem houve principio de incendio no armazem do sr. Manuel Lopes Seco, na rua Direita.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Emilia Jorge Martins, esposa do comerciante desta cidade, sr. Augusto de Oliveira Martins.

As nossas condolencias.

CASA

Compra-se, em bom sitio, com jardim e quinta, com móveis ou sem eles. Tambem se arrenda ou toma de trespasse, sob contracto.

Ofertas por carta para esta redacção, a João Alegre. 3

Agradecimento

Por este meio venho tornar publico o meu mais vivo reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. Luis Rosete pela forma como tratou e conseguiu debelar em poucos dias o mal de que minha esposa, Zulmira Lourenço Martinho, vinha sofrendo ha tempos.

Coimbra, 12 de Maio de 1922.

(a) José Martinho.

Armazem

Precisa-se, com armação que possa servir para papelaria. Resposta com as iniciais C X A. X

Arrenda-se

A agua furtada de um predio construido de novo no Largo da Freiria. Trata-se com a firma, Carrêlo, Bela & Cristino, Limitada, na Praça do Comercio. X

Balcão,

caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio.

Vendam João Vieira & Filhos.

Bomba

aspirante-premente com volante, vende-se. Para ver e tratar, Rua Direita, 101-103 — Coimbra. X

Casa grande e moderna

Arrendam-se na baixa e em rua muito commercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras d'visões, tem um salão com 6"50 x 10" e tres salas com 4" x 6"50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casa

Vende-se com 1.º andar vago e quintal.

Nesta redacção se informa. X

Casa

Troca-se, pequena casa, predio todo com quintal, na Quinta de Santa Cruz a poucos passos do electrico, por 1.º andar ou loja em sitio central, Rua Visconde da Luz ou Calçada. Para tratar, rua do Corvo n.º 24. X

Casa

Alugam-se 2 andares com quintal, juntos ou separados na Avenida Sá da Bandeira, 54, servindo qualquer deles para familia numerosa.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa

Vende-se com quintal, recente construcção, á Fonte da Cheira, Calhabé.

Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a Alexandre da Costa Fonte da Cheira.

Reservando-s o direito de recusar a maior proposta caso não convenha.

Facilita-se o pagamento. 3

Cama

larga de mogno maciso, com colchões de arame e de lã, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Contabilidade

pratico e rapido de Escrituração Commercial, Agrícola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedora Commercial, Limitada. Arnado. 11

Distribuidor e cobrador

Precisa-se para este jornal.

Empregadas

para serviço de escritorio e balcão, precisa-se nos Armazens do Chiado. X

Fogão circular

Vende-se na Estrada da Beira, 144, B.

Fogão

Vende-se um fogão completamente novo, para 8 ou 10 pessoas.

Vendem-se tambem 90 taboas de pinho com as seguintes dimensões 2 60 x 0,28 x 0,025.

Nesta redacção se Diz.

Fogão

Vende-se muito em conta. Estrada da Beira, 67. 2

Móveis usados

e antiguidades, compra José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. X

Meio caixeiro

Oferece-se para qualquer ramo de negocio. Tem pratica de tabacaria. Dirigir a M. B. Ferreira, T. da Erva. 44-2.º. X

Mobilia

Vendem-se 2 guarda-vestidos, sendo um bom espelho, 1 comoda toilette, 1 cama e 1 mesinha de cabeceira, tudo em mogno. Nesta redacção se diz. X

Mulheres

precisam se queiram trabalhar em lãs, para senhora e crianças. Rua Ferreira Borges, 181. 4

Mercearia

Trespassa-se, no melhor sitio da Alta. Nesta redacção se diz. 3

Manteiga

EXTRA FINA. Pedidos para o telefone 331. 2

Pequena quinta

Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construcção de garagem. Nesta redacção se dão informacões.

Predio

Veude-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões.

Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Terreno

Vende-se em lotes, o anexo ao Palacicio Ameal.

Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Trespassa-se

Loja na Praça da Republica, 37. Trata-se na rua Martins de Carvalho, 2-1.º, das 9 ás 18 horas. X

Vende-se

casa com pateo e abeguarias em Souzelas, proximo da estação do Caminho de Ferro.

Para indicações, D. Laura Leitão, Souzelas. 1

Vende-se

para construcção o predio demolido, na rua Quebra Costa e Subripas. Tratar na rua Adelino Veiga, 50, com José Antonio Dias Pereira. 8

Vendem-se

todos os utensilios da barbearia Leitão, situada na rua dos Gatos, nesta cidade, constando de espelhos, cadeiras, bancadas, etc. Para ver e tratar, na rua da Moeda, 132 — Serralharia Gaspar. 2

Camionete em estado de nova

Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avelans de Caminho, Anadia. X

Orivesaria Aliança

(Relojoaria) J. A. DA SILVA GUIMARÃES 18 : Arco d'Almedina : 22 COIMBRA

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fructo, bos e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construcção, ou

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctyvs.

Edição, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 851) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Em Coimbra Congresso Beirão

No sabado da semana finda, reuniu na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pelas 16 horas, a Comissão de Fundos do Congresso Beirão e alguns membros de outras comissões, tendo-se tratado da subscrição dos meios necessarios para fazer face ás despesas do referido Congresso e da exposição que pela mesma ocasião se efectuará nesta cidade.

Estiveram presentes os representantes dos bancos e casas bancarias, srs. dr. Candido Soto Maior, Nicolau da Fonseca, Augusto Santos e Silva, José Mateus Fernandes, Adriano Lucas, França Amado, etc., e os srs. drs. José Cardoso, secretario geral do Congresso, Torres Garcia, Manuel Braga, Mario Ramos, etc.

No proximo sabado, voltam a reunir os mesmos elementos, que darão conta das missões de que ficaram encarregados, e de que se desempenharão ainda esta semana.

A subscrição na cidade, principalmente no commercio e industria, foi iniciada ontem, esperando-se que os bancos e casas bancarias subscrivam com importancias avultadas. Assim é preciso que suceda, pois as despesas com o congresso e com a exposição são muito grandes, e á cidade cumpre auxiliar o mais possivel as comissões, que teem de preparar todos os trabalhos de forma a que o Congresso resulte brilhante e o mais eficaz possivel em efeitos praticos.

No principio da proxima semana irão á Figueira da Foz os srs. drs. José Cardoso, Torres Garcia e Manuel Braga, em propaganda do Congresso, devendo conferenciar com a Direcção da Associação Commercial e outras colectividades, que ao Congresso estão dispostos a dar o seu mais valioso concurso e apoio.

Hoje partem para Tondela e Vizeu, tambem em missão de propaganda, os srs. drs. Manuel Braga, Mario Ramos e coronel João de Brito, que em Santa Comba se encontrarão com os srs. drs. José Cardoso, Torres Garcia, Capitão Pina Cabral e Fernandes Martins, que seguem para Gouveia, Ceia e Covilhã.

Mais tarde irão a Castelo Branco e a Aveiro, intensificando assim a propaganda regional em prol do Congresso e da exposição.

O sr. dr. Candido Soto Maior prometeu dar ás comissões todo o seu valioso apoio, interessando-se pelo maior brilhantismo do Congresso e da exposição.

NA LOUZÁ

Dão-se tumultos no final de um julgamento

Ontem á tarde, deram-se, na vila da Louzã, tumultos no final de um julgamento por crime de homicidio.

O réu tinha sido absolvido o que não causou boa impressão na parte do publico.

A viuva do assassinado, á saída do tribunal, agrediu o réu com violencia o qual ia sendo vítima da sua colera.

O tumulto alastrou-se tendo de intervir as praças da G. N. R. que compoem o posto daquela vila, que distribuiu coronhada.

Um soldado chegou a ser desarmado.

Efectuaram-se 6 prisões, entre elas 2 mulheres.

Apesar da ordem ser já completa partiu para ali, esta madrugada uma força de cavalaria da G. N. R. desta cidade.

Santos & Dias, L. da

ESTA nova firma, cujo estabelecimento de Retrozaria e Modas será inaugurado no proximo mez de Junho, na rua Ferreira Borges, 49 e 51, e que ficará sendo um dos mais luxuosos de Coimbra, acaba de comunicar-nos que havendo recebido alguns artigos da maior novidade proprios para a presente estação, dentre os quais se destaca um magnifico sortido de sédas para vestidos e *Manteaux*, os põe á venda na Casa da Lans, rua Visconde da Luz, 67 e 69, onde se encontrarão os nossos amigos José Luis dos Santos e José Augusto Dias, para atenderem a sua escolhida clientela.

Dr. Rocha Brito

A Faculdade de Medicina delegou, por unanimidade, a sua representação na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, ao illustre professor sr. Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito, um dos mais brilhantes ornamentos da nossa Universidade.

Reunião dum curso

Como noticiamos, estiveram em Coimbra os bachareis de 1878, que tiveram um banquete no Hotel Avenida.

Na segunda feira ouviram missa na capela do Seminário, por alma dos condiscipulos falecidos.

Os illustres bachareis toram cumprimentar o sr. dr. Paiva Pita, o seu unico professor que existe.

Alvaro de Matos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portugom, 27. A's 2 horas.

PELA POLITICA

Como se sabe, é já um facto a adesão do sr. Cunha Leal ao Partido Republicano Liberal, tendo-se portanto confirmado plenamente o que aqui dissémos ha já dias, quando os nossos colegas ainda fantaziavam sobre a sua possibilidade.

O sr. dr. Lima Duque, illustre e prestigioso chefe do P. R. L. neste distrito, muito contribuiu para que o facto se desse.

A adesão do sr. Cunha Leal, que foi preparada principalmente pelos amigos politicos do falecido dr. Antonio Granjo, é opinião geral que vai abrir novos e largos horizontes ao referido agrupamento partidario, em cujas fileiras s. ex. acaba de ingressar com tão invulgar exito.

E' que o sr. Cunha Leal é um parlamentar com raras qualidades de talento e de combatividade, e cuja forte acção se tem feito profundamente sentir em toda a politica portuguesa.

A fusão dos reconstituintes e liberais tambem está em marcha acelerada, embora o esforço a dispender ainda represente trabalho para algumas semanas, seguindo os melhores calculos.

Dos primeiros, porém, alguns ingressarão nos democraticos, por não quererem nada com os antigos unionistas, com quem profundamente se incompatibilisaram por causa da sua attitude perante a intervenção de Portugal na Grande Guerra.

Em Coimbra, parece que a maior parte dos reconstituintes, senão todos, preferirão afastarem-se para suas casas, se bem que haja quem acredite que alguns ingressarão nos democraticos.

Com os liberais não querem nada, afirma-se por aí a todos os cantos.

A grande maioria do Partido Reconstituinte, porém, fará a fusão.

A NOSSA INICIATIVA

Um Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

Compete á cidade, têmo-lo tanta e tanta vez dito, e nunca cançaremos de proclamá-lo, por que julgamos estar trabalhando para o conseguimento de um dever sagrado de gratidão e de civismo, devido como justo galardão á memoria santa e estremeçada dos Heróis que, pela Patria Portuguesa e pelo nome desta terra, verteram o seu sangue, pagar com dignidade e com respeito a obrigação que contraiu para com aqueles que tanto e tanto lutaram e tanto sofreram, por terem elevado ao mais alto cume da Gloria o nome querido e abençoado de Portugal.

Os seus corpos repousam para sempre ignorados e esquecidos na solidão glacial dos cemitérios da guerra, em terras estranhas ou longinquas.

Vive porem, no nosso espirito, á sua alma com redobrada saudade, está evocada sempre em nós a lembrança vivida da sua memoria heroica, patente em nossa alma a recordação sempre saudosa e enternecida dos entes amados que, com abnegação e com heroismo, vincularam nos fastos historicos do nosso paiz paginas de epopeia, capitulos gloriosos de valor e de heroicidade.

Venerêmo-los pois, E' dever de todos os que são Portugueses.

E' dever de todos os que são Conimbricenses.

Honar os mortos da sua cidade; glorificar aqueles que morreram defendendo a Bandeira da Pátria, é bem o dever imperioso que todos nós devemos ter sempre bem patente.

Assim o vai compreendendo o Povo desta cidade que a esse sagrado dever de gratidão e de respeito vai dando cumprimento patriótico accorrendo a prestar generosamente o seu auxilio no conseguimento da nossa Cruzada. Bem haja pois.

Transporta.....	1.880\$50
Productos de uma subscrição aberta entre os officiais e praças do Estado Maior e da 1.ª Companhia do Batahão n.º 5 da G. N. R.	100\$00
Alexandre Tavares, 1 libra em ouro, que ao cambio do dia rendeu.....	59\$00
D. Manoel B. spde Coimbra	50\$00
José Correia Amado.....	40\$00
Alfredo P. Ferraz.....	2\$50
J. R. mos.....	5\$00
Antonio Virgilio da Silva.....	1\$00
Victor Frias.....	5\$00
Subscrição aberta entre os empregados dos Beivicos	
Telegrapho Postalis a saber!	
Antonio Dias de Carvalho.....	2\$50
Rocha da Fonseca.....	1\$00
Artur Carvalho.....	2\$50
Francisco Sequeira.....	1\$00
Francisco Cunha e Almeida.....	1\$00
A. de Moura e Sá.....	1\$00
H. Moreira.....	1\$00
Aajuto de Moura.....	2\$50
Armando Silva Fonseca.....	1\$00
J. Silva.....	1\$00
F. Silva.....	1\$00
Anibal de Almeida.....	1\$00
J. Correia Almeida.....	1\$50
Antonio Simões Vaz.....	1\$00
Pimenta.....	1\$00
D. Idalina.....	50
D. Adelaide Cortes.....	50
José Augusto Roque Freitas	50
Benjamin Rodrigues "oelbo"	50
José Francisco Santos.....	50
José Agostinho Berardo.....	50
Joaquim do Vale.....	50
Armando Maria Cruz.....	50
Guilherme Ca doso.....	50
José Joaze Abrantes.....	50
Antonio Candido.....	50
João Lucas.....	50
Domingos Belo.....	50
Abel Bernardes.....	50
Lucas.....	50
A gosto Neves.....	50
Santos da Silva.....	50
Valdemiro Sacramento Monteiro.....	50
José Antonio Moreira.....	50
	2.172\$50

FESTAS DA RAINHA SANTA

Ha já muitos aposentos dos hotéis de Coimbra contratados para as festas da Rainha Santa.

Em alguns hotéis já não tomam compromissos.

—O distinto pintor Antonio Eliseu é encarregado da ornamentação das ruas.

—A Comissão Central dos festejos resolveu que haja fogo de artificialio duas noites, vindo parte dele de Viana do Castelo.

Tambem conta contratar pelo menos quatro bandas de musica de fora.

—A Camara diz fazer o desconto de 50% na iluminação electrica.

—A grande girandola de foguetes que será queimada na noite de quinta-feira, á chegada da procissão á cidade, constará de 500 duzias, ou sejam 6.000 foguetes.

Carnes no mercado

Continuam as queixas contra o fornecimento das carnes verdes no mercado.

Ou mandam para casa dos freguezes grande quantidade de osso, ou se trocam as qualidades ou dizem *Não ha. Acabou-se!*

Isto assim não pode continuar. A Camara que dá as suas providencias para que acabem as reclamações, que são frequentes.

Temos em nosso poder um livro antigo que nos foi cedido por alguns dias, do qual constam editais e varias providencias da amara sobre este assunto, que interessa ao publico em geral.

E' que nesses tempos, que já vão passados ha mais de 50 anos, havia camaras que zelavam os interesses do publico. Agora é o que se vê. E como se não pode ir ao visinho... dão ossos em vez de carne!

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mez de Maria

Em diversos templos da cidade, nomeadamente nas capelas do Seminário e da Misericordia, tem-se realizado com todo o esplendor a comemoração do Mez de Maria, sendo estes actos assistidos por muitos fieis.

No Seminário os côros religiosos são desempenhados pelo orfeão daquele estabelecimento, sob a direcção do habil professor de musica rev.º Antonio Ferreira, cantor de grande mérito.

Na Misericordia estão confiados aos alunos do Colegio, cantando estes com muito gosto.

Para prégar na festividade da consagração do Mez de Maria na capela da Misericordia, foi convidado o rev.º dr. Carlos Esteves de Azevedo, orador de grande merecimento e cuja palavra é sempre ouvida com geral agrado.

Sociedade comercial

Deve realizar-se amanhã á noite na Figueira da Foz uma assembleia geral da Sociedade Commercial Cortezão & C.ª, Limitada, que acusa um *déficit*, em um ano, superior a 500 contos.

Uma parte importante dos capitais são de Coimbra. A essa sociedade pertencem uns seis negociantes desta cidade, que assim veem o seu dinheiro em risco. Liga-se grande importancia á reunião d'amanhã.

Obituario

Faleceu em Celas, o nosso velho amigo, sr. Simão Maria Vieira, decano dos tipografos de Coimbra. O saudoso extinto era pai dos srs. José Narciso de Moura Vieira e Jesuino de Moura Vieira.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Atitudes de Honra BENTO CARLOS DA FONSECA

Cumprir o dever é obrigação moral de todos os homens.

No entanto, torna-se mister acarinhá-lo quem o cumpre, para exemplo e para incentivo de quantos o esquecem distraida e lamentavelmente.

Homens ha, cheios de respeito por si proprios, animados do mais alto espirito de equilibrio moral, que vivem a tortura das horas, porque a Sorte os abandona e o Destino os molesta.

Por certo, na sua alma, ha-de arder a ansia grande, muito grande, de fixar, perante os concidadãos, uma attitude elevada, que os defenda de ruins presunções e de olhares duvidosos. A suspeita, infundada, ferem como um punhal de veneno. A incidia, coincidindo com o desfavor, arpeja a sensibilidade.

E, assim, a luta trava-se — luta entre a bondade intima e a maldade exterior; luta desigual e dolorosa. A má-fé, ao menos a duvida, age de fóra. Por dentro, fica a consciencia de quem nunca acalentou uma intensão má, ou cultivou velhacos propositos.

Ninguém, fóra dos desfavores do Destino, o sabe completamente. Mas presente-se Adivinha-se. Basta reflectir nisso, sosegada e ponderadamente. A essencia da verdade, sendo igual para todos os criterios, tem a grande qualidade — ia a dizer a Virtude — de se oferecer á introspecção dos que sabem ver e sentir. E, só por isso, ella é acessivel aos que podem pelo menos, induzir de sintomas.

Dessa possibilidade resulta a logica, essa logica que imperturbavelmente nos ensina a dizer: Felizes dos homens que, batidos pela penumbra do conceito malévolo, conseguem o Sol limpido da Verdade, e a satisfação interior de viver na luz.

A proposito de que vem isto? Vem a proposito da attitude tomada pelo nosso querido amigo sr. Bento Carlos da Fonseca, socio gerente da Fabrica de Espelhos, da Estrada da Beira, perante os seus antigos credores *concordatarios*. Podendo dispensar-se de lhes pagar os *tantos por cento* que na concordata de ha tempo, se fixaram, o sr. Bento Carlos da Fonseca, expontaneamente, entregou a esses seus credores as importancias que, então, deixára de pagar por absoluta e conhecida impossibilidade.

Registamos o facto com muito contentamento, embora tivéssemos a segura convicção de que elle havia de fazê-lo, logo que pudesse. Não o dizemos agora. Dissemo-lo antes da concordata. Como prova, transcrevemos do n.º 857, deste jornal, de 10 de Maio de 1919, o seguinte:

“O que é, o que foi? Foi a crueldade do Destino, é a ingratidão do meio. Tenho, porém, fé e esperanza, no futuro — dizem o sr. Bento da Fonseca. “Heize provar que é limpido o meu caracter. Hoje sou um vencido. Saberei contudo reagir, ser persistente, e imitar um homem que, tendo prejudicado os seus credores, em dada época, soube, depois, quando as circunstancias pecuniarias lho permitiram, indemnisa-los nobremente. — foi Luiz Teotonio de Figueiredo.

“Nessas expressões pareceunos existir alguma coisa de intimo e sincero. Impressionou-nos mesmo, ver um homem que tem lutado com afincio e persistencia envolvido na teia de difficuldades que fazem sossobrar as melhores intenções de ser util, produzindo. E', pelo menos, muito desagra-

davel. Fixámos, refletindo, trez ideias: a criação talvez arrojada, duma industria de larga perspectiva e vantajoso objectivo; a falencia, pelo menos actual, de todo um vasto plano de realisações, por virtude de permanentes empecilhos, caracterisadamente financeiros; e a impaciencia de um homem que sabe ter, na hora presente, prejudicado os seus crédores, e está sempre ansioso por angariar meios de satisfazer, no mais curto espaço de tempo, aquela parcela dos compromissos, tomados perante os mesmos crédores, que agora não pode satisfazer. Em resumo: um insucesso é uma vontade firme, no sentido de o remediar.”

Quando escrevemos o que deixamos transcrito, sem pretender agradar seja a quem fór, firmes, apenas, duma certesa moral, talvez que o sr. Bento Carlos da Fonseca sentisse, á roda de si, segredos de duvida, olhares de fuga, cumprimentos de enfado. Talvez. E isso é lamentavel, tanto mais lamentavel, quanto é certo que elle tem dedicado todo o seu esforço e a sua iniciativa á sua Fabrica de Espelhos, que só pode honrar Coimbra.

Mas o passado morreu. As duvidas dissiparam-se. Tendo-se firmado a honra, a verdade restabeleceu-se.

Regosijamo-nos, absolutamente, com o facto, devendo o sr. Bento Carlos da Fonseca sentir-se bem consigo proprio, e feliz por haver tido ensejo de revelar, com segurança, qual a tempera do seu caracter e a pureza das suas intensões.

Triunfar, quando não ha obstaculos, é simples. Viver uma vida de favor herdado, é muito comodo. Mas lutar, lutar incessantemente, contra difficuldades que se repetem, lutar com afincio e com desespero para conseguir um objectivo honrado, capaz duma justificação iniludivel perante homens descrentes, é algo de laborioso, de fatigante e de admiravel. Foi o que fez o sr. Bento Carlos da Fonseca, minuto a minuto, sem um desfalecimento, ainda que muita vez haja sentido a magua de não poder triunfar mais cedo.

O seu esforço, porém, foi coroado de exito. Chegou o seu dia — dia de suprema recompensa para a sua luta tenaz e persistente. E, porque chegou, registamos o facto, certos de que esse nosso querido amigo terá, agora, mais socego e mais ansia para prosseguir na empresa, em que se abalançou, de dotar esta cidade com uma fabrica modelar de espelhos.

Tranquillo, dignificado, as suas belas qualidades não-de continuar a afirmar-se.

E honra lhe seja!

Fernandes Ramalho
... Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Conferencias

O illustre professor francez Mr. Huber Gillot, que se encontra ha algumas semanas em Coimbra, realisa hoje a sua ultima conferencia na Faculdade de Letras.

Os professores da nossa Universidade ofereceram ontem um banquete a s. ex.ª no Hotel Avenida, o qual decorreu com a maior cordialidade.

Foram levantados calorosos brindes.

RETROSARIA e MODAS SANTOS & DIAS, LIMITADA

anticipando a abertura do seu estabelecimento na RUA FERREIRA BORGES, 49 e 51, cujas obras só permitirão a sua inauguração em Junho proximo, servem, provisoriamente, a sua Ex.^{ma} Clientela na CASA DAS LANS, 67 - RUA VISCONDE DA LUZ, - 69

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Manuel Abílio Simões de Carvalho
Antonio da Cruz e Silva
Abel Bernardes
Umberto Ribeiro da Cruz
Amanhã:
D. Isabel Almada d'Oliveira Nobre
D. Maria Teresa Coutinho Dias

Quentes
Sofreu ha dias uma melindrosa operação no nariz, ficando completamente curada, a sr.^a D. Cândida Sarmento Correia, tendo sido operador o sábio especialista e illustre professor da nossa Universidade, sr. Dr. João Marques dos Santos.

Roubo importante

O sr. Antonio Ferreira de Matos Inacio, comerciante em S. Miguel de Poiares, apresentou em tempo, á policia de Lisboa, uma queixa dum roubo importante de que tinha sido victima uma senhora sua parente, que se encontra de mente.

A policia de Lisboa, ha dias entregou esse caso á policia de investigação criminal de Coimbra, o qual foi tratado com grande pericia pelo agente Costa, que dentro em breve conseguiu descobrir que a verdadeira autora do roubo era uma creada da demente de nome Maria Augusta, de Miranda do Corvo, e que o roubo constara de 18 libras em ouro, 1 moeda de 10000 reis, 5 de 5000 reis, 120 moedas de prata de 500 reis, 14 de 1000 reis, 71000 em notas, uma caderneta da Caixa Economica com 415\$530, 1 fio, 1 par de brincos, 2 broches, 1 cordão com uma medalha, tudo de ouro, 20 lençois, 42 toalhas, etc.

A Maria Augusta, que apresentou o produto do seu roubo, foi perdoada pela familia queixosa.

Caixa Geral de Depositos

Reuniu o Conselho Fiscal da Caixa Geral de Depositos que é constituído pelo Dr. Alberto Xavier, director geral da Contabilidade Publica, José Barbosa, presidente do conselho superior da administração financeira do Estado, dr. Antonio Fonseca, director geral da secretaria da junta do crédito publico, Sousa Varela, senador, dr. João Camoazes, deputado, e dr. Marques Vidal, juiz do Supremo Tribunal Administrativo, que nos termos da lei tem de apreciar o relatório do conselho de administração e as cartas da gerencia do ano de 1920-1921.

Os lucros totais atingiram a quantia de esc. 11.625.510\$14, dos quais foram abatidos juros liquidados no montante de 3.964.269\$93 e despesa de gerencia e administração na importancia de 878.900\$04.

Do saldo da conta de ganhos e perdas, na importancia de 6.771.639\$60 pertencem ao fundo de reserva da Caixa (20%) na importancia de esc. 1.354.327\$92 e para o Estado (80%) na importancia de 5.417.311\$68.

O fundo de reserva ficou elevado a esc. 5.935.238\$30.

O conselho fiscal aprovou o relatório e contas apresentados, que vão ser distribuidos.

Ultimas noticias

O "Raíd," Lisboa-Madrid

Esta manhã foi-nos comunicada a noticia de terem chegado ás 11 e 25 a Madrid os aparelhos que saíram hoje ás 7 horas da manhã do campo de aviação da Amadora, Lisboa.

A população de Madrid recebeu carinhosamente os aviadores.

Alviçaras dão se a quem entregar nesta redacção uma pulseira de prata. grossa, com 2 cabeça de leão. 3

Ajudante de farmacia oferece-se para Coimbra. com 12 anos de pratica, dando boas referencia. Carta á Gazeta de Coimbra a R. L. L. 4

Armazem Precisa se, com armação que possa servir para papelaria. Resposta com as iniciais C X A. X

Arrenda-se A agua furtada de um predio construido de novo no Largo da Freiria. Trata se com a firma, Carrêlo, Bela & Cristiano, Limitada, na Praça do Comercio. X

Batata nova nacional aos melhores preços vende a Casa Colonial, Lda., Rua da Sofia, 71. 2

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Bomba aspirante-premente com volante, vende-se. Para ver e tratar, Rua Direita, 101-103 - Coimbra. X

Casa aluga-se no Bairro de S. José, em frente á garage Panhard, Calhabé. Para tratar na mesma. 2

Casa Troca se, pequena casa, predio todo com quintal, na Quinta de Santa Cruz a poucos passos do electrico, por 1.º andar ou loja em sitio central, Rua Visconde da Luz ou Calçada. Para tratar, rua do Corvo n.º 24. X

Casa Alugam-se 2 andares com quintal, juntos ou separados na Avenida Sá da Bandeira, 54, servindo qualquer deles para familia numerosa. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Vende-se com quintal, recente construção, á Fonte da Cheira, Calhabé. Recebem se propostas em carta fechada dirigidas a Alexandre da Costa Fonte da Cheira. Reservando-se o direito de recusar a maior proposta caso não venha. Facilita-se o pagamento. 2

Casa Vende-se com 1.º andar yago e quintal. Nesta redacção se informa. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6m50x40m e tres salas com 4m x 6m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casas Vendem-se situadas na rua do Loureiro, com os n.ºs 51-53 e 59-61. Trata-se no Bairro de Santana, 26. 4

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado para escritório, devidamente habilitado e com pratica, oferece-se. Carta a esta redacção ás iniciais E. M. 3

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Commercial, Agricola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedorora Commercial, Limitada, Arnado. 10

Empregadas para serviço de escritorio e balcão, precisa-se nos Armazens do Chiado. X

Farmacia compra se em Coimbra ou proximidades. Carta á Gazeta de Coimbra, a R. L. T. 4

Fogão Vende-se por 65\$00. Rua Ferreira Borges, 165. X

Fogão circular Vende-se na Estrada da Beira, 144, B.

Fogão Vende-se um fogão completamente novo, para 8 ou 10 pessoas. Vendem-se tambem 90 taboas de pinho com as seguintes dimensões 2.60 x 0.28 x 0.025. Nesta redacção se diz.

Fogão Vende-se muito em conta. Estrada da Beira, 67. 1

Movéis usados e antiguidades, compra José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Meio caixeiro Oferece-se para qualquer ramo de negocio. Tem pratica de tabacaria. Dirigir a M. B. Ferreira, T. da Erva, 44-2.º. X

Mobilia Vendem-se 2 guarda-vestidos, sendo um bom espelho, 1 comoda toilette, 1 cama e 1 mesinha de cabeceira, tudo em mogno. Nesta redacção se diz. X

Mercearia Trespasa-se, no melhor sitio da Alta. Nesta redacção se diz. 2

Manteiga EXTRA FINA. Pedidos para o telefone 331. 1

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Precisam-se pintores da construção civil para Coimbra e para fora. Trata-se com José Maria Henriques Fortunato, rua do Corvo, 80 72, ou Arco d'Almedina, 18. X

Piano de estudo, a ficar bom com pequeno concerto, vende-se barato. Tambem serve para ornar sala, estilo antigo. Vê-se Avenida Sá da Bandeira, 91. 2

Professora Precisa se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em deante. Propostas a D. Ana C. Teixeira, Freixo de Espada à Cinta. 10

Professora Precisa-se para lavores e instrução primaria. Paga-se cinquenta centavos por cada lição de duas horas. Trata-se na Travessa da Couraça de Lisboa, 2. 2

Prelo Litografico Com timpano, quatro pedras alemãs, tintas, vernizes, lapis e 10 resmas de papel calendario em 2 côres, para trabalhos litograficos. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se o rez do chão que contem loja para comercio, casa de habitação e patio, tudo sito na rua do Padrão, 18 a 22. Nesta redacção se diz. 4

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Trespasa-se Loja na Praça da Republica, 37. Trata-se na rua Martins de Carvalho, 2-1.º, das 9 ás 18 horas. X

Trespasa-se o Hotel da Beira, junto á estação do caminho de ferro. Tratar no mesmo. X

Vendem-se algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma maquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º.

Vende-se para construção o predio demolido, na rua Quebra Costa e Subripas. Tratar na rua Adelino Veiga, 50, com José Antonio Dias Pereira. 7

Vendem-se todos os utensilios da barbearia Leitão, situada na rua dos Gatos, nesta cidade, constando de espelhos, cadeiras, bancadas, etc. Para ver e tratar, na rua da Moeda, 132 - Serralharia Gaspar. 1

Tiro e Sport
A Direcção do club Tiro e Sport, recebe até ás 10 horas da noite do dia 20 do corrente, propostas para o arrendamento do restaurante da sua sede. As bases do concurso estão patentes no mesmo club, rua da Sofia. 2

Grande Quinta
Vai vender se em praça particular aos leirões a grande quinta da brasileira, de Pé de Cão. São 12 lotes de terra a um dos quais será adicionada a casa de habitação. Quem pretender pode visitar a mesma quinta. A praça será annunciada logo que esteja concluida a planta da referida quinta. X

AVISO
Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a viem pagar os seus juros até 31 de Maio. Coimbra 1 Maio de 1922. João Augusto S. Farias.

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.ª L.ª
ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

"FEMINA,"
R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposiçõ de modelos

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim.ª
ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

GRIPES-BRONQUITES — TOSSES —

Curam-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de mais de 30 anos. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente atoxicos, os popularissimos **Rebuçados Milagrosos** constituem o Grande Remedio, verdadeiramente Ideal, que todos bem dizem.

Wenceslau & Carvalho

Para os devidos efeitos, se faz publico que, por escritura de nove de Maio do corrente ano, lavrada a folhas 46-verso, da nota 52 B, do notario desta comarca dr. Calisto, Julio da Cruz Wenceslau e Maria do Oeu Gaspar de Carvalho, constituiram entre si uma sociedade comercial em nome colectivo, sob a firma acima referida, para o fim de explorar o comercio de mercearias, vinhos, arrufadas, e outros artigos congeneres, tendo a sua sede nesta cidade e o estabelecimento na rua dos Gatos, numeros 7 a 17.

Casa
Compra-se, em bom sitio, com jardim e quintal, com moveis ou sem eles. Tambem se arrenda ou toma de trespasse, sob contracto. Offertas por carta para esta redacção, a João Alegre. 3

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS SIFILIS (ANALISES DE SANGUE) DAS 2 AS 5. R VISCONDE DA LUZ 13

Professora de linguas estrangeiras
Francês, Inglês e Alemão. Acelta ainda alunos (Curso e particular). — Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

BATATA
Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Professora de piano
Aceita ainda algumas alunas. Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS MEYENE**
Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth**
Santa Clara — Coimbra

Trespasa-se
Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Vende-se por 120\$00 um candieiro de suspensão Luz Wizard estado de novo. Rua Ferreira Borges, 68 2.º.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Redação, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZICAO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOAO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PESTAS DA RAINHA SANTA

Na Praça do Comercio será
armado um pavilhão muito apar-
toso para ali cantar e dançar
um rancho de sessenta e tantas
cranças, ensaiadas pelo sr. José
Cabeu.
As canções são novas e feitas
pelos srs. dr. Coutinho d'Oliveira,
Magliani, J. Lima, chefe da ban-
da de infantaria 23, Francisco
Costa, José dos Santos Coelho,
etc.
A comissão projecta fazer ilu-
minar com lampadas electricas as
frontarias das igrejas de Santa
Cruz e de S. Tiago.
A balada composta pelo sr.
Magliani já foi ouvida, agradando
muitissimo. E' uma composição
que faz honra ao autor.
Já se encontra em Coimbra o
automovel que vai ser rifado pela
comissão central dos festejos.
Foi já contratado o fogo de
artificio para duas noites com o
habill pirotecnico de Viana do
Castelo, sr. José de Castro, que
prometeu trazer surpresas.
A mesma comissão tenciona
mandar vir de fora quatro ou
cinco bandas de musica.
Foi contratada tambem já a
iluminação á moda do Minho
para a Avenida Navarro, sendo o
contrato feito com pessoal dali.

D. CAROLINA MICAELIS

No dia 29 do corrente os alu-
nos do 4.º ano da Faculdade de
Letras, promovem, na sala dos
actos grandes, uma sessão de ho-
menagem á sua illustre professora,
a sr.ª D. Carolina Micaelis de
Vasconcelos.

Dr. Gomes Teixeira

Partiram para Madrid, onde
vão tomar parte na homenagem
que ali vai ser prestada ao sr. dr.
Gomes Teixeira, os srs. drs. An-
tonio Luis Gomes, reitor da Uni-
versidade, e Diogo Pacheco de
Amorim, professor da Faculdade
de Sciencias.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
A menina Fernanda, filha do sr. co-
ronel Brito.
O menino Manoel Maria de Meneses
Dias, filho do sr. dr. Carlos Dias.
D. Matilde da Conceição Reis
Padre Abel Moraes.
A'manhã:
A menina Maria, filha do sr. José
Maria Raposo.
D. Maria dos Prazeres Nogueira
Marques.
Dr. Joaquim Felix Beirão.
João Mendes Ferreira.
Nasceram
Na terça-feira deu á luz uma crian-
ça do sexo feminino, a sr.ª D. Maria
Neves Madeira, esposa do nosso amigo
sr. João da Costa Neves.
Pela de casamento
Pelo nosso amigo sr. José Maria da
Silva Raposo, foi peida em casamento
para sua socio, o sr. Manuel Alves Mon-
teiro, socio gerente tecnico da Fab-
rica de Corlumes de Coimbra, Limitada, a
sr.ª D. Maria Izabel Carvalho da Costa,
filha do sr. Antonio Pestana da Costa,
comerciante e proprietario da Figueira
da Foz, e da sr.ª D. Elvira Carvalho da
Costa.
O casamento realisa-se brevemente.
Casamentos
Na igreja de Alfaiates, realtizou-se
no domingo ultimo o enlace matrimo-
nial do sr. Zefirino França Amado, fi-
lho do sr. Francisco França Amado,
proprietario desta cidade, com a sr.ª D.
Armanda Gonçalves Castanheira, filha
do capitalista sr. José Castanheira.
Celebrou o acto religioso o sr. Arce-
bispo de Miltene, que vetu proposita-
mente de Lisboa para presidir á ce-
rimonha, tendo acolitado os beneficiados
da Sé de Coimbra reverendos padres
Pratas e Campos Neves.
O copo d'agua foi servido pelo Ho-
tel Avenida.
Os noivos fixaram residencia nesta
cidade.
Desejamos muitas felicidades ao no-
vo lar.
Faleceu
Tem estado doente o nosso presado
amigo sr. Alberto Homem da Costa Ca-
bral.
Desejamos o pronto restabelecimen-
to de s. ex.ª

A viação electrica em Braga e em Coimbra

O Diario do Governo publi-
cou no dia 12 a portaria man-
dando abrir por espaço de 50
dias, concurso para adjudicação
do assentamento de uma linha
ferrea de tracção electrica e res-
pectiva exploração, pelo prazo
de 75 anos, para transporte de
passageiros e mercadorias entre
Braga (rua das Aguas) e Guima-
rães, assente sobre o leito da es-
trada nacional n.º 27, na exten-
são de 20.981 metros.
Publica juntamente o pro-
grama do concurso.
Já anteriormente fóra tambem
publicada uma portaria mandan-
do abrir concurso para a adju-
dicação do assentamento de uma
linha de viação electrica de Braga
á vila de Prado, na extensão
duns 12 quilometros.
Está-se, como se vê, realisan-
do a aspiração daquela cidade,
quanto á sua ligação por meio
da viação electrica, aos principais
concelhos do respectivo distrito.
As ligações com os arrabal-
des estão quasi concluidas, pois
está-se presentemente proceden-
do ao assentamento das linhas,
de Braga ao Cemiterio, a S. João
da Ponte e a S. Pedro de Maxi-
minos.
A Companhia arrendataria
da viação electrica em Braga é
que está effectuando esses gran-
des melhoramentos, e, por certo,
tambem realisar á das ligações
com os mais importantes conce-
lhos daquele distrito.
Emquanto isto se dá na capi-
tal do Minho, cuja Camara ar-
rendou os serviços municipalisa-
dos a uma empresa privada que
os explora, em Coimbra, onde o
Município faz a sua exploração
directa, a viação electrica não
tem passado, nem se vê meio de
passar do Calhabé e dos Olivais!
Se como acontece em Braga,
esses serviços fossem explorados
por uma empresa particular, es-
tamos convencidos que Coimbra
já a esta hora estaria ligada com
todos os seus arrabaldes e até
mesmo com alguns dos princi-
pais concelhos do seu distrito.
E' o que a futura Camara, a
eleger em Novembro, terá que
fazer, logo de entrada.
Está provadissimo que as Ca-
maras não nasceram para serem
comerciantes ou industriais, pelo
menos, no nosso país.

DR. JULIO MARTINS

Faleceu em Souzel (Alemtejo)
o sr. dr. Julio Martins, um dos
vultos mais eminentes do Partido
Republicano Português.
O extinto disfrutou situações
importantes, tendo sido ministro
por varias vezes.
A Faculdade de Medicina de
Coimbra tendo em atenção os
serviços prestados pelo extinto á
Universidade, quando ministro
da Instrução, dirigiu um telegrama
de condolencias ao sr. dr.
Pedro Martins, irmão do falecido
e nosso ministro junto do Vati-
cano.

Sociedade de Musica de Camara

E' amanhã o 2.º concerto de
musica de camara, ás 4 horas e
meia da tarde, na Associação
Comercial, tomando parte o sr.
D. Francisco Benetó e mademoi-
selles Isabel Aires e Metelo An-
tunes, com um magnifico pro-
grama.
A inscrição de socios faz-se á
entrada do concerto.

Procissão do Sagrado Viatico

Este ano não se realisam as
procissões do Sagrado Viatico aos
entrevados das freguesias da Sé
Nova e S. Bartolomeu, tendo os
seus parocos realiado esse acto
em particular.

Monumento em Coimbra aos Mortos da Guerra

Como a nossa iniciativa consi-
ste, muito em especial, numa ci-
vica e educativa homenagem a
prestar á venerada memoria de
todos os que, honrosamente, sou-
beram ser patriotas e valentes,
oferecendo a sua vida, no altar
da Patria, como holocausto pela
sua felicidade e engrandecimen-
to, este jornal, para que ela con-
seguisse ter a acção dos povos
das freguezias componentes
do concelho de Coimbra, tomou
a resolução de apelar para o pa-
triotismo e para a nobreza de
sentimentos dos dignos Professo-
rado das Escolas Primarias Ofi-
ciais de todas essas freguezias,
enviando-lhes uma circular na
qual solicitava o favor de pro-
moverem entre os seus alunos e
dos demais habitantes da aria
das suas freguezias, a dadia de
donativos em favor da constru-
ção nesta cidade de um Monu-
mento dedicado aos Mortos da
Guerra naturais dela e das fregue-
zias do seu concelho.
Em boa hora o fez pois que
começou de ser correspondido
no seu desejo e de ser provado
o muito interesse que a sua ini-
ciativa mereceu da parte de tão
dignos e prestimosos elementos
da instrução publica do nosso país.
Correspondendo ao nosso pe-
dido, os illustres Professores pri-
marios das escolas primarias de
ambos os sexos da freguesia de
Eiras, enviaram á nossa redacção
a quantia de 16865 producto re-
sultante de subscrições, que cada
um deles tomou a iniciativa de
promover entre os seus alunos.
Agradecendo-lhes muito re-
conhecidamente o seu interesse
e a sua solicitude, este jornal
cumpre o dever de apresentar
aos dignos e prestantes apóstolos
da instrução os seus mais vivos
e sinceros agradecimentos pela
gentileza do envio do donativo
acima citado.
Embora modesto ele é para
nós muito valioso por que é da-
do com vontade e com patriotismo.
Sendo os Professores aqueles
a quem muito especialmente com-
pete o sublime encargo de pre-
parar a consciencia e a educação
moral e civica dos seus alunos,
a ninguém melhor que a eles, a
esses nobres e uteis elementos
tão indispensaveis para o rejuve-
nescimento da raça portugueza,
poderia e deveria ser confiado o
encargo de promover o desen-
volvimento e a acção da nos-
sa iniciativa entre o povo rural
deste concelho.
E bem o comprehendem os
illustres Professores primarios das
escolas de Eiras secundando com
affor e com patriotismo o nos-
so apêlo. Estamos absolutamente
convencidos que dos seus colega-
das das outras freguezias nos virá
tambem o apoio que necessi-
tamos, pois temos a absoluta cer-
teza de que o seu ardente pa-
triotismo se evidenciará na cola-
boração de uma causa nobre e
justa como é em verdade aquela
por que labutamos, que é absolu-
tamente despi da de qualquer
intuito politico, mas unica e sim-
plesmente movida pelo sincero
dever de testemunhar respeito e
reconhecimento por todos os bra-
vos que, pela gloria do nome lusit-
ano, cairam denodadamente no
campo da honra.
Educar para construir deve
ser a nossa mais sagrada tarefa.
E é tratando de colaborar em
tudo quanto for nobre e patrio-
tico, que mais e mais se engran-
decera esta Patria, hoje ainda
existente devido á bravura e ao
heroismo daqueles que por ela
se sacrificaram morrendo pelo
seu nome e pela sua honra.

AGUIAS DE PORTUGAL

A aviação portugueza está tendo o
seu momento.
Depois do raid ao B asil um novo
raid surge á capital espanhola.
Atravez dos mares sem termo seguiu
trunfante a alma lusitana.
Atravez da Peninsula voam agora
orgulhosas novas águias portuguezas.
Resurge neste instante magnifico, o
espirito aventureiro da gloria da Raça.
Os aviões que pousaram na grande
Patria vizinha levaram consigo tambem
um pedaço do génio antigo.
E como noutas do azul, erguendo ao
sol a nossa gloria, servião para erguer
mais alto a fama da nossa Raça.

Protesto contra a Camara

O procedimento da actual Ca-
mara está descontentando toda a
gente. Não bastavam as eternas
questões dos electricos, do gaz,
agua, etc. etc.
Apareceu agora mais uma,
a do monopolio das carnes, ne-
gocio chorudo, ao que se disse,
e crêmos que seja, atendendo á
fôrma escandalosa como o pu-
blico está a ser tratado.
Daf os seus protestos e segun-
do informações que recebemos,
em abaixo assinado vai ser diri-
gido á Camara protestando con-
tra o exclusivo das carnes verdes
e outros actos da sua administra-
ção.
E' esta, realmente a boa dou-
trina: os municipios devem co-
meçar a reagir e a defender os
seus interesses.

Viajantes ilustres

Como noticiámos, partiu na
passada segunda-feira para Roma,
o illustre Bispo Auxiliar desta
Diocese.
A' gare da estação foram des-
pedir-se do illustre Prelado, o sr.
Bispo-Conde, e muitas pessoas
da nossa melhor sociedade, ven-
do-se muitas senhoras.
A sua ex.ª deseja a Gazeta de
Coimbra uma feliz viagem.

Teatro Avenida

A Companhia do Teatro S.
Luiz, de Lisboa, deu ontem o ter-
ceiro espectáculo dos cinco que
a companhia aqui vem dar.
No 1.º espectáculo foi posta
em scena a opereta popular de
costumes portuguezes, A leiteira
d'Entre-Arroios.
A peça tem situações engra-
çadas e musica lindissima.
Ausenda de Oliveira e Sales
Ribeiro destacam-se no desem-
penho da peça.
Casa cheia e muitos aplausos.
Na segunda-feira foi posta em
scena a opereta em 3 actos Du-
quesa de Bal-tabarin, peça já aqui
representada e que agrada sem-
pre, principalmente pela sua ex-
plendida musica, que foi bem
cantada. O 2.º acto é bastante
apartoso.
O desempenho agradou muito,
principalmente por parte de
Sales Ribeiro, Ausenda d'Oliveira
e Aldina de Sousa.
Estas duas distintas actrizes
tiverem chamadas especiais.
Ontem a opereta em 3 actos
Jardim d'Aspazia, que além de
engraçada é tambem fresquinha,
como alfrece.
Tem situações bastante comi-
cas, boa musica e aparato no 2.º
acto, passado no Jardim d'Aspa-
zia.
O enredo é interessante e
muito bem tratado, deixando o
publico muito bem disposto.
O desempenho principalmente
a cargo dos trez referidos ar-
tistas e de Alfredo de Sousa,
agradou e mereceu fartos aplau-
sos.

Transporte

Umberto Ribeiro da Cruz 2.172,450
2,450
Productos de uma subscrição
aberta entre a professora
e os alunos das escolas pri-
marias (sexo feminino) de
Eiras 9,655
Idem do sexo masculino da
mesma freguesia 7,600
2.191,455

produto de uma subscrição ab-
erta entre os srs. officiaes e praças
do Estado-Maior e da 1.ª Com-
panhia do Batalhão n.º 5 da G. N.
R., aquartelada na Cumeada, des-
ta cidade, foram amavelmente
enviados á nossa redacção num
officio que nos foi dirigido pelo
illustre comandante daquela com-
panhia, o capitão sr. José de Al-
buquerque, a quem ficamos extre-
mamente agradecidos pelo seu
favor e bem assim a todos os
srs. officiaes, sargentos e mais pra-
ças pelo patriótico apoio dado á
nossa iniciativa.

Quiz o bondosissimo coração
e o subido patriotismo do illustre
Bispo desta diocese, o sr. D. Ma-
nuel Luis Coelho da Silva, pres-
tar tambem a honra de coadju-
var-nos no intento de serem glo-
rificados os mortos de Coimbra
e do seu concelho, na Grande
Guerra.

Remetendo-nos o donativo de
30\$00 com que generosamente se
quiz inscrever na nossa lista de
subscrição, o venerando prelado,
manifestou-nos, com o seu ges-
to de patriótico apoio, que, deci-
didamente, a nossa iniciativa é
uma daquelas que se impõe pela
grandiosidade benemerente dos
seus fins e pelo alto significado
do seu civismo.

Registamos com justo desvaneci-
mento este valiosissimo auxilio.
S. Ex.ª Reverendissima que é
um nobre coração e um verda-
deiro patriota, soube assim, dar
um alto e alevantado exemplo de
patriotismo dispensando o seu
apelo a tão merecida homenagem.

Com a manifestação mais sin-
cera de respeito e de gratidão
pelo seu valiosissimo auxilio, ex-
pressamos ao Rev.º Bispo de
Coimbra todo o nosso fervoroso
reconhecimento pelo seu donati-
vo que, alem de para nós possuir
a vantagem de engrassar mais o
nosso fundo de receitas para a
construção nesta cidade do Mo-
numento aos nossos valorosos
Mortos na Guerra, nos dá a cer-
teza plena e absoluta que o sen-
tir e a vontade do illustre Bispo
desta Diocese, estão incondicio-
nalmente ao nosso lado na rea-
lização do acto de respeito e de
homenagem que anciamos se
realise em Coimbra, como é de
inteira justiça e de indiscutível
dever.

Tambem o sr. Antonio Maria

Pimenta, chefe dos serviços tele-
grafo-postais do distrito de Coim-
bra, nos enviou em carta a quan-
tia de 29\$50, producto de uma
subscrição que entre os empre-
gados dos serviços telegrafo-pos-
taes foi aberta, para coadjuvarem
a iniciativa da homenagem aos
nossos Mortos na Guerra, e cu-
jos nomes se publicaram já em
passado numero deste jornal.

Enviando-nos aquela quantia
aquele nosso amigo, diz-nos que
embora sendo ela reduzida, atentas
as dificuldades financeiras que
atravessam os empregados da-
quella Corporação, ela, contudo,
é a manifestação do desejo sin-
cero de que estão animados os
seus subordinados para que em
Coimbra triunfe como merece a
patriótica ideia de ser prestada a
devida homenagem aos valentes
militares caídos no campo da honra.

Muito agradecemos a s. ex.ª
e aos seus subordinados todo o
seu patriótico e generoso auxilio
prestado á nossa Cruzada.

Poucas Palavras

AGUIAS DE PORTUGAL
A aviação portugueza está tendo o
seu momento.
Depois do raid ao B asil um novo
raid surge á capital espanhola.
Atravez dos mares sem termo seguiu
trunfante a alma lusitana.
Atravez da Peninsula voam agora
orgulhosas novas águias portuguezas.
Resurge neste instante magnifico, o
espirito aventureiro da gloria da Raça.
Os aviões que pousaram na grande
Patria vizinha levaram consigo tambem
um pedaço do génio antigo.
E como noutas do azul, erguendo ao
sol a nossa gloria, servião para erguer
mais alto a fama da nossa Raça.

Protesto contra a Camara

O procedimento da actual Ca-
mara está descontentando toda a
gente. Não bastavam as eternas
questões dos electricos, do gaz,
agua, etc. etc.
Apareceu agora mais uma,
a do monopolio das carnes, ne-
gocio chorudo, ao que se disse,
e crêmos que seja, atendendo á
fôrma escandalosa como o pu-
blico está a ser tratado.
Daf os seus protestos e segun-
do informações que recebemos,
em abaixo assinado vai ser diri-
gido á Camara protestando con-
tra o exclusivo das carnes verdes
e outros actos da sua administra-
ção.
E' esta, realmente a boa dou-
trina: os municipios devem co-
meçar a reagir e a defender os
seus interesses.

Viajantes ilustres

Como noticiámos, partiu na
passada segunda-feira para Roma,
o illustre Bispo Auxiliar desta
Diocese.
A' gare da estação foram des-
pedir-se do illustre Prelado, o sr.
Bispo-Conde, e muitas pessoas
da nossa melhor sociedade, ven-
do-se muitas senhoras.
A sua ex.ª deseja a Gazeta de
Coimbra uma feliz viagem.

Teatro Avenida

A Companhia do Teatro S.
Luiz, de Lisboa, deu ontem o ter-
ceiro espectáculo dos cinco que
a companhia aqui vem dar.
No 1.º espectáculo foi posta
em scena a opereta popular de
costumes portuguezes, A leiteira
d'Entre-Arroios.
A peça tem situações engra-
çadas e musica lindissima.
Ausenda de Oliveira e Sales
Ribeiro destacam-se no desem-
penho da peça.
Casa cheia e muitos aplausos.
Na segunda-feira foi posta em
scena a opereta em 3 actos Du-
quesa de Bal-tabarin, peça já aqui
representada e que agrada sem-
pre, principalmente pela sua ex-
plendida musica, que foi bem
cantada. O 2.º acto é bastante
apartoso.
O desempenho agradou muito,
principalmente por parte de
Sales Ribeiro, Ausenda d'Oliveira
e Aldina de Sousa.
Estas duas distintas actrizes
tiverem chamadas especiais.
Ontem a opereta em 3 actos
Jardim d'Aspazia, que além de
engraçada é tambem fresquinha,
como alfrece.
Tem situações bastante comi-
cas, boa musica e aparato no 2.º
acto, passado no Jardim d'Aspa-
zia.
O enredo é interessante e
muito bem tratado, deixando o
publico muito bem disposto.
O desempenho principalmente
a cargo dos trez referidos ar-
tistas e de Alfredo de Sousa,
agradou e mereceu fartos aplau-
sos.

Transporte

Umberto Ribeiro da Cruz 2.172,450
2,450
Productos de uma subscrição
aberta entre a professora
e os alunos das escolas pri-
marias (sexo feminino) de
Eiras 9,655
Idem do sexo masculino da
mesma freguesia 7,600
2.191,455

PELA POLITICA

Realizou-se a eleição dos cor-
pos gerentes para 1922 do Cen-
tro do Partido Republicano Por-
tuguez, que recaiu nos srs.:

Assembleia geral. — Presidente, Dr.
Luiz Rosete; vice-presidente, Julio Car-
valho; secretarios, Octavio Marques Car-
doso e Raul Teixeira; vice-secretarios,
Luiz Correia Mouão e Adriano Braz.
Conselho fiscal: — Antonio José Eva,
Artur Celestino Sangreman Henriques e
João Maria da Silva Constantino.
Suplentes: — Adriano Correia Um-
beino Jo: e Myria dos Santos Junior e
Luiz Moraes Pires.
Comissão politica: — Alberto da
Silva Sanchez, A. tur. Gaspar Madeira,
Benjamin Dias, Dr. Domingos Miranda
e Dr. Francisco Pedro de Jesus.
Direcção: — Presidente, Augusto Car-
valho da Silva Pinto; secretario, Adriano
Brandão; tesoureiro, Abel Augusto Lo-
pes d'Almeida; v. gais, Antonio d'Oli-
veira, Augusto da Silva Fonseca, Domíngos
Inacio da Silva e Joaquim Carvalho
da Silva.
Suplentes: — Dr. Fausto Braz Ro-
drigues, Dr. Francisco Ar-tonio Moreira,
Francisco Maria dos Santos Gilhardo,
Joaquim Luiz Olalio, Manuel Antunes da
Silva Pereira, Mario de Matos e Ricardo
Pereira da Silva.

Imprensa

"Voz da Justiça,"
A este nosso presado colega,
da Figueira da Foz, enviamos as
nossas cordeais felicitações pelo
seu aniversario, desejando-lhe as
maiores prosperidades.
A Voz da Justiça é um dos
bons jornais da provincia, e que
desempenha um papel importan-
te na imprensa portugueza.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira

DONATIVOS
D. Maria Assunção Ribeiro
dos Santos, sufragando a alma de
seu saudoso marido, 5 litros de
azeite.
— Por intermedio da Gazeta
de Coimbra, 1986.

Para os nossos pobres

Recebemos da sr.ª D. Ismenia
Ferreira da Fonseca, a quantia
de 10\$00 para os nossos pobres,
sufragando assim, a alma de seu
chorado e saudoso filho Alcides
Silva Ferreira.
— Tambem a sr.ª D. Ismenia
da Silva Ferreira, nos mandou
10\$00 para os nossos pobres, pe-
las melhoras de sua boa e Santa
Mãe, que se encontra gravemente
doente com uma pneumonia.
Agradecemos ás generosas se-
nhoras as suas esmolas.

Trasladação

Do jazigo Municipal do Ce-
miterio da Conchada, foram tras-
ladados no passado domingo, pa-
ra jazigo particular, os restos mor-
tais da saudosa menina Maria
Isabel Ferreira Donato, estreme-
cida filha do nosso amigo sr. Er-
nesto Donato e sobrinha do tam-
bem nosso amigo sr. Antonio
Donato.

Digno de registo

O sr. João de Almeida Guer-
ra perdeu ha dias a quantia de
130\$00, a qual foi achada por um
filho do sr. Amílcar d'Oliveira,
electricista da Escola Brotero, que,
sabendo a quem essa importan-
cia pertencia, immediatamente a
entregou ao seu dono.

Foi um acto muito digno pra-
ticado pelo filho do sr. Amílcar
de Oliveira que, apesar de crean-
ça ainda, soube cumprir um de-
ver, que muito o nobilita.

Obituario

Faleceu o sr. Manuel Fernan-
des de Oliveira Maia, filho do sr.
Manuel de Oliveira Maia, ambos
comerciantes nesta cidade.
As nossas condolencias,

Armação e utensilios de mercearia e vinhos, vende-se na mercearia Flôr do Calhabé, á passagem de nível. 3

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira de prata, grossa, com 2 cabeças de leão. 2

Ajudante de farmacia oferece-se para Coimbra, com 12 anos de pratica, dando boas referencias. Carta á Gazeta de Coimbra a R. L. L. 3

Armazem Precisa-se, com armação que possa servir para papelaria. Resposta com as iniciais C X A. X

Arrenda-se A agua furtada de um predio construido de novo no Largo da Freiria. Trata-se com a firma, Carrêlo, Bela & Cristiano, Limitada, na Praça do Comercio. X

Batata nova nacional aos melhores preços vende a Casa Colonial, Lda., Rua da Sofia, 71. 1

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Bomba aspirante-premente com volante, vende-se. Para ver e tratar, Rua Direita, 101-103 — Coimbra. X

Casa Alugam-se 2 andares com quintal, juntos ou separados na Avenida Sá da Bandeira, 54, servindo qualquer deles para familia numerosa. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa aluga-se no Bairro de S. José, em frente á garage Panhard, Calhabé. Para tratar na mesma. 1

Casa Vende-se com quintal, recente construção, á Fonte da Cheira, Calhabé. Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a Alexandre da Costa Fonte da Cheira. Reservando-s o direito de recusar a maior proposta caso não convenha. Facilita-se o pagamento. 1

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casa aluga-se para uma familia com 6 divisões e alugam-se tambem quartos. Dirigir, Rua Candido dos Reis, 5. 3

Casas Vendem-se sitnadas na rua do Loureiro, com os n.º 51-53 e 59-61. Trata-se no Bairro de Santana, 26. 3

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Commercial, Agricola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedor Commercial, Limitada, Arnado. 9

Empregado para escritório, devidamente habilitado e com pratica, oferece-se. Carta a esta redacção ás iniciais E. M. 2

Empregadas para serviço de escritório e balcão, precisa-se nos Armazens do Chiado. X

Farmacia compra-se em Coimbra ou proximidades. Carta á Gazeta de Coimbra, a R. L. T. 3

Fogão Vende-se por 65000 Rua Ferreira-Borges, 165. X

Fogão circular Vende-se na Estrada da Beira, 144, B. X

Fogão Vende-se um fogão completamente novo, para 8 ou 10 pessoas. Vendem-se tambem 90 taboas de pinho com as seguintes dimensões 2.60 x 0.28 x 0.025. Nesta redacção se diz. X

Gratifica-se a quem entregar nesta redacção um casaco com gola de pele preta, que se perdeu no domingo, 15 do corrente e tambem tem uma chave num dos bolsos. 2

Moveis usados e antiguidades, compra José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta duma escrita. Precisa-se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Mercearia Trespasa-se, no melhor sitio da Alta. Nesta redacção se diz. 1

Maquina Singer antiga, vende-se. Rua Sá da Miranda, 9. 3

Moto F. N. 4 cilindros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. 3

Mobilia Vende-se uma cama e uma estante para livros em mogno. Nesta redacção se diz. X

Marçano Precisa-se na ourivesaria Martins Ribeiro, Succesores, rua Visconde da Luz. 6

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudáveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.º 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Precisam-se pintores da construção civil para Coimbra e para fóra. Trata-se com José Maria Henriques Fortunato, rua do Corvo, 80-72, ou Arco d'Almedina, 18. X

Piano Vende-se um bom GA-VEAU, armado em ferro. Nesta redacção se diz. 6

Piano de estudo, a ficar bom com pequeno concerto, vende-se barato. Tambem serve para ornar sala, estilo antigo. Vê-se Avenida Sá da Bandeira, 91. 1

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em diante. Propostas a D. Ana C. Teixeira, Freixo de Espada á Cinta. 9

Professora Precisa-se para lavores e instrução primaria. Paga-se cinquenta centavos por cada lição de duas horas. Trata-se na Travessa da Couraça de Lisboa, 2. 1

Pinhais Estão em venda 2 lotes com 174 agulhadas dos famosos pinhais de Vale da Fontelha, da Charneca e do Alberto, na freguesia de Lavos, junto da estação do Lourical, dan do muita madeira e paus magnificos para navios; são mais de 5 mil arvores de 20 a 60 centimetros, e mais, de diametro. Para os ver, dirigir-se com anticipação ao sr. José Gaspar, marrenteiro, morador nas Regalheiras de Lavos. Propostas a Duarte de Almeida Ribeiro, rua Alexandre Herculano, 169, PORTO.

Prelo Litografico Com timpano, quatro pedras alemãs, tintas, vernizes, lapis e 40 resmas de papel calendrado em 2 côres, para trabalhos litograficos. Nesta redacção se diz.

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Rapaz de 18 anos oferece-se, com pratica de solas e cabedais, ou para qualquer emprego, não se importa de ir para fóra. Dá informações e fiador. Rua da Louça, 67, Coimbra. 2

Socio Individo de bastante pratica do comercio de mercearia, fazendas e miudezas, oferece-se, com o capital de 25.000 escudos, para socio de qualquer casa de movimento, nesta cidade. Dão-se e exigem-se referencias. Carta á redacção a SOCIO. 2

Trespasa-se o rez-do-chão que contem loja para comercio, casa de habitação e patio, tudo sito na rua do Padrão, 18 a 22. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se Loja na Praça da Republica, 37. Trata-se na rua Martins de Carvalho, 2-1.º, das 9 ás 18 horas. X

Trespasa-se o Hotel da Beira, junto á estação do caminho de ferro. Tratar no mesmo. X

Vendem-se algumas camisas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma maquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º.

Vende-se para construção o predio demolido, na rua Quebra Costa e Subripas. Tratar na rua Adelino Velga, 50, com José Antonio Dias Pereira. 6

Vende-se 2 estantes grandes proprias para farmacia, livraria ou papelaria. 8

Vendem-se mezas redondas com pedra marmore no Largo da Sota n.º 6. 3

RETROSARIA e MODAS

SANTOS & DIAS, LIMITADA

anticipando a abertura do seu estabelecimento na RUA FERREIRA BORGES, 49 e 51, cujas obras só permitirão a sua inauguração em Junho proximo, servem, provisoriamente, a sua Ex.ª Clientela na CASA DAS LANS, 67 - RUA VISCONDE DA LUZ, - 69

Festas de beneficencia

Por motivos imprevistos tiveram de ser adiadas para os dias 28 do corrente e seguintes, as brilhantes festas e diversões que, por iniciativa da benemerita sr.ª D. Gloria Castanheira, se vão realisar, em beneficio da Misericordia de Coimbra e da Cruz Vermelha.

Estas festas realisam-se no salão nobre dos paços do concelho e constarão de chá á americana, servido por distinctas meninas, no fim do qual serão executados 3 numeros do programa, com danças; teatro com variedades, bailados, recitação, *buena dicha*, serviço de chá, com entradas separadamente, etc, etc.

Será uma festa cheia de atractivos, a que decerto o publico não faltará.

No atrio dos paços do concelho tocará a banda de infantaria 23.

A direcção do teatro está confiada ao sr. dr. Coutinho d'Oliveira.

No proximo numero nos referiremos mais desenvolvimento a estas festas.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

Antiga doceria

O sr. Antonio dos Santos Fonseca, acabou com o seu antigo estabelecimento de doce, sito na rua dos Gatos, um dos mais antigos daquele genero, nesta cidade.

Na mesma casa vai instalar-se um novo estabelecimento de mercancia.

Tribunais

RELAÇÃO

SESSÃO DE 17-V-1922

Apelações civis: — Vila Nova de Ourem — Manuel dos Reis e mulher, contra Teresa de Jesus Parreira. Relator, J. Soares; escrivão, Quental.

Tondela — Marcelino Nunes e mulher, contra José Marques Simões e mulher. Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

Apelações crimes: — Montemor-o-Velho — O M. P. contra Abilio Jaime. Relator, Sá e Mota; escrivão, Dá Mesquita.

Castelo Branco — O M. P. e Eduardo José de Albuquerque Moreira. Relator, Pereira Zizalo; escrivão, Quental.

Covilhã — O M. P. contra João Borrego. Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Dá Mesquita.

Castelo Branco — Alvaro Antonio de Carvalho e o M. P. Relator, J. Soares; escrivão, Pimentel.

Oliveira do Hospital — O M. P. contra Antonio Marques de Figueiredo. Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.

Agravo civil — Penela Florencio Mineiro e outros, contra José Lopes Rego e mulher. Relator, Corte Real; escrivão, Pimentel.

Desastres no trabalho: — Leiria — Manuel Rodrigues, contra Maria Rosa. Relator, J. Soares; escrivão Dá Mesquita.

Leiria — A Empresa Mineir. do Porto de Moz. Limitada, contra Manuel Ferreira. Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Quental.

Acordãos
Escrivão, Quental:
Apelação crime: — Oliveira do Hospital — Maria Lja e o M. P. Anulado. Escrivão, Pimentel:

Apelações civis: — Guarda — Joaquim Marques dos Santos e mulher, contra Antonio Carvalho de Gouveia. Confirmada.

Santa Comba Dão — Joaquim da Costa Antunes e esposa, contra José Pais Coutinho e esposa. Confirmada.

Agravo civil: — Ageda — A Companhia das Minas do Vale do Vouge, contra a Camara Municipal de Ageda. Provido.

Escrivão, Dá Mesquita:
Agravo crime: — Leiria — Joaquim Sebastião dos Santos contra o M. P. Anulado.

Tiro e Sport

A Direcção do club Tiro e Sport, recebe até ás 10 horas da noite do dia 20 do corrente, propostas para o arrendamento do restaurante da sua sede.

As bases do concurso estão patentes no mesmo club, rua da Sofia. 1

Grande Quinta

Vai vender-se em praça particular aos leirões a grande quinta da brasileira, de Pé de Cão.

São 12 lotes de terra a um dos quais será adcionada a casa de habitação.

Quem pretender pode visitar a mesma quinta.

A praça será anunciada logo que esteja concluida a planta da referida quinta. X

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os peñhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922. — João Augusto S. Favas.

Casa

Compra-se, em bom sitio, com jardim e quinta, com moveis ou sem eles. Tambem se arrenda ou toma de trespasse, sob contracto.

Oferias por carta para esta redacção, a João Alegre.

Wenceslau & Carvalho

Para os devidos efeitos, se faz publico que, por escritura de nove de Maio do corrente ano, lavrada a folhas 46-verso, da nota 52 B, do notario desta comarca dr. Calisto, Julio da Cruz Wenceslau e Maria do Ceu Gaspar de Carvalho, constituiram entre si uma sociedade comercial em nome colectivo, sob a firma acima referida, para o fim de explorar o comercio de mercearias, vinhos, arrufadas, e outros artigos congeneres, tendo a sua sede nesta cidade e o estabelecimento na rua dos Gatos, numeros 7 a 17.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

O Conselho Administrativo deste batalhão, faz publico que no i 23 do corrente, pelas 13 horas, se ha de proceder á venda em hasta publica no quartel da mesma Guarda, no Patio da Inquisição, de 5 muares que excedem o quadro organico do referido batalhão.

Quartel em Coimbra, 15 de Maio de 1922.

O Secretario, José Rebelo de Magalhães, alferes.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da 8.ª Vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Angelo Lisboa, pretendem Dona Amelia Ribeiro de Lima Mateus dos Santos, viuva, e seus filhos Henrique de Lima Mateus dos Santos, casado com Dona Teresa d'Abreu Mateus dos Santos, Dona Amelia de Lima Mateus dos Santos e Alpoim, viuva, e José de Lima Mateus dos Santos, casado com Dona Maria José Cardoso Mateus dos Santos, habilitar-se a primeira como meira nos bens do casal comum dela e do falecido seu marido Doutor Henrique Mateus dos Santos, e os restantes como unicos herdeiros de seu pai, o mesmo falecido em 15 de Novembro de 1921, na rua Alexandre Herculano, 12-1.º, no estado de casado com a referida Dona Amelia Ribeiro de Lima Mateus dos Santos, sem testamento e sem outros descendentes além dos requerentes Henrique de Lima Mateus dos Santos, Dona Amelia de Lima Mateus dos Santos e Alpoim e José de Lima Mateus dos Santos, pelo que correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da data da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julgarem com direito de impugnar a pretendida habilitação, para na segunda audiência deste juizo, depois de findo o prazo dos editos, verem acusar esta cção, e na terceira audiência posterior á da accusação deduzirem a sua impugnação, sob pena de revelia.

As audiencias fazem-se ás terças e sextas-feiras uteis, no Tribunal da Comarca, instalado no edificio da Boa Hora, na rua Nova

do Almada, ás 10 horas e 37 minutos.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz do Civil, Alexandre d'Aragão.

Conselho salutar

À saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejaveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPES, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES, etc.

Como evitá-las? Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos REBUÇADOS MILAGROSOS de puro alcátraz da Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

30 ANOS DE EXITO

Restaurante

NA Figueira da Foz

TRESPASSA-SE com ou sem mobilia, ou aluga-se durante a época balnear, por o seu proprietario não poder estar á testa dele. Arrendamento por 8 anos. Renda barata.

Esta casa tambem serve para qualquer outro ramo de negocio. Para informações, dirigir a Manuel de Sousa Freitas — Rua do Viso, Figueira da Foz.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA AQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Em virtude de se ter partido um granel de composição no momento em que se metia na maquina uma das paginas do nosso jornal, fomos obrigados a dar o numero d'hoje com 2, do que pedimos desculpa aos nossos assinantes.

Em Coimbra Congresso Beirão

As noticias que temos recebido de varias localidades importantes da região, garantem-nos que tanto o Congresso Beirão como a exposição regional que pela mesma ocasião se realizará nesta cidade, alcançarão o maior e o mais brilhante exito.

Os representantes das respectivas comissões que, em missão de propaganda, acabam de percorrer as principais cidades e vilas dos distritos de Vizeu e da Guarda, mostram-se muito satisfeitos com a boa vontade e entusiasmo que encontraram em toda a parte.

Todos á compita se esforçam para que o Congresso e a exposição sejam duas grandes manifestações da actividade e do trabalho regionais, nos aspectos mais interessantes, característicos e uteis ao engrandecimento e progresso das três Beiras.

Os representantes das comissões executiva e de propaganda do Congresso e da exposição estiveram quarta-feira em Arganil, Taboá, Santa Comba, Tondela e Vizeu; quinta-feira, em Mangualde, Gouveia e Ceia; sexta-feira e hoje, na Covilhã, Guarda, Fundão, Manteigas e Pinhel.

Em todas estas localidades conferenciaram com as individualidades de maior destaque no commercio, na industria e na agricultura, tendo recebido de todas elas as demonstrações mais cativantes de entusiasmo e de boa vontade em auxiliar valiosamente os trabalhos do Congresso e da exposição.

Das Camaras dos concelhos visitados, iguais impressões trazem os illustres e dedicados paladinos da causa regional das Beiras. Em Vizeu, Gouveia, Ceia, Guarda e Covilhã, nas reuniões efectuadas nos respectivos Paços do Concelho, compareceram as figuras mais destacadas de todas as classes, que, sem a menor discipancia e animadas do maior amor á causa regional, prometeram esforçarem-se pelo mais brilhante exito do Congresso e da exposição, quer apresentando theses interessantes e do maior alcance economico, moral e social, quer concorrendo com os productos fabricis, artisticos e agricolas, que, na exposição, revelarão pelas suas formas mais variadas e progressivas, o desenvolvimento atingido pela actividade e pelas iniciativas regionais.

As comissões devem visitar, na proxima semana, a Figueira da Foz, Aveiro e outras localidades.

Em Vizeu, na importante reunião efectuada na Camara, foi resolvido fundar ali uma Sociedade de Defesa e Propaganda, em tudo semelhante á desta cidade, e que, uma vez organizada, com a de Coimbra se federará ou aliará, para a defesa e propaganda dos interesses dos dois distritos.

Parece que em Aveiro, Guarda e Castelo Branco se pensa em fazer o mesmo.

A mata do lagar do Seminario já foi entregue ao poder judicial o processo relativo ao corte abusivo de arvores na mata do lagar do Seminario.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

A redacção deste jornal, como disse no numero em que iniciou a subscrição em favor da construção nesta cidade de um Monumento aos Mortos de Coimbra e do seu concelho, na Grande Guerra, effectou já, no dia 15 de Maio corrente um deposito das quantias que por ela tem sido recebidas com destino a essa subscrição.

Encontra-se já depositada na Caixa Economica Portugueza a quantia de 1.000 escudos que estão rendendo o respectivo juro e que só deverá ser dali levantada pela Comissão Organizada da construção do Monumento, quando ella se organizar nesta cidade.

Logo que seja recebido o donativo da Camara Municipal de Coimbra será igualmente depositado, seguindo-se os restantes depositos, por quantias eguaes, á medida que forem sendo reunidos nesta Redacção.

Transporte.....	2.191\$55
Josquim Abrantes.....	2\$50
Luis Brandão.....	4\$50
Francisco Sergio Parreira.....	2\$50
Dr. Raul de Brito.....	5\$00
Bernardim Ventura.....	2\$50
Dos arts. officinaes em serviço na Inspeção das Fortificações e Obras Militares, a saber:	
Ten.-cor. Me. reles Garrido.....	5\$00
Ten.-cor. A. J. Brito Magro.....	2\$50
	2.212\$05

Camara Municipal

Corre com grande insistencia em Coimbra que o material adquirido para a electricidade pela Camara Municipal é o mais caro e o mais ordinario que se poderia ter obtido, o que não admira, visto o silencio que se tem feito á volta deste assunto e o ter-se adquirido muito material sem concurso.

A Camara cumpre o dever de dar explicações sobre o caso, que assume todo o aspecto de gravidade.

Mais se diz que a respeito de termos toda a cidade iluminada a luz electrica, só lá para as kalendas gregas, e que dos 1.500 contos do emprestimo já só resta o osso.

Poucas Palavras

MARRÓCOS

Um navio portuguez deu á costa em Marrocos.

É val dal os marroquinos oprisonam os navios e exigem para os soltar grande soma de pesetas. Trabalha a diplomacia para evitar o resgate, mas para evitar as surpresas os proprietarios da barca andam arranjando o dinheiro.

E assim os marroquinos põe m Portugal contra eles.

A sua guerra de libertação tinha por cá simpatias.

O seu gesto de piratas roubou-lhas intelentemente.

Pedem canga, está de ver, os homens do velho Atlas, que atravessam os desertos da historia sem toparem com o oasis da sua independencia politica.

V ano jurídico

Os quintanistas de Direito realiam no dia 25, no Palace-Hotel do Bussaco, o seu jantar de despedida.

Lavra grande entusiasmo no curso, tendo-se registado já inumeras adesões.

BAILES

Realiza-se hoje, no Sport Club Conimbricense o baile das Flores, para o qual nos foi enviado um convite, que agradecemos.

Estão nomeadas duas comissões, uma de damas e outra de cavalheiros, que querem tornar da noite de hoje, uma noite de alegria e de mocidade.

Festas de beneficencia no salão da Camara Municipal

Devem ter um brilhante exito as festas que vão realizar-se nos salões dos Paços Municipais, a principiar no dia 28 do corrente.

Tem a recomendá-las o fim a que se destinam, de beneficiar a Santa Casa da Misericordia de Coimbra e a Cruz Vermelha; o serem promovidas pela benemerita e distinta dama conimbricense, sr.ª D. Gloria Castanheira, cujos dotes do seu coração generoso estão assinalados em outras festas de caridade e beneficencia; a cooperação que lhes dão o sr. dr. Coutinho d'Oliveira, que nunca recusou o seu valioso auxilio para festas desta natureza, e um grupo de gentis meninas da boa sociedade conimbricense.

Ha ainda a recomendar estas festas o facto de nelas serem incluídos interessantes numeros, completa novidade em Coimbra.

O teatro de variedades para bailados, recitação, canto, etc.; o chá á americana, no fim do qual se dançarão danças de sala, e ainda outros numeros interessantes constituirão um conjunto de festas que ficarão para sempre assinaladas pelo seu brilhante exito. E' o que os franceses chamam *Vente de charité*.

Ali se realisam frequentes festas desta natureza, sempre muito concorridas e cheias de entusiasmo.

Resta que o publico de Coimbra corresponda á valiosa iniciativa da consagrada artista sr.ª D. Gloria Castanheira, concorrendo a essas festas e dispensando-lhes o obulo que puderem, pois tem a excelente applicação de proteger e auxiliar duas benemeritas instituições.

Haverá tambem uma exposição de rosas.

A direcção do teatro foi confiada ao sr. dr. Coutinho d'Oliveira.

ARREMATIÇÃO DAS CARNES

Confirma-se o que noticiamos no nosso numero de quinta-feira.

Um numeroso grupo de cidadãos promove um abaixo assinado para uma representação que vai ser dirigida á Camara, protestando contra o monopolio das carnes, pedindo a rescisão do contracto e liberdade de commercio para aquele artigo.

A representação está sendo elaborada por um distinto professor da Faculdade de Direito e será entregue na proxima sessão a realizar quinta-feira. Todas as pessoas que a desejem assinar podem faze-lo, até quarta-feira, nos seguintes locais:

Livraria M. ura Marques, tabacarias Trindade, Havaneza e Crespo, n.ª *Brasileira*, Alvaro Castanheira, Li.ª, Chapelaria Silvano, Espingardaria Central e na alfaiataria do Largo do Castelo, do sr. Pinto de Figueiredo.

Aliança Commercial de Miudezas, Limitada

Afim de darem maior desenvolvimento a esta sociedade e melhor corresponder á sua clientela, aquella firma resolveu crear no Porto, rua Formosa, 200-1.º, uma sucursal, a qual está desde já habilitada a acompanhar os melhores preços do mercado e a apresentar um sortido de tal maneira completo que rivalisa com o das melhores casas da especialidade.

Assim, procura estar ainda mais em permanente contacto com a industria do norte do país, obtendo com a maior frequencia e ao melhor preço todas as novidades, de forma a valorisar dia a dia o seu já hoje importante sortido.

RAINHA SANTA

Como se vão aproximando os festejos da Rainha Santa, manda a boa razão que nem tudo se deve guardar para a ultima hora, o que dá sempre mau resultado, e, seguindo este axioma julgamos, conveniente ir-se já resolvendo e segurando alguns elementos que muito importam, e necessarios se tornam para o bom exito das mesmas festas.

Nesta ordem de idéias venho hoje, com a devida venia lembrar á briosa e ilustrada meza da irmandade da Rainha Santa, que, na forma dos mais anos, faça desde já o seu convite á irmandade de Santa Joana d'Aveiro, para se incorporar na procissão daqui, solicitando ao mesmo tempo, não só a vinda da respectiva meza, como do maior numero possível dos seus irmãos.

A irmandade de Santa Joana Princesa é sem duvida, uma das mais importantes da provincia, não só pelo seu acao, boa ordem e riqueza das suas alfaias, como pelas custosas ópas que apresentam, todas da melhor seda e com borlas de ouro: tambem prende a atenção a maneira como se apresentam muitos dos seus confrades exibindo trójos á certe, isto é: sapatos de fivêla, meias de seda e calções de setim preto.

Estamos certos que o convite será cavalheirosamente atendido, pois a vinda aqui da referida colectividade muito concorrerá para o luzimento da nossa procissão, que é justamente considerada em todo o país como a mais grandiosa e extensiva que se realiza. Notabilisa-se tambem pela infinita quantidade de anjinhos, (400 a 500!) que concorrem, formando como que uma interminavel tita de setinosas e esmaltadas flores, que mais bela e vistosa tornam a procissão.

Que não haja desanimos, e que aumente o entusiasmo e santo fervor pela efectivação de tão simpatica como religiosa festa, é o que sinceramente aconselhamos e desejamos.

E. LEVY.

A comissão da rua Adelino Veiga, que não se poupa a esforços para imprimir o maior brilhantismo ás festas da Rainha Santa, já organizou o seguinte programa:

No dia 6, quinta-feira, ás 11 horas da manhã, uma banda de musica percorrerá as ruas ornamentadas e cumprimentará as redacções dos jornais.

A' noite, tocará no Bairro de Santa Clara e na rua da Sofia, á passagem da procissão, e depois desta recolher, tocará no coreto do largo das Ameias até á meia noite.

No dia 7, haverá alvorada e ao meio dia percorrerá as ruas ornamentadas, tocando de tarde no coreto da Praça do Comercio, e á noite no do Largo das Ameias.

No dia 8, alvorada e festival no jardim do Caes, durante o fogo á moda do Minho.

No dia 9, alvorada e de tarde e á noite concerto no Largo das Ameias e na rua Ferreira Borges.

A comissão vai começar a colher as respostas ás circulares que dirigiu a varias pessoas, com cujo valioso e dedicado auxilio conta.

Administrador do concelho

Vai ser nomeado administrador do concelho de Soure, o sr. Antonio Teles de Paiva Silvano.

Horario de trabalho

Somos informados que a Direcção do Ateneu Commercial (associação dos caixeiros), vai exigir das autoridades competentes o respeito á lei que lhes concede o horario de trabalho e descanso semanal.

Dois projectos de lei A Mata do Lagar do Seminario e o Passal de Santo Antonio dos Olivais

Tendo-se a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra interessado, junto dos parlamentares eleitos por este circulo e do Governo, para que a Mata do Lagar do Seminario seja cedida aos Servicos Florestais do Estado, e o Passal de Santo Antonio dos Olivais ao Ministerio da Justiça, para nela ser instalada a Tutoria da Infancia, os deputados por este circulo apresentaram quinta-feira dois projectos de lei com esses fins, havendo todas as esperanças de que serão aprovados. Em tal caso, as referidas propriedades não serão vendidas em praça, como já fóra resolvido pelo Ministerio das Finanças, o que só beneficiará a cidade, visto que assim ficará dotada com dois importantes melhoramentos, como são a Tutoria da Infancia e uma magnifica Mata com terrenos esplendidos para viveiros e ensaios silvicolos, de que a 2.ª Circunscrição Florestal, com sede nesta cidade, muito carece, visto que o Choupal tem sido arriado e quasi destruido pelas contínuas e impetuosas cheias que o tem invadido.

A Mata do Lagar do Seminario será repovoada com especies arboreas escolhidas, e o Passal de Santo Antonio será adaptado á Tutoria, fazendo-se ali grandes obras, estando, porém, tudo dependente, repitimos, da aprovação pelo Parlamento dos dois projectos de lei.

Venda de propriedades

Melhor informados, sabemos que não foi nenhum espanhol que procurou o sr. Julio da Cunha Pinto para a venda dos predios que ele possui na Avenida Navarro, junto do Largo das Ameias. Tambem não se falou em todo o quarteirão de casas que ele ali tem, no Largo das Ameias e rua da Sota, mas simplesmente no predio de habitação do sr. Julio da Cunha Pinto e no terreno onde esteve o hotel Palace, que lhe fica contiguo.

A importancia pedida não é aquella que se tem dito na imprensa.

O intermediario deste pretendido negocio é portuguez e bem portuguez. A pessoa que pretende a referida propriedade ainda nem sequer se encontrou com o sr. Pinto.

Se este negocio tivesse todas as probabilidades de ser feito, não estaria o sr. Pinto a tratar da construção do novo estabelecimento que ele vai abrir entre a sua casa de residencia e o hotel Mondego.

Assim está tudo certo.

Desastre no caminho de ferro

Na quinta-feira, proximo do tunel da Portela, foi colhido pelo comboio descendente da Louzã, o sr. Antonio da Costa, com estabelecimento de sapataria na rua Fernandes Tomaz.

O sr. Costa que vinha pela linha, teve a infelicidade de cair, quando o comboio se aproximava, sendo colhido no braço, o qual lhe foi amputado no Hospital da Universidade, para onde foi immediatamente conduzido.

O seu estado é bastante grave, pois tem ainda importantes lesões internas.

TEATRO AVENIDA

A apreciada Companhia Cremilda de Oliveira — Chaby Pinheiro, nos dias 24 a 28 do corrente, realiza neste teatro a representação das afamadas peças teatraes, *Amigo de Peniche*, *A Maluquinha de Arroios*, *Camá, meza e roupa lavada*, *Bôa gente e Conde Barão*.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fozem anos, hoje:
Dr. Luis Pereira da Costa
Dr. Manoel de Carvalho Rebelo de Menezes

Manoel Coleço.
Amanhã:
Ernesto Leite Pereira Jardim.
Segunda-feira:
A menina Maria Adelaide Morais, filha do tenente sr. Alexandre Morais
D. Maria Luiza Canals de Maris
D. Ana Castello Branco Calaterra
Julio Abrantes Mechado.

Doentes
Está gravemente doente e n. L. vos, a estremosa mãe do nosso bom amigo sr. João da Silva Constantino.
Desejemos á veneranda senhora rapidas melhoras.

Fernandes Ramalho

... ..
Arroliano Viegas
... ..

CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Ainda o crime de Serrazes

Ex.º Sr. D. Cunha e Costa. — A pag. 70 das *Breves explicações*, para que chamaram a minha atenção, dizem v. ex.ª: "Sabendo que S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Conde se interessava pelo acusado J. de B. não deram sequer um passo para contrariar essa attitude".

Não me admiro de que V. Ex.ª afirmem esse interesse, porque tambem tal boato chegou ao meu conhecimento.

Mas a verdade é que nem directa nem indirectamente protegi os réos antes do julgamento, nem por eles pedi ou autorisei alguém a pedir a ninguem.

Assinei, é certo, o pedido de indulto, no domingo quando ainda não tinha noticia de comicios e arruaças.

Devo tambem dizer a V. Ex.ª que o texto da petição que assinei, assim como mais duas Autoridades, foi *especial* (segundo soube depois) e não tinha a menor palavra ofensiva ou de meindre para pessoa alguma. — Coimbra, 18-5-922. — De V. Ex.ª Cr.º Ven.º, Manuel, Bispo de Coimbra.

Pinheiro exemplar

O pinheiro da quinta da Boa-Vista, que ha tempo foi partido por um forte vendaval, foi vendido, tendo o comprador já gasto com ele, no corte das arrancas, mais de 600 escudos.

Era um exemplar magnifico, como não haverá outro neste concelho.

O seu tronco junto ao solo mede de grossura mais de 6 metros.

O comprador vai oferecer ao museu de Botânica um bocado desse tronco.

Agressão á sacholada

Na freguesia da Ega, foi agredido á sacholada, Albino Branco Lazares, dali, que ficou com o craneo fracturado.

Recolheu ao Hospital da Universidade.

Hidrofobia

Ante-ontem foi mordido por um cão raivoso, o sr. Salvador dos Santos, proprietario da escola de tiro, da Insua dos Bentos.

O cão hidrofobo mordeu em muitos animais da sua especie.

Obituario

Faleceu esta noite o sr. Dr. Manuel Joaquim Massa, antigo secretario geral do governo civil deste districto.

RETROSARIA e MODAS

SANTOS & DIAS, LIMITADA

anticipando a abertura do seu estabelecimento na RUA FERREIRA BORGES, 49 e 51, cujas obras só permitirão a sua inauguração em Junho proximo, servem, provisoriamente, a sua Ex.^{ma} Clientela na CASA DAS LANS, 67 - RUA VISCONDE DA LUZ, - 69

Armação e utensilios de mercearia e vinhos, vende-se na mercearia Flôr do Calhabé, á passagem de nível. 2

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira de prata, grossa, com 2 cabeças de leão. 4

Ajudante de farmacia oferece-se para Coimbra, com 12 anos de pratica, dando boas referencias. Carta á Gazeta de Coimbra a R. L. L. 2

Armazem Precisa-se, com armação que possa servir para papelaria. Resposta com as iniciais C X A. X

Arrenda-se A agua furtada de um predio construido de novo no Largo da Freiria. Trata-se com a firma, Carrêlo, Bela & Cristino, Limitada, na Praça do Comercio. X

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz. X

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos. X

Bomba aspirante-premente com volante, vende-se. Para ver e tratar, Rua Direita, 101-103 - Coimbra. X

Casa Alugam-se 2 andares com quintal, juntos ou separados na Avenida Sá da Bandeira, 54, servindo qualquer deles para familia numerosa. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50x40^m e tres salas com 4^mx6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casa aluga-se para uma familia com 6 divisões e alugam-se tambem quartos. Dirigir, Rua Candido dos Reis, 5. 2

Casas Vendem-se situadas na rua do Loureiro, com os n.ºs 51-53 e 59-61. Trata-se no Bairro de Santana, 26. 2

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Creada precisa-se com urgencia no Dáfundo dos Olivais. 3

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Comercial, Agrícola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedorora Comercial, Limitada, Arnado. 8

Empregado para escritorio, devidamente habilitado e com pratica, oferece-se. Carta a esta redacção ás iniciais E. M. 4

Fogão Vende-se um fogão completamente novo, para 8 ou 10 pessoas. Vendem-se tambem 90 taboas de pinho com as seguintes dimensões 2,60x0,28x0,025. Nesta redacção se diz. X

Empregadas para serviço de escritorio e balcão, precisa-se nos Armazens do Chiado. X

Farmacia compra-se em Coimbra ou proximidades. Carta á Gazeta de Coimbra, a R. L. T. 2

Fogão circular Vende-se na Estrada da Beira, 144, B. X

Gratifica-se a quem entregar nesta redacção um casaco com gola de pele preta, que se perdeu no domingo, 15 do corrente e tambem tem uma chave num dos bolsos. 4

Guarda-livros precisa-se. Praça do Comercio, 66-67. X

Moveis usados e antiguidades, compra José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. X

Menina precisa para serviço de escritorio. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65. X

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta duma escrita. Precisa-se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Maquina Singer antiga, vende-se. Rua Sá de Miranda, 9. 2

Moto F. N. 4 cilindros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. 2

Mobilia Vende-se uma cama e uma estante para livros em mogno. Nesta redacção se diz. X

Marçano Precisa-se na ourivesaria Martins Ribeiro, Sucessores, rua Visconde da Luz. 5

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Precisam-se pintores da construção civil para Coimbra e para fóra. Trata-se com José Maria Henriques Fortunato, rua do Corvo, 80 72, ou Arco d'Almedina, 18. X

Pinhais Estão em venda 2 lotes com 174 agulhadas dos famosos pinhais de Vale da Fontelha, da Charneca e do Alberto, na freguesia de Lavos, junto da estação do Lourical, dando muita madeira e paus magnificos para navios; são mais de 5 mil arvores de 20 a 60 centimetros, e mais, de diametro. Para os ver, dirigir-se com anticipação ao sr. José Gaspar, marrenteiro, morador nas Regalheiras de Lavos. Propostas a Duarte de Almeida Ribeiro, rua Alexandre Herculano, 169, PORTO. X

Piano Vende-se um bom GA-VEAU, armado em ferro. Nesta redacção se diz. 5

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em diante. Propostas a D. Ana C. Teixeira, Freixo de Espada á Cinta. 8

Prelo Litografico Com timpano, quatro pedras alemãs, tintas, vernizes, lapis e 10 resmas de papel calendrado em 2 côres, para trabalhos litograficos. Nesta redacção se diz. X

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Rapaz de 18 anos oferece-se, com pratica de solas e cabedais, ou para qualquer emprego, não se importa de ir para fóra. Dá informações e fiador. Rua da Louça, 67, Coimbra. 4

Socio Individuo com bastante pratica do comercio de mercearia, fazendas e mindezas, ofere-se, com o capital de 25.000\$ escudos, para socio de qualquer casa de movimento, nesta cidade. Dão-se e exigem-se referencias. Carta á redacção a SOCIO. 4

Trespasa-se o rez do chão que contem loja para comercio, casa de habitação e patio, tudo sito na rua do Padrão, 18 a 22. Nesta redacção se diz. 2

Trespasa-se Loja na Praça da Republica, 37. Trata-se na rua Martins de Carvalho, 2-1.º, das 9 ás 18 horas. X

Trespasa-se o Hotel da Beira, junto á estação do caminho de ferro. Tratar no mesmo. X

Trespasa-se estabelecimento de papelaria no Largo de S. João, 18. 3

Trespasa-se o Café Galvão, situado na Fernandes Tomaz, 2, 4, 6 (antiga rua das Fangas) por o seu dono não poder explorar devidamente, por falta de saúde X

Vende-se para construção o predio demolido, na rua Quebra Costa e Subripas. Tratar na rua Adelino Veiga, 50, com José Antonio Dias Pereira. 5

Vende-se 2 estantes grandes proprias para farmacia, livraria ou papelaria. 2

Vendem-se mezas redondas com pedra marmore no Largo da Sota n.º 6. 2

Vende-se barato um automovel MAXWEL, 4 cilindros, magneto Bosch, carburador Zenith, reparado de novo, capota nova, bem calçado e bom funcionamento, vende-se por 5.500\$00, por não ter garage e o dono não poder guiar. Informações, rua da Louça, n.º 36. - Coimbra. 5

Vende-se madeira de pinho e choupo. Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade, das 11 ás 16 horas. 3

Venda de propriedades

No dia 28 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, ao apeadeiro dos Casais do Campo, subúrbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

- a) Uma quinta que se compõe de parte urbana e rustica, sendo aquela composta de casa de habitação com currais e telheiro; e esta composta de terra de terra de sementeira alta e baixa, eira, pomares de rega e sequeiro, arvores de fruto e outras, tendo anexos um olival e um pinhal. Méde 124 agulhadas ou sejam mais de 10 gelras. E' situada no Outeiro, freguesia de Ribeira de Frades, a 5 minutos do apeadeiro dos Casais, na linha de ferro Coimbra-Figueira da Foz. E' marginal da estrada de maodam dos Casais a Cernache, onde tem um chaferiz publico, á beira da referida estrada.
- b) Uma casa com quintal, currais, telheiro, eira e arvores de fruto, sito ao apeadeiro dos Casais.
- c) Uma terra de sementeira, com 11 agulhadas, sito no Campo, limite dos Casais, ao Péteiro.
- d) Uma terra de sementeira com 8 agulhadas, no Campo, limite dos Casais, aos Cascalho.

Para informações: Joaquim Pereira Placido, Casais do Campo. José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róxa, 1. Coimbra.

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim.ª

ESCRITORIO - Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAGEM - Rua da Sofia, 98-100

ATENÇÃO

Bacalhau Português, finissimo de VIANA. 1\$35
 Assucar BRANCO, muito fino, kilo 1\$20
 Assucar AMARELO, muito fino, kilo 1\$30
 Marmelada, ótimo, finissima 2\$20

Só na antiga casa GAITO & CANAS

BISARRO, CASIMIRO & COMP., LDA.

1, RUA DO CEGO, 7

Antonio dos Santos Fonseca participa aos seus fregueses que passou a sua antiga Confeitaria, mas continua a fabricar, no 1.º andar da sua casa, os mesmos artigos de arrufadas, bolos de Santana, marmelada, geleia e pasteis.

Entrada, Travessa da Rua dos Gatos, 1. - COIMBRA.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da 5.ª vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Angelo Lisboa, pretendem Dona Amelia Ribeiro de Lima Mateus dos Santos, viuva, e seus filhos Henrique de Lima Mateus dos Santos e Alpoim, viuva, e José de Lima Mateus dos Santos, casado com Dona Maria José Cardoso Mateus dos Santos, habilitar-se a primeira como meeira nos bens do casal comum dela e do falecido seu marido Doutor Henrique Mateus dos Santos, e os restantes como unicos herdeiros de seu pai, o mesmo falecido em 15 de Novembro de 1921, na rua Alexandre Herculano, 12-1.º, no estado de casado com a referida Dona Amelia Ribeiro de Lima Mateus dos Santos, sem testamento e sem outros descendentes além dos requerentes Henrique de Lima Mateus dos Santos, Dona Amelia de Lima Mateus dos Santos e Alpoim e José de Lima Mateus dos Santos, pelo que correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da data da segunda publicação do respectivo annuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito de impugnar a pretendida habilitação, para na segunda audiência deste juizo, depois de findo o prazo dos editos, verem accusar esta citação, e na terceira audiência posterior á da accusação deduzirem a sua impugnação, sob pena de revella.

As audiencias fazem-se ás terças e sextas-feiras uteis, no Tribunal da Comarca, instalado no edificio da Boa Hora, na rua Nova do Almada, ás 10 horas e 37 minutos.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Precisa-se

COSTUREIRAS que salbam trabalhar em camisas para homem.

EMPREGADAS para serviço de balcão, caixa e escritorio.

EMPREGADO para modas.

Armazens do Chiado

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leião de todos os peñhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922. - João Augusto S. Favas.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.

Indicações nesta redacção.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth Santa Clara - Coimbra

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recíamés e comunicadões, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZICAO, 27 (telefone 361) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO FERREIRO ARROBAS — Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

EM COIMBRA

O CONGRESSO BEIRÃO E A EXPOSIÇÃO REGIONAL

A SUA ACTIVA PROPAGANDA, ESTIMULOS E ENTUSIASMO. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.

Estão assumindo a maior intensidade e vibração os trabalhos do 2.º Congresso Beirão e da Exposição, que, como se sabe, se realizarão nesta cidade nos dias 30 de Junho e 1, 2 e 3 de Julho, prometendo assumir o maior brilhantismo e o mais alto alcance, para honra e gloria de Coimbra e de toda a região das Beiras.

São as melhores e as mais animadoras as impressões que trazem os ilustres membros das comissões que, pelos distritos de Vizeu, Guarda e Castelo Branco, andaram em actividade, inteligente e ardorosa propaganda da causa regional, que é a causa de todos os homens que conscientemente trabalham e activa e honestamente afirmam as suas energias e iniciativas, em prol do progresso e engrandecimento das Beiras, o torrão bendito e belo da mais forte, empreendedora e laboriosa gente de Portugal.

De todas as cidades, vilas e aldeias que visitaram, só trazem esses ilustres pioneiros, incentivos e estímulos, que lhe dão a mais segura garantia do bom exito do Congresso e da Exposição, quer no campo das actividades industrial, agricola e artistica, quer nos domínios da intelligencia e do saber, que, nos três distritos triunfalmente percorridos, norteiam e fecundam os esforços e as energias de todos os beirões, que honesta e infatigavelmente trabalham, para fazer progredir e prestigiar a Patria.

No Congresso, serão apresentadas teses do mais alto interesse economico e do mais alto alcance moral e social para o futuro progresso das Beiras. Na Exposição, ver-se-hão os mais afamados e finos productos fabris e agricolas das três Beiras, bem assim as mais belas idealisações da arte applicada. Industriais, artistas e lavradores, af exporão os artigos, objectos e generos da sua criação abençoada.

O 2.º Congresso Beirão e a Exposição, já ninguém tenha duvidas, serão em tudo dignos de Coimbra, que vai ter a grande satisfação e a grande honra de receber dentro dos seus muros, milhares de beirões, que aqui virão afirmar a sua solidariedade e a sua fé nos destinos e resurgimento da

Nação, pelo revigoramento da raça portuguesa, que nas provincias encontra indelevelmente escritas as mais honrosas paginas da historia patria, e sente palpitar a mais vivida esperança do seu futuro.

Satisfeitos com os brilhantes resultados da primeira jornada, vão os ilustres e esforçados paladinos da causa regional das Beiras, continuar a sua benemerita missão de propaganda, visitando agora outras terras, no distrito de Aveiro, bem assim a Figueira da Foz e algumas vilas deste distrito, esperando de que colherão na segunda etapa do seu patriótico e elevado apostolado a mesma soma de boas impressões e as mesmas garantias de feliz exito, para o Congresso e para a Exposição.

Coimbra, a capital justamente consagrada das tres Beiras, não pode ser indiferente a obra tão cheia de amor, nobreza e prestimo.

O seu nome e o seu prestigio, como cidade progressiva e hospitaleira, hoje mais do que nunca estão á prova.

Urge, pois, não perder tempo! Apertemos bem estreitamente as mãos e enfeixemos nos mesmos anhelos os nossos corações jubilosos.

Trabalhem todos unidos e animados da mesma fé, para o feliz exito do Congresso, para o bom successo da nossa grande Exposição regional.

A velha alma das Beiras rejuvenesce e vibra de forte emoção!

Portugal renasce para as lutas do trabalho fecundo das fabricas e dos campos, tendo como principal esperanza do porvir — as suas ricas e laboriosas provincias.

Que por toda a parte, pois, se grite:

Vivam as Beiras!
Viva o regionalismo Beirão!
Viva Coimbra!

LEUNAM.

São diversos os locais que vão ser escolhidos para a Exposição, que, segundo nos consta, será instalada nos edificios da Associação Academica, da Faculdade de Letras e da Camara, no claustro de Santa Cruz, e no Campo dos Bentos, etc., pot onde serão convenientemente

mente distribuidas as suas variadas secções.

No dia 15 do proximo mez, começarão a chegar a esta cidade muitas fazendas das fabricas da Covilhã, Gouveia, São Romão, etc., em numerosos vagon.

De Vizeu, são bastantes os expositores de calçado e de ourivesaria.

Devem ser tambem numerosissimos os expositores de vinhos, azeites, queijo e manteiga, bem assim de gados e aves de varios pontos da região das tres Beiras.

As comissões encarregadas das varias secções trabalham afanosamente.

Os alojamentos para os congressistas e forasteiros tambem tem merecido a maior atenção á respectiva comissão, sendo oportuno convidar os particulares que disponham de quartos, a que façam as suas indicações na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, das 13 ás 16 horas, com todas as condições a estabelecer, por cama e meza, ou só quarto.

Essas indicações serão tambem aproveitadas para os forasteiros que venham assistir ás festas da Rainha Santa.

Quanto aos transportes, confia-se em que o sr. Comissário de Policia providenciara para que sejam tabelados os preços de carros e automoveis, evitando-se assim escandalosos abusos, que só serviriam para desgostar os forasteiros e congressistas.

DR. GOMES TEIXEIRA

O ilustre sábio Dr. Gomes Teixeira, no seu discurso de agradecimento em Madrid pelas homenagens que ali recebeu de doutorando na Universidade Central, fez varias elogiosas referencias á Universidade de Coimbra, afirmando terem os dias mais felizes da sua vida aquele em que recebeu o grau de doutor na velha Universidade portuguesa, e aquele em que recebeu igual honra na Universidade de Madrid.

O sr. Dr. Gomes Teixeira é um grande amigo da nossa Universidade e nunca perde a occasião de o afirmar.

A Faculdade de Direito dirigiu para Madrid o seguinte telegrama: "Dr. Gomes Teixeira, Universidade Central, Madrid. — A Faculdade de Direito de Coimbra associa-se comovidamente á justa homenagem da Universidade Central de Madrid e saúde V. Ex.ª com a maior efusão. — Guilherme Moreira."

EM VIAGEM

Estiveram entre nós os srs. Antonio dos Santos Moraes, e seu cunhado Antonio Rebelo Matos, unicos proprietários da concentrada firma Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª, da Covilha, que vieram a Coimbra, Porto e Lisboa, com o unico fim da montagem de agencias das suas fabricas e armazem, nestas cidades.

Pedimos a leitura do anúncio que hoje publicamos no nosso jornal.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

A ideia comovente e patriótica de homenagenar nesta cidade os Mortos na Grande Guerra, com legitimo desvanecimento o dizemos, está encontrando da parte do publico desta terra as provas mais sinceras da sua simpatia, a manifestação mais espontanea da sua solidariedade.

Assim no-lo demonstra o fervoroso patriotismo com que ele vem auxiliando a subscrição publica pelo nosso jornal iniciada em favor do cumprimento desse dever.

E muito embora nós consideremos que os auxilios até agora recebidos representam sómente uma minima parcela do esforço a conseguir, cabe-nos igualmente o dever de afirmar que ha todas as razões para crer que ela não será postergada, que não será discurdada.

Não. O povo de Coimbra que é generoso, que sempre tem demonstrado o seu alto civismo, o seu acrisolado amor em prol das nobres iniciativas, estamos crentes que cumprirá honrosamente o seu dever dando todo o seu possivel apoio á merecida glorificação para que a *Azeta de Coimbra* trabalhe, com toda a sinceridade do seu empenho, seja conseguida nesta cidade.

Já a vila de Seia e a cidade de Tomar tratam, tambem, com sinceridade e respeito, de comemorarem condignamente o heroismo dos seus militares mortos na Guerra.

Justo é, pois, confiar que, agora que a nossa iniciativa está em via de realizar-se, que na sua consecução estão cavados os seus fundamentos allicerces, Coimbra aproveite este ensejo para que o seu patriotismo seja manifestado, ajudando-nos no cumprimento do dever a que gostosamente nos impuzemos de trabalhar para que nela se realice a honrosa glorificação devida aos valentes soldados desta cidade mortos nos campos da honra.

Possuimos a absoluta certeza de que este dever patriótico será dignamente cumprido.

Possuimos a mais inteira confiança que o imarcessivel patriotismo da gente de Coimbra não deixará morrer á mingua de auxilio tão nobre e tão merecida homenagem.

Assim o esperamos, certos e confiantes de que, uma vez mais ele seja manifestado com honra para o seu nome e com brilho para as suas tradições.

Transporte.....	2.212\$50
Julio Saraiva Junior.....	1\$00
Aubai Ramos.....	2\$50
Guilherme Agria.....	2\$50
Constantin Fernandes (Brasil)	2\$00
Donativos entregues pelo nosso amigo, sr. Franço Gomes, a saber:	
Manuel da Condição Mendes	20\$00
M. Ferreira.....	2\$50
Miguel M. Ouenagas.....	2\$50
José Ferreira Prestas.....	2\$50
Alberto Carlos Sousa Cortezão.....	2\$50
Augusto Alves de Carvalho.....	2\$50
João Bastos.....	2\$50
Francisco Gomes.....	5\$00
F. da Cunha Matos.....	10\$00
	2.270\$50

DESORDENS EM SEMIDE

Em Semide, concelho de Miranda do Corvo, tem-se dado alguns molins porque um proprietario tem pretendido cortar a agua destinada ao abastecimento do povo.

Aos soldados de Infantaria portuguesa mortos na Grande Guerra

Soldados d'Infantaria portuguesa caídos sobre os campos de batalha, não vos fez vacilar toda a metralha tantas vidas ceifando com fereza!

Das trincheiras, a vida de rudeza, levastes co'a alegria que se espalha, honrando a farda que vos foi mortalha e a que a vossa bravura deu nobreza.

Em paz dormi o sono derradeiro, cobertos pela palma da vitoria que deu a justa paz ao mundo inteiro;

conquistastes a vossa e nossa gloria morrendo como morre um bom guerreiro: — deixando a vida para entrar na historia!

JOÃO DA CUNHA BELEM
TENENTE CORONEL DE INFANTARIA.

(Do Livro de Ouro da Infantaria.)

Antonio Dias Correia, casado, comerciante, com escritório na rua Ferreira Borges, 42-1.ª, desta cidade, vem por esta forma convidar qualquer pessoa a comprovar as irregularidades ou esbojamentos por si praticados e de que tenha conhecimento, sob pena de ficarem tidos e havidos como caluniantes sem escrúpulos e perigosos misticadores aqueles que, ultimamente, para a consecução de determinados fins, assacado as maiores torpesas. — Alfredo Dias Correia.

ANTONIO DE BARROS TAVEIRA

A Direcção da Companhia Nacional de Portugal e Colonias dignou-se manifestar ao sr. Antonio de Barros Taveira, seu gerente nesta cidade, a consideração que lhe deve pela intelligente e activa administração que exerceu na sede de Coimbra durante o longo periodo de 28 anos, patenteando-lhe, num honroso officio, os seus ag adecimentos pela maneira como sempre se conduziu de forma a merecer a confiança daquella companhia.

Felicitando aquele nosso amigo pela merecida justiça que acaba de lhe ser feita, devemos lembrar que á sua actividade, zelo e competencia se devem as profundas reformas da Fabrica da Estrada da Beira, cuja instalação o sr. Taveira dirigiu desde o inicio, e onde sempre se revelou como administrador de raras aptidões e competencia.

FESTA DA FLOR

Um numeroso grupo de damas do Porto tinha resolvido fazer ali a festa da flor, em beneficio da Cruz Vermelha.

Sabendo, porém, que o producto desta festa seria enviado para a Cruz Vermelha de Lisboa e não designadamente para a Cruz Vermelha do Porto, desistiu de fazer essa festa.

Efectivamente não faz bom sentido obter receitas em terras onde tantas instituições de caridade lutam com falta de meios, em favor de instituições doutras localidades.

Poucas Palavras

O CANTO DA ACADEMIA

Mul a tuna Academia regre-se da sua peregrinação de beleza, o orfeon de Coimbra visitará Lisboa.

Vão novamente cantar d capital, os rapazes de Coimbra.

E Lisboa vai recebe-los cercandoo de todo o carinho.

Na verdade eles continuam a grande obra de Arroyo e a mais moderna de Joyce.

Depois dessa viagem dissolve-se o orfeon.

O Estado não paga ao dr. Elyas de Aguiar, val para dois anos, os seus ordenados de mestre de musica da Faculdade de Letras.

E assim se perderá essa organização espiritual da Academia que, por tanto tempo, revestiu d decadencia crescente das outras ge ações.

Intristece pensar que ninguém se levanta a protestar contra esta demolição. E no entanto, se tudo assim continuar, prezarão e ofendido, o regente retira-se para a sua aldeastinh, e o orfeon de Coimbra deixará de contar e de erguer o nome desta cidade e da sua acadmia

Deixarão os rapazes de cantar as lindas canções de Portugal, e irão engrassar a corrente dos que discatem pelos cafés as miseraveis coisas da pirata politica.

Termina uma obra de beleza, espiritual, emotiva e linda, e começard de medrar mais vermelha e violenta a chama de paixões espiuidas que divorciam a mocidade. — São sempre assim os erros dos governantes.

FESTAS da RAINHA SANTA ISABEL

No domingo reuniu-se a Associação Commercial para tratar das festas da Rainha Santa, resolvendo-se mais uma vez, por unanimidade, dar-lhes todo o apoio para que elas resultem brilhantes, identificando-se a sua propaganda e trabalhando com actividade junto da comissão central.

A Junta de freguezia de Santa Cruz resolveu, na sua sessão de domingo, iluminar a electricidade a frontaria da igreja de Santa Cruz.

A procissão de quinta-feira irá até á igreja do Carmo, na rua da Sofia.

A grande girandola de quinta-feira, lançada no momento em que a imagem entra na cidade, será de 500 duzias de foguetes das mais variadas cores.

O distinto escultor sr. Teixeira Lopes, autor da veneranda imagem da Rainha Santa virá a Coimbra assistir ás festas, mandando antes disso um dos seus artistas para colar no manto da imagem as pedras que lhe faltam, pedido que lhe foi feito pela mesa da Confraria.

RETROSARIA e MODAS

SANTOS & DIAS, LIMITADA

anticipando a abertura do seu estabelecimento na RUA FERREIRA BORGES, 49 e 51, cujas obras só permitirão a sua inauguração em Junho proximo, servem, provisoriamente, a sua Ex.^{ma} Clientela na CASA DAS LANS, 67 - RUA VISCONDE DA LUZ, - 69

Um escolho da vida

Escute, leitor, o que lhe vamos dizer: até ao doze ou treze anos, seus filhos tiveram uma saúde invejável mas depois começaram a decair. As côres do rosto, murcharam, os olhos tornaram-se-lhes baços a pisados, e as pobres crianças não tardaram a ficar tristes e enfreadas.

Prestem muitissimo cuidado a esses sintomas, que revelam uma coisa que os pais mais que tudo devem recear, para seus filhos, nesse periodo da existencia: o empobrecimento do sangue. Não hesitem, em lhes fazer seguir um tratamento, por meio das Pilulas Pink. Estas pilulas são um dos mais activos regeneradores do sangue, um dos fortificantes que melhor convém ás creanças anémicas ou enfraquecidas pela crecença. As provas que diariamente justificam este asserto hoje vimos juntar o testemunho do sr. Francisco da Silva Corrêa, residente em Lisboa, rua Vieira da Silva, 18, 1.º andar. Eis o que este sr. nos escreve:



Menino Francisco da Silva

«Venho dar a V. os mais sinceros agradecimentos pelo grande bem que as suas Pilulas Pink fizeram ao meu filho mais novo, Francisco. Este meu menino achava-se debilitado pela crecença, e eu tinha recorrido inutilmente a toda a qualidade de medicamentos. Foi então que pensei nas Pilulas Pink, e estas boas pilulas restabeleceram por completo a saúde de meu filho.

«Posso dizer, portanto, que elas são um remedio poderoso, neste caso.»

Esta conclusão de sr. Francisco da Silva Corrêa é a mesma de todas as pessoas que tem feito uso das Pilulas Pink. Está reconhecido, com effeito, que estas pilulas são de uma efficaçia notavel contra a anemia, a clorose, as consequencias da crecença, a fraqueza geral e a extenuação nervosa.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 réis a caixa, 53300 as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL - VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Molestias de pele e feridas crônicas

usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus effeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 387; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

Cimento
Alemão, Belga e Nacional

Enxofre
Americano, Italiano e Floristelo

Sulfato de cobre
Inglês

VENDE
ANTONIO TEIXEIRA
R. Ferreira Borges, 68, 2.º - COIMBRA

POS DE KEATING
MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA
103, Rua dos Figueiros, 1.
TEL. C. 1717 - LISBOA

Antonio dos Santos Fonseca participa aos seus fregueses que passou a sua antiga Confeitaria, mas continua a fabricar, no 1.º andar da sua casa, os mesmos artigos de arrufadas, bolos de Santana, marmelada, geleia e pasteis.
Entrada, Travessa da Rua dos Gatos, 1. - COIMBRA.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

SEGUNDA DIVISÃO

ANUNCIO

Faz-se publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas no edificio nacional do Terreiro do Trigo, se aceitam propostas em carta fechada até ás quatorze horas do dia 14 do proximo futuro mez de Junho, para o fornecimento desde quinhentos a setenta e seis mil kilogramas de semente de pinheiro maritimo com aza, extraida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sedes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, 9 de Maio de 1922.

Pelo Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,
Julio Mario Vianna.

CIMENTOS
das marcas

TEJO e AGUIA
AOS MELHORES PREÇOS

Paraiso, Pereira & Companhia
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

Armação e utensilios de mercearia e vinhos, vende-se na mercearia Flôr do Calhabé, á passagem de nível. 4

Ajudante de farmacia oferece-se para Coimbra, com 12 anos de pratica, dando boas referencias. Carta á Gazeta de Coimbra a R. L. L. 4

Armazem Precisa-se, com armação que possa servir para papelaria. Resposta com as iniciais C X A. X

Arrenda-se A agua furtada de um predio construido de novo no Largo da Freiria. Trata-se com a firma, Carrêlo, Bela & Cristiano, Limitada, na Praça do Comercio. X

Aluga-se ou vende-se um chalet de estilo moderno, no lugar de Anagueis, freguesia de Almaguez, a 20 minutos da estação de Ceira. Tem quintal.

Trata-se com Bernardino Anjos de Carvalho, rua Ferreira Borges, 471 473. - Coimbra. 3

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmen- te serventia para armazem ou officina.

Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes. X

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz. X

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos. X

Bomba aspirante-premente com volante, vende-se. Para ver e tratar, Rua Direita, 101-103 - Coimbra. X

Casa Alugam-se 2 andares com quintal, juntos ou separados na Avenida Sá da Bandeira, 54, servindo qualquer deles para familia numerosa.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 61. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m 50 x 40^m e tres salas com 4^m x 6^m 50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casas Vendem-se situadas na rua do Loureiro, com os n.ºs 51-53 e 59-61. Trata-se no Bairro de Santa- na, 26. 1

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Creada precisa-se com urgencia no Dafundo dos Olivais. 2

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Comercial, Agricola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedora Comercial, Limitada, Arnado. 7

Cavalo bem engatado, boa cavalaria, de 6 anos-vende-se. Informa, Ernesto Agos, tinho, - Coimbra. 3

Empregadas para serviço de escritorio e balcão, precisa-se nos Armazens do Chiado. X

Fogão Vende-se um fogão completamente novo, para 8 ou 10 pessoas. Vendem-se tambem 90 taboas de pinho com as seguintes dimensões 2.60 x 0.28 x 0.025. Nesta redacção se diz. X

Farmacia compra-se em proximidades Coimbra ou a R. L. T. Carta á Gazeta de Coimbra. 4

Fogão circular Vende-se na Estrada da Beira, 144, B. X

Guarda-livros precisa-se. Praça do Comercio, 66-67. X

Lunetas Perdeu-se, ontem, desde o Largo da Sé Velha pela rua do Correio ao Arco d'Almedina, uma caixa preta com lunetas.

Pede-se á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção. X

Moveis usados e antiguidades, compra José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 45. X

Menina precisa para serviço de escritorio. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65. X

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta duma escrita. Precisa-se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Maquina Singer antiga, vende-se. Rua Sá de Miranda, 9. 4

Moto F. N. 4 cilindros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. 1

Mobilia Vende-se uma cama e uma estante para livros em mogno. Nesta redacção se diz. X

Marçano Precisa-se na ourivesaria Martins Ribeiro. Succesores, rua Visconde da Luz. 4

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garagem. Nesta redacção se dão informações. X

Pinhais Estão em venda 2 lotes com 174 agulhadas dos famosos pinhais de Vale da Fontelha, da Charneca e do Alberto, na freguesia de Lavos, junto da estação do Lourical, dando muita madeira e paus magnificos para navios; com cerca de 8 mil arvores de 20 a 60 centimetros, e mais, de diametro.

Para os ver, dirigir-se com anticipação ao sr. José Gaspar, mar- ronteiro, morador nas Regalheiras de Lavos.

Propostas a Duarte de Almeida Ribeiro, rua Alexandre Herculano, 169. PORTO. X

Precisam-se pintores da construção civil para Coimbra e para fóra. Trata-se com José Maria Henriques Fortunato, rua do Corvo, 80-72, ou Arco d'Almedina, 48. X

Porteiro Precisa-se homem sério que queira ocupar o lugar de porteiro. Prefere-se aposentado ou reformado. Nesta redacção se diz. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões.

Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Piano Vende-se um bom GRAND PIANO, armado em ferro. Nesta redacção se diz. X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em diante. Propostas a D. Ana C. Teixeira, Freixo de Espada á Cinta. 7

Prelo Litografico Com timpano, quatro pedras alemãs, tintas, vernizes, lapis e 10 resmas de papel calendarado em 3 côres, para trabalhos litograficos. Nesta redacção se diz. X

Saca de prata de senhora. Perdeu-se á passagem do barco do Choupal.

Continha um lenço com barra de côr e algum dinheiro. Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar nesta redacção onde receberá alviçaras. X

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal.

Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercadorias e Fabricil, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Trespassa-se o rez-do-chão que contem loja para comercio, casa de habitação e patio, tudo sito na rua do Padrão, 18 a 22. Nesta redacção se diz. 4

Trespassa-se Loja na Praça da Republica, 37. Trata-se na rua Martins de Carvalho, 2-1.º, das 9 ás 18 horas. X

Trespassa-se o Hotel da Beira, junto á estação do caminho de ferro. Tratar no mesmo. X

Trespassa-se estabelecimento de papelaria no Largo de S. João, 18. X

Trespassa-se o Café Galvão, situado na Fernandes Tomaz, 2, 4, 6 (antiga rua das Fangas) por o seu dono não poder explorar devidamente, por falta de saude. X

Vende-se 2 estantes grandes proprias para farmacia, livraria ou papelaria. X

Vendem-se mezas redondas com pedra marmore no Largo da Sota n.º 6. 4

Vende-se em praça, se o preço convier, uma casa de habitação, com quintal e terrenos juntos, no lugar de S. Martinho do Bispo, no dia 4 de Junho, pelas 12 horas.

Para informações, Teotonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos no mesmo lugar. 6

Vende-se madeira de pinho e choupo. Para tratar, com Alfredo Marques Manso, na rua Alexandre Herculano, 29. X